JUSCELINO SANCIONARÁ LOGO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

De Sua Trincheira (nas Favelas) D. Helder Comanda a Luta

CONTRA A MISÉRIA E O COMUNISMO

Reportagem de RAUL GIUDICELLI
Fotos de F. CAMPANELLA NETO

A Grande Tarefa: Urbanização de 150 Favelas e Recuperação de Mais de 300 Mil Favelados — A Ofensiva Começou na Praia do Pinto Onde Todo Mundo já Sabe de Cor o "Decálogo de D. Helder"

D. HELDER: "Nossos encargos são: construir casas na parte que nos cabe; levar para elas as famílias da favela; abrir ruas de acesso ao bairro que vamos construir".

JEITOSO, macio, mãos em cruz, Dom Helder começa a falar pausadamente. E não há quem resista à sua simpatia, à sua argumentação e à espantosa sinceridade que parece brotar de tôdas as suas palavras. O bispo magro e sereno que o Ceará nos mandou transformou o Palácio São Joaquim no quartel general do combate a dois flagelos: a miséria e o comunismo.

Sem fugir aos dogmas ou, talvez, precisamente por segui-los à risca, Dom Helder Câmara decidiu enfrentar o problema das favelas. De posse de dados colhidos durante anos, subiu a favela da Praia do Pinto e construiu, em pouco tempo, apartamentos para tôda a sua população. (Na 6.ª pág.)

O DECÁLOGO DA PRAIA DO PINTO

1. Palavra de homem é uma só.
2. Ajude seu vizinho.
3. Bater em mulher é covardia.
4. Homem que é homem não bebe até perder a cabeça.
5. Sem exemplo não se educa.
6. Jôgo, só futebol.
7. Difícil não é mandar nos outros; é mandar na gente.
8. Comunismo não resolve.
9. Quero o meu direito, mas cumpro minha obrigação.
10. Sem Deus não somos nada.

2 anos de prisão

CONDENADO ADHEMAR

A notícia sensacional do dia vem-nos de S. Paulo: Adhemar de Barros foi condenado a dois anos de prisão! (Notícia detalhada na 3ª. página do 1º caderno)

ANO XLIV — Rio de Janeiro, terça-feira, 6 de março de 1956 — N.º 15.257

A NOITE
UMA TRADIÇÃO da CIDADE

Diretor: HÉLIO FERNANDES — EMPRÊSA A NOITE — Número avulso: — Cr$ 2,00

A NOITE Reencontra o Seu Público

A partir de hoje o leitor de A NOITE encontrará no seu jornal muita coisa diferente. Matéria melhor arrumada, seções novas e mais movimentadas, desdobramento da reportagem, preocupação em levar ao público o retrato (sem retoques) diário do país e do mundo.

Chamamos ainda a atenção dos nossos leitores para o SEGUNDO CADERNO, onde encontrarão, além de grandes reportagens, as seções habituais (agora de roupa nova), de Cinema, Teatro, Rádio, Televisão, etc. Lá estará também Heron Domingues com a sua esplêndida «Roda Viva».

E' um começo do nosso esfôrço para reintegrar A NOITE no posto — o de grande cotidiano — que ela defendeu galhardamente durante mais de trinta anos.

Despede-se Dinarte Mariz

Esteve no Palácio do Catete o senhor Dinarte Mariz, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que deverá voltar, amanhã, para reassumir suas funções na terra potiguar.

Interpelado pelo representante de A NOITE junto ao Catete, o governador Dinarte Mariz declarou que fôra a Palácio para tratar de assuntos ligados à sua administração, bem como apresentar despedidas ao chefe do govêrno, ao general Nelson de Melo e, ainda, aos demais componentes dos Gabinetes Civil e Militar.

Sôbre política — disse o governador do Rio Grande do Norte — podia afirmar que contava com o apoio de seis dos sete deputados federais que compõem a bancada do seu Estado, e de dois dos três senadores, apoio êsse para sua administração no plano federal.

Balanço da Operação Santarém

Ofensiva de 265 horas — Avanço médio de dez quilômetros por hora — Os soldados usaram véus contra mosquitos — Veloso sob a guarda do major Newton Cabb, no Parque da Aeronáutica, em Belém — Fala à imprensa o brigadeiro Alves Cabral — Telegrama do general Lott. — (Reportagem na 5ª página do 1º caderno)

Quando o brigadeiro Antonio Alves Cabral, acompanhado do coronel Eglan Marques, dava entrada na sala em que se realizou a entrevista.

RELAÇÕES EXTERIORES

A GRANDE POTÊNCIA

☆

Denunciado o Intercâmbio Comercial Com a Polônia

☆

Solução Pacífica para o caso de Goa

☆

(Leia na 4.ª página do 1.º cad.)

NOVOS SALÁRIOS VÃO ENTRAR EM VIGOR

O furo do Dia

DENTRO de cento e cinquenta dias a cidade inaugurará o seu serviço de ônibus elétricos. Quem afirma isso, é o vereador Hugo Ramos Filho, que há anos vem lutando para que a cidade se livre dêsses calhambeques que circulam pelo centro, e tenha um srviço de transportes realmente decente.

O edital de concorrência para o serviço de ônibus elétricos vai ser publicado e várias firmas já se apresiam para ganhá-la.

O ônibus elétrico custará mais barato que o serviço atual e além de transportar mais passageiros, é mais higiênico e muito mais rápido.

Essa tem sido uma das idéias fixas do vereador Hugo Ramos. Mas só no govêrno Juscelino veio êle encontrar apoio total para a realização do seu objetivo.

Todos os esforços para a fixação do novo salário mínimo — assegura o diretor do DNT — O caso dos marítimos — A melhoria na Light e dos empregados em edifícios — (Texto na 2.ª página do 1.º caderno)

ANTI-CICLONE DEVASTA ILHÉUS

SALVADOR, 6 (Asap.) — Notícias chegadas da cidade de Ilhéus, neste Estado, dão conta das catastróficas consequências da passagem do anticiclone pela região sul do território baiano.

O temporal provocou, segundo informes colhidos pela Secretaria de Segurança, o desabamento de seiscentas e nove casas, localizadas nos bairros residenciais daquela cidade cacaueira.

Até agora são desconhecidos o total de vítimas, atingindo, porém, à casa dos milhões os prejuízos materiais.

BRASIL X PERU, SENSAÇÃO DE HOJE, NO PAN-AMERICANO

(Noticiário na página esportiva)

O GOVÊRNO EM OFENSIVA:

VAI CAIR O REDUTO DA ESPECULAÇÃO!

A medida será proposta pelo representante do Ministério da Fazenda e baseada na lei que criou a COFAP (Texto na 2.ª pág. do 1.º cad.)

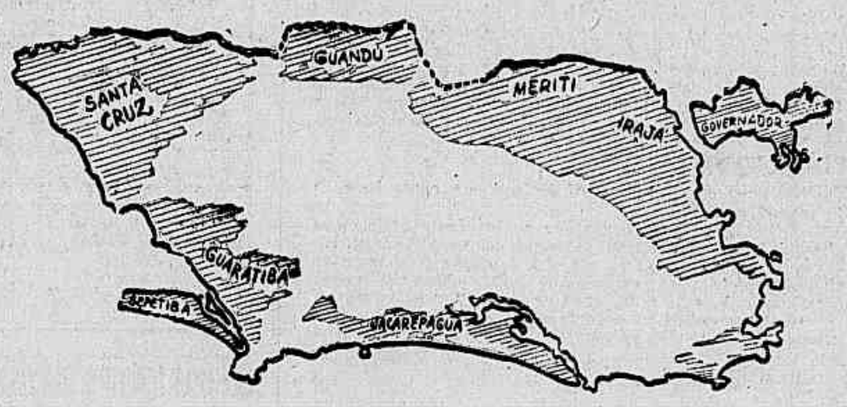
Toneladas e toneladas de gêneros alimentícios são descarregadas, diàriamente, no Mercado Municipal.

"INCERTAS" DE "A NOITE"

Desapropriação Das Áreas Cultiváveis e Intervenção no Mercado Municipal

Eis as primeiras dentre tôdas as providências que se fazem urgentemente necessárias para a recuperação do nosso "cinturão verde" e consequente integração do Distrito Federal na "Campanha da Alimentação" (Texto na 2ª pág.) — (Reportagem de FLAVIO DE ALMEIDA

(Terceira e última de uma série de três reportagens)



O mapa acima, fixando o nosso chamado "cintúrão verde", dá uma idéia da situação atual do sertão carioca, sob o regime de destruição, graças aos loteamentos indiscriminados.

DECIDIDO: CINEMAS NÃO VÃO PARAR

Desmente o presidente do Sindicato dos Exibidores declarações que lhe foram atribuídas — Aguardando o novo tabelamento da COFAP para tomar uma nova atitude — (Texto na 5.ª página)

Haverá Luta na Eleição da Mesa da Câmara

O P.S.D. e a U.D.N. rompem acôrdo — Cumprimento rigoroso do critério da proporcionalidade — Forte a candidatura Flôres da Cunha — Questão fechada em tôrno do nome de Ulisses Guimarães — A Mesa do Senado — (Texto na terceira pág. do primeiro caderno)

Cidade Núa

1 O Sr. Adhemar de Barros já pensa nas eleições de 58 para o govêrno de São Paulo. Um emissário seu procurou a direção do "Jornal do Brasil" para uma possível transação. Nesse primeiro encontro a conversa chegou a 180 milhões de cruzeiros.

★

2 *Hoje, às dezesseis horas, o primeiro choque entre a oposição e a situação no Jockey Club. Na sede, estarão reunidos para uma conversa, Bastos Padilha, Carlos Alberto Guimarães e Adhemar de Faria, de um lado, e, Mário Ribeiro, Chico Eduardo e Luiz Gallotti, do outro. Perspectiva: duas candidaturas de luta.*

★

3 Campos Vergal, recentemente escolhido para líder do P. S. P., não lidera nem a si mesmo... Foi escolhido para evitar o choque violento entre o grupo Cerdeira e o grupo Adhemar. Principal credencial: está sempre no mundo da lua.

★

4 Flávio Costa não voltará mais de jeito nenhum à direção do quadro vascaíno. Seu afastamento foi decidido numa reunião de que participaram Ciro Aranha, Artur Pires e Diogo Rangel. Principal razão do afastamento: golpe psicológico na candidatura Póvoa.

★

5 *Depois do segundo páreo, de domingo, o turfista Oswaldo Aranha dizia, em altas vozes, no prado: "Meu cavalo (Cloche D'or) ganhou por meio corpo, mas a comissão decidiu pelo empate" Na repesagem, M. Silva, que montou Uranna, dizia: "Ganhei por meia cabeça". Como não houve "photochart", não sabemos com quem está a razão.*

★

6 O presidente Alves de Morais está com os dias contados no Flamengo, se o time não fôr tricampeão. Há enorme descontentamento abafado ainda pelo desejo de levantar o título. Mas não demora a explodir

★

7 O brigadeiro Guedes Muniz que, de tempos em tempos se revela campeão de recuperação moral, ainda não teve oportunidade de explicar a razão da súbita e inexplicável prosperidade. Já por várias vêzes foi convidado a fornecer essa explicação. Recusou-se, sempre.

★

8 *Os ônibus elétricos começarão a trafegar pelo Rio, cem dias depois do publicado o edital de concorrência. Já duas firmas italianas e uma americana se aprestam para disputar o direito de realizar o serviço. As condições (redigidas pelo vereador Hugo Ramos Filho, a pedido do prefeito), são pesadíssimas e catipulam obrigações severas para a emprêsa vencedora da concorrência.*

★

9 Dentro de seis meses a revista "Manchete" aparecerá inteiramente modificada. A capa e as páginas coloridas internas continuarão sendo feitas em "off-set". O miolo será rodado todo em rotogravura. Pela primeira vez na América Latina uma revista usará ao mesmo tempo "off-set" e rotogravura.

★

10 Vanja Orico chegará a Paris, no dia 8 de março. Irá especialmente condecorar Jacqueline François com o título de "a "vedette" mais popular da América do Sul". O título é concedido pelo Sindicato de Artistas brasileiros.

De Paris, Vanja irá diretamente a Roma, onde filmará sob a direção de Alberto Latuada.

★

11 *Havia uma pessoa nos EE. UU. que lutava com tôdas as fôrças para que Eisenhower não se candidatasse a um segundo período presidencial: sua espôsa. Foi vencida pelo que se convencionou chamar de "interêsse partidário".*

"INCERTAS" DE "A NOITE"

DESAPROPRIAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVÁVEIS E INTERVENÇÃO NO MERCADO MUNICIPAL

Eis as primeiras dentre tôdas as providências que se fazem urgentemente necessárias para a recuperação do nosso "cinturão verde" e consequente integração do Distrito Federal na "Campanha da Alimentação"

(Reportagem de FLÁVIO DE ALMEIDA, terceira e última de uma série)

NÃO há como fugir à realidade: — O "cinturão verde carioca" está sob regime de rápida e integral destruição e as poucas áreas que ainda restam, livres dos loteamentos indiscriminados, apresentam um aspecto de flagrante decadência, com suas lavouras ilhadas por problemas os mais diversos, desde os referentes à própria gleba até aquêles que constituem parte do intrincado mecanismo do abastecimento da cidade, e que têm como ponto alto e final o Mercado Municipal.

Desapropriação e intervenção

A soma dos problemas que afligem o lavrador carioca é de tal monta que causa espanto a teimosia com que o mesmo se entrega às lides da terra.

Não são apenas as questões inerentes à manutenção e ao desenvolvimento das suas culturas, tôdas em crônico regime de desamparo, por parte das autoridades, que os mantem sob constante e desigual luta. Maior do que todos, porque mais o atinge e prejudica, é o problema da colocação de tudo quanto, com heróico sacrifício, faz nascer da terra.

Uma simples corrida pelo Mercado Municipal e pelas quitandas da cidade é o suficiente para que se possa aquilatar o grau de exploração a que está sujeito o nosso lavrador e reflexamente o próprio consumidor, que é no final das contas o grande sacrificado.

Qualquer produto, seja verdura, cereal, legume ou fruta, sofre, na sua viagem do produtor ao consumidor, aumentos tais que chegam às raias do inacreditável. Como ilustração citamos apenas um exemplo o da banana, alimento de tôdas as mesas e de tôdas as classes. Na fonte produtora é vendida uma dúzia de cachos pelo valor médio atual de cento e setenta cruzeiros. Geralmente, cada cacho tem dez dúzias. Assim, cem dúzias de bananas custam cento e setenta cruzeiros ou um cruzeiro e setenta centavos a dúzia. Essa banana chega ao Mercado Municipal por menos de dois cruzeiros, mas para alcançar a mesa do carioca atinge a cifra de seis, sete, e até oito cruzeiros. Procuramos entre os lavradores uma explicação para tão grande aumento, mas nada conseguimos. Guardam silêncio, como se temerosos de inimigos contra os quais não podem lutar.

São, pois, duas as primeiras medidas a serem tomadas pelas autoridades para a recuperação do "cinturão verde carioca" e consequentemente para a integração do Distrito Federal na "Campanha da Alimentação".

Primeiro, a intervenção no Mercado Municipal, reduto dos intermediários e da mais desenfreada especulação. Aliás, sôbre o problema do Mercado Municipal podemos registrar a disposição em que se encontra o secretário da Agricultura da Prefeitura, Sr. Amandino de Carvalho, de fazer executar um programa de instalações de mercados e supermercados e da construção, inclusive, de um novo Mercado Municipal, cujo funcionamento, segundo se anuncia, será sob bases novas, isto é, livre da influência maléfica dos atuais especuladores e açambarcadores de gêneros alimentícios.

Segundo, a desapropriação pela Municipalidade das áreas cultiváveis do cerrão carioca. Esta medida, de execução urgente como a da construção do novo Mercado Municipal, é também felizmente anunciada pelo secretário da Agricultura, que aliás, é autor de uma Lei a respeito.

Não há dúvidas que somente a Prefeitura, sem ferir dispositivos legais, poderá levar a efeito tarefa de tal alcance, procedendo à desapropriação das áreas que formam o sertão carioca e que se localizam na enorme faixa de terra limitada entre o Atlântico, a baía de Sepetiba, os maciços da Tijuca e de Jacarepaguá e pela linha férrea da Central do Brasil.

Tôda essa imensa e fértil zona está sendo rápida e progressivamente retalhada pelos loteamentos indiscriminados. E o que é pior e mais grave é que os lavradores que ainda possuem suas terras vivem sob constante regime de intranquilidade, ameaçados de despejo pelos que se arvoram donos de terras, sendo numerosos os casos de litígio na Justiça.

Quanto ao lavrador que não possui terra e quer cultivar no sertão carioca, a situação é bem mais difícil, pois para adquirir um pedaço de chão tem de despender milhares e milhares de cruzeiros, isto porque os loteamentos deram valorização fictícia às áreas cultiváveis do nosso sertão e em consequência tornaram-nas inacessíveis à bolsa do nosso homem rural.

Resta-nos, pois, para finalizar, assinalar que a situação dos lavradores cariocas poderá melhorar desde que a Secretaria da Agricultura ponha em imediata execução um plano que vise à recuperação e a reabilitação das nossas áreas agrícolas sem esquecer as duas básicas medidas citadas nesta reportagem, e que representam a mais sentida reivindicação do lavrador carioca.

No Rio Rocky Marciano

Rocky Marciano, campeão mundial de pêsos-pesados, cuja visita ao Brasil estava sendo aguardada há meses, deverá chegar no Rio amanhã, viajando pelo avião da Real Aerovias que realiza o vôo 801, desembarcando no Aeroporto Internacional do Galeão, entre 12 e 13 horas.

A comunicação da visita de Rocky Marciano ao Brasil, foi feita oficialmente ao cap. Julio Vieira, secretário da Confederação Brasileira de Pugilismo, pelo Sr. Red W. Dickens, adido Cultural da Embaixada dos Estados Unidos, que informou ainda do desejo do campeão em conhecer os recantos pitorescos do Rio e principalmente o Estádio do Maracanã. Logo após a sua chegada, Rocky Marciano deverá dar uma entrevista coletiva à imprensa, permanecendo no Rio alguns dias, para depois prosseguir viagem a outros países da América do Sul.

DR. FONTES LIMA

OCULISTA

RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812-813 — DIARIAMENTE, às 13 horas — Telefone: 42-3514

O NOVO CHEFE DE ENGENHARIA DO C.F.N.

Assumiu a chefia do Serviço de Engenharia do Corpo de Fuzileiros Navais, em substituição ao capitão-de-corveta Orlando Pol, o oficial de igual patente Newton Roberto de Morais Rêgo.

O melhor filme de 55

NOVA IORQUE, 6 (AFP) — Os críticos de cinema designaram como melhor filme de 1955 "Mister Roberts", comédia cuja ação se passa a bordo de um navio abastecedor, da Marinha Americana, no decurso da última guerra.

O segundo lugar foi concedido a "Marty".

O MINISTRO PARSIFAL BARROSO (bem de saúde) NÃO VAI SE LICENCIAR

Alguns rumores surgidos nas últimas horas propagavam que o senador Parsifal Barroso, por motivos de saúde, licenciar-se-ia das funções de ministro e seria substituído pelo Sr. Hildebrando Bisaglia, diretor geral do D.N.T.

Os auxiliares do titular da pasta, na manhã de hoje, falando à nossa reportagem a respeito, informaram: — "O ministro Parsifal Barroso nunca esteve tão bem de saúde, tanto assim que está dedicando no momento cêrca de 14 horas diárias aos seus encargos só na sua Secretaria de Estado."

O GOVERNO EM OFENSIVA:

VAI CAIR O REDUTO DA ESPECULAÇÃO

A MEDIDA SERÁ BASEADA NA LEI QUE CRIOU A COFAP

O representante do Ministério da Fazenda na COFAP, por ordem expressa do ministro e com apoio de vários conselheiros, vem de iniciar uma decisiva campanha de moralização daquêle órgão governamental que, ultimamente, se tem caracterizado por uma série de desmandos, a ponto de se tornar pasto da sátira e do riso popular. A NOITE revelou, em primeira mão, a sensacional denúncia apresentada ao ministro do Trabalho por três representantes oficiais arguindo fatos da maior gravidade, e cujo debate se dará, possivelmente, na próxima quinta-feira.

A luta contra os tubarões do Mercado Municipal, e todos os que manobram a alta do custo da vida, acha-se travada. De um lado estão aqueles que, no Conselho da COFAP, defendem os interêsses populares e, de outro, os que, de acôrdo com a denúncia formulada, ôntem, pelo nosso repórter Nicoláu Abrantes, se prestam a tôda sorte de manejos, visando ferir a bolsa do povo, já toã sacrificado. Os vários assuntos que vão ser, próximamente, debatidos na COFAP, constituindo-se em verdadeiro divisor de águas das duas correntes, já perfeitamente delineadas no Plenário, são os seguintes: 1.º Produtos farmacêuticos, que se constituem o centro de um grande escândalo de sonegação de impostos e fraude contábil, no capítulo escabroso das cotas de cooperação; 2.º, aumento dos fósforos, pleiteado pela Fiat Lux e Universal; 3.º, aumento do gás, sob o pretexto de ônus de ágios e reajustamentos salariais; 4.º, reexame do negócio da banha que, importada em grande quantidade e baixo preço pelo Govêrno, está sendo revendida pelos atacadistas com uma margem extorsiva de lucro, quando deveria estar sendo vendida, com preço moderado, nos próprios postos da Cofap; 5.º — Reexame das irregularidades internas, já publicamente denunciadas e referentes a gestões anteriores. A bancada do Govêrno, com exceção dos representantes do Ministério da Agricultura e da Prefeitura, que votam, sistemàticamente, a favor de todos os aumentos propostos — como afirma, categòricamente, a denúncia ao ministro do Trabalho por nós divulgada —, está disposta, no caso de se tornar impossível deter a especulação altista, com os poderes inerentes às suas próprias faculdades legais, a propor a intervenção no Mercado Municipal, de acôrdo com o parágrafo 2.º da Lei 1522. Êste dispositivo, estabelece que a desapropriação de bens do tipo dos do Mercado Municipal se dará com fundamento na sua utilidade social. Falando a A NOITE, o representante do Ministério da Fazenda, Sr. Geraldo La Roque afirmou que a medida a ser proposta tem pleno amparo na lei, pois o monopólio que constitui a exploração do Mercado Municipal estorva o perfeito abastecimento de gêneros à cidade, concorrendo, por outro lado, para que um grupo privilegiado usufrua lucros astronômicos, depreciando o valor real da produção nas suas fontes e agravando, abusivamente, os preços para os consumidores.

Tumultuosa reunião de bancáriios no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Decorreu tumultuada a reunião dos bancários para a escolha do delegado da classe junto à Delegacia Regional do Instituto dos Bancários. O tumulto foi de tal ordem que a presidente do Sindicato chegou a ponto de mandar evacuar a sala dos trabalhos.

NOVOS SALARIOS VAO ENTRAR EM VIGOR

Todos os esforços vão ser envidados pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, senhor Hildebrando Bisaglia, no sentido da pronta fixação do novo salário mínimo. Prometeu aquêle titular ao presidente da Federação Nacional dos Gráficos, senhor Figueiredo Alvares, que o procurou em nome de diversas categorias de trabalhadores, adotar imediatas providências visando a recomposição da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal.

Conforme nos adiantou o presidente do aludido órgão, senhor Nirceu da Cruz Cesar, tal recomposição será feita dentro do menor espaço de tempo possível, tudo dependendo ainda de outras medidas que está presentemente tomando, inclusive na qualidade de diretor do SEPT (Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho); para a coleta de dados necessários, conforme ontem antecipamos.

Vai o Ministério da Viação decidir no caso do aumento de salários dos marítimos, cuja vigência ainda não foi fixada, conquanto seja reivindicada pelos interessados a data de 1.º de janeiro último.

Examinará o titular da pasta a questão relativa ao reajustamento dos fretes marítimos, considerado indispensável ao pagamento da melhoria aos trabalhadores do mar. Já foi, como se sabe, homologado o assunto pela COFAP.

Aumento dos motoristas da Light

No Departamento Nacional do Trabalho tiveram lugar, ontem, duas reuniões — uma para discutir o aumento dos motoristas da Light e a segunda, apreciar o não cumprimento do reajustamento dos empregados de edifícios por parte de três emprêsas.

A reunião entre representantes da Cia. de Carris, Luz e Fôrça, do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, presidida pelo Sr. Newton Lima, se discutiu a extensão do aumento recentemente concedido ao pessoal da Light aos motoristas da mesma emprêsa, em número de 400 (aproximadamente) e pagamento de adicionais. As partes acordaram, em princípio, num novo entendimento a se efetivar no próximo dia 12, às 16 horas, no D.N.T. A questão das promoções não será objeto de apreciação e deverá ser solucionada pela Justiça do Trabalho.

No entanto, cumprindo o recente acôrdo de aumento de salários, o Sindicato dos Empregados em Edifícios, citou as firmas Lowndes Sons Ltda., Cia. Auxiliadora Predial e Graça Couto, para um entendimento. Das três mencionadas não compareceu a última. As duas outras, através de seus representantes, ficaram de estudar a solução do referido caso, atendendo aos apêlos do delegado do Ministério do Trabalho, que presidiu essa reunião.

O ministro do Trabalho no SAPS

O senador Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, em companhia do senhor Francisco Meirelles, diretor geral do SAPS, presidiu, na manhã de ontem, à inauguração de um grande armazém destinado no setor de Legumes daquela autarquia, na rua Conde de Agrolongo, na Penha. A cerimônia foi simples, tendo o titular da pasta do Trabalho cortado a fita simbólica, sob palmas, não só dos funcionários presentes, como também de moradores do referido subúrbio. Em seguida, o senhor Parsifal Barroso, ainda acompanhado do senhor Francisco Meirelles almoçou no restaurante do SAPS, de onde saiu bem impressionado. Na foto, o ministro do Trabalho palestrando, durante o almôço, com o diretor geral do SAPS.

OS QUERIDOS CONFRADES

"EU GOSTO DE CATAR O MINIMO E O ESCONDIDO" — (Machado de Assis)

Eis aqui uma seção que pretendo não deixar morrer de todo o dia de ontem. Os dias passam, brilham, desaparecem. Para onde foram? O que resta dêles? Sumiram, viraram sombra, lembrança. De tôdas as suas côres, suas estrêlas, seus ventos frescos ou quentes de todos os seus acontecimentos, restam o quê? Restam os jornais velhos. Nos jornais velhos se reflete a vida que acabou.

Refletiremos apenas o reflexo do dia de ontem. Quase nada, portanto. Mas, como na excitação do momento vivil do muito se perde, como muitas são as fôlhas diárias do Rio, e poucas as horas vagas do carioca (não escrevemos para o povo de Niterói, que dispõe para a leitura dos jornais do tempo espaçoso da travessia marítima), cataremos com paciência, como ordena a epígrafe acima, o mínimo e o escondido de nossos queridos confrades, sem falar nas coisas cuja grandeza e evidência mereçam desta coluna a homenagem de um éco.

"O GLOBO"

SEGUNDA-FEIRA é dia de descanso para muitos de nossos confrades. Mau dia, assim, para iniciar uma seção que depende exclusivamente dos outros jornais. Pouco importa. Vamos abrir o vespertino do Sr. Roberto Marinho, exatamente na página em que todo mundo, por bem ou por mal, procura em primeiro lugar.

Precisamente em sua décima segunda notícia, escreve o Ibrahim:

«O inegável sucesso da brasileira Bidú Saião nos Estados Unidos tem sido assunto dos colunistas americanos. Realmente, a célebre artista brasileira, como escreveu em uma de suas crônicas o nosso Marcos André, devia merecer um pouco mais de atenção do Govêrno brasileiro, porque tem feito muito mais pelo Brasil do que qualquer escritório comercial no exterior».

Agradeço ao colunista esta informação mas, velho admirador que sou de Bidú, apreciaria saber de que maneira a brilhante cantora faz mais pelo Brasil do que qualquer escritório comercial no exterior. Aliás, devo confessar de uma vez que sou um pouco, um pouco, não, bastante obtuso. Teria pretendido o Sued insinuar que Bidú Sayão trata de importações? Ou, pelo contrário, que os diretores de nossos escritórios comerciais no exterior deveriam também cantar e difundir o nome do nosso país?

Aguardando uma explicação, já vou dando de troca ao noticioso colunista uma outra. Escreveu êle, ainda ontem:

«Estou informado de que a Sra. Assunta Seabra descerá de Petrópolis no dia 14, para assistir à primeira representação de «Maria Stuart» de Manoel Bandeira, interpretada por Cacilda Becker».

Meu caro, quanto à Sra. Assunta Seabra, acredito piamente. Só tenho minhas dúvidas quanto ao final da informação: se não me falha a memória, «Maria Stuart» é uma peça de Schiller estreada 6 anos depois que D. João VI saiu correndo de Portugal, e 85 anos antes que o poeta Manuel Bandeira viesse à luz. Agora, que êste traduziu o drama de Schiller é verdade.

"ÚLTIMA HORA"

NO primeiro caderno, Nelson Rodrigues escreve em «A vida como ela é»:

«Roberto era o escritor mais em moda do momento. Fazia romances, novelas, contos. E levava, sôbre todos os colegas, uma vantagem esmagadora: — o tema. De fato, só escrevia sôbre infidelidade de homem, de mulher, de todo o mundo. Suas heroínas eram amorosas, frenéticas, que chegavam a todos os extremos, ao adultério, ao pacto de morte, à loucura, na esperança do amor absoluto».

Já no segundo caderno da mesma edição, Nelson Rodrigues, ao contrário do monocórdio Roberto, dá uma amostra de sua versatilidade, descrevendo o jôgo de domingo passado entre o América e o Bonsucesso. Eis o começo de sua crônica:

«Às vezes, basta um pequeno episódio, um incidente mínimo, para que atarrachemos uma máscara de ferro. A propósito, vou citar o caso de uma senhora que conheci, faz tempo, em Vila Isabel. Casada, mãe, filhos, exuberante, patusca, não respeitava nem os cunhados! Segundo os eternos descontentes, a irriquieta cavalheira teria amantes em todos os bairros do Rio de Janeiro».

Pois é, nada como o esporte.

"TRIBUNA DA IMPRENSA"

EIS que o jornal da rua do Lavradio veio no dia de ontem com o firme propósito de provocar em seus leitores o terror e a pidade. Por tôdas as suas colunas se derramaram lágrimas de compaixão pelo major Veloso, o Lamelrão, o Paulo Vitor, o Gunther. Segundo a «Tribuna», anistiar êsses oficiais foi humilhá-los.

Para dar um exemplo do alto conceito que o jornal tem da disciplina e da hierarquia militares, transcrevemos êste trechinho do seu editorial da primeira página:

«Já o episódio da prisão do major Veloso se revestiu de visível humilhação para aquêle revolucionário aprisionado. Mandaram-lhe ao encalço um adversário pessoal que a primeira coisa que fez ao vê-lo preso foi tentar a humilhação. «Levante-se para falar comigo», intimou a Veloso o coronel Delsite, grotesco e bruto como se estivesse a intimar um vagabundo qualquer. A coragem do prisioneiro o desarmou com o desdém da resposta. «Levanto nada», retrucou-lhe, sorrindo, o chefe da revolução de Santarém.»

Merece transcrição igualmente essa passagem admirável do enviado especial da «Tribuna a Santarém.»

«Santarem foi a maior cidade dominada pelo major Veloso. Durante três dias, o major foi a autoridade máxima do município. E Santarém, diziam muitos moradores do lugar, nunca teve tanta ordem. Seu ambiente não era de tristeza ou apreensão. Pelo contrário: havia alegria em tôda a parte e quase tôdas as pessoas aceitaram o domínio do major Veloso com satisfação e boa vontade.»

"DIÁRIO DA NOITE"

NO «Periscópio». Escreve, Al Nêto. Como quem tosse. O seguinte:

«Cauby Peixoto. Não agradou a ninguém a notícia que demos. De que Cauby quer mudar de nome. Aliás, hoje, podemos esclarecer melhor o assunto. A mudança de nome de Cauby Peixoto foi imposta pelos seus empresários norte-americanos. Pois há dificuldade de pronunciar o seu nome.»

Digo eu: exatamente. Como aconteceu ao Al Nêto. **Que mudou o seu nome. Por imposição. De seus empresários norte-americanos.**

A FRASE DE ONTEM

«Não tenho nenhuma responsabilidades nas surras que foram dadas na Bahia, ao tempo de meu govêrno.» (Juracy Magalhães à Tribuna da Imprensa). —

DON CASMURRO

HOJE

SEM LEGENDA

"Aumento no dia 5 para todo mundo", escreveu A NOITE, no último sábado, e assim foi. Está todo mundo aumentado. ● **Mascarenhas de Moraes não quer ser candidato à presidência do Clube Militar, o anticiclone chegou** (furioso) a Ilhéus, Juscelino possivelmente sancionará amanhã o aumento e as despesas com a perseguição e prisão do major **Veloso custou mais de cem milhões.** ● "Realizar é a estarrecedora exceção"", afirma R. Magalhães Junior. ● Denúncia contra o Sr. Olavo de Oliveira, por desmandos na presidência do IAPC, São Paulo (através de Janio) adere à Campanha de Alimentação, o salário mínimo só virá em maio e volta amanhã para a Europa o embaixador Gilberto Amado. ● "As eleições iminentes, para a Mesa da Câmara, apontam a fraqueza da UDN", informa Murilo Marroquim. ● O Partido Socialista reafirma seu apoio à legalidade constitucional, já são vinte e dois os candidatos à Prefeitura do Distrito, demitido do Turismo o sempiterno Sr. Alfredo Pessoa, João Goulart volta amanhã de São Borja e revela Barreto Leite Filho que "se reune hoje, em Karachi, o Conselho da SEATO". ● Carlos Drummond de Andrade: "Se acham que jogo com truques literários, enganam-se". ● Vai a Porto Alegre o embaixador da Espanha, grandes investimentos alemães no Brasil, nova classificação para os cinemas e previne Augusto Frederico Schmidt: "Até o fim manteremos, nós, seres humanos, o nosso jeito, o nosso feitio de escrever". ● No mais, o dia começou chuvoso e cinzento, mas o sol já se anuncia — o primeiro sol com aumento.

Nos cinemas

VERA CRUZ — São Luiz, Santa Alice, Rex, Rian, Miramar, Carioca, Monte Castelo, Madureira e Icaraí (Niterói). Com Gary Cooper e Burt Lancaster. Western. Colorido. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PAIXÃO E CARNE — Metro-Passeio, Metro-Copacabana Metro-Tijuca. Com Lana Turner e Carlos Thompson. Comédia dramática. Colorido. Produção americana. As 12 (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 8 e 10 horas.

O EVADIDO — Pax, Alvorada, Fluminense, São Bento e Santo Afonso. Com Barry Sullvan e Dorothy Malone. Policial. Procáição americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PAO, AMOR E CIUME — Pathé, Presidente, Art-Palácio, Paratodos, Mauá, Eskye e Cassino Icaraí. Com Gina Lollobrigida e De Sica. Comédia. Produção italiana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. No Mauá, a partir das 15 horas.

A GAIVOTA — Azteca, São José, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro e Nacional. Com Maria Antonieta Pons. Comédia. Colorido. Produção mexicana. As 2 — 4 — 8 e 10 horas.

MEU IRMAO O TIGRE — Odeon, Leblon, Floriano, Avenida, Abolição e Odeon (Niterói). Com Mickey Rooney e Wanda Hendrix. Comédia. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PORTO DO PRAZER — Vitória, Copacabana, Ipanema, América e Guanabara. Com Jean Gabin e Henry Vidal. Drama. Produção francesa. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MULHER DA RUA — Rivoli. Com Miroslava. Drama. Produção mexicana. (Reapresentação).

VAMOS COM CALMA — Alaska, Bonsucesso, Leopoldina e Belmar. Com Oscarito e Eliana. Comédia carnavalesca. Produção nacional. (Reapresentação).

O PADEIRO DE VALORQUE — Palácio, Roxy e Madrid. Com Fernandel. Comédia. Produção francesa. As 12,20 — 1550 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

SESSÕES PASSATEMPO — Royal (Copacabana) e Capitólio. Jornais, desenhos, comédia e musicais.

HOJE, NO TEATRO

TEATRO DULCINA — "Otelo", de Shakespeare. Companhia Tônia-Celi-Autran. Início às 21 horas.

REPÚBLICA "Skating Vanities" e "Dancing Waters". Show. Início às 21 horas.

TEATRO GINÁSTICO (TBC) — "Os filhos do Eduardo" com Cacilda Becker. Início às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "A fôlha de parreira". Companhia "Os Artistas Unidos". Início às 21,30 horas.

TEATRO FOLIES — "Very Good Carnaval". Colé e sua Cia. Às 20,20 e 22,20 horas.

HOJE, NO CAMBIO

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, hoje, estável com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 71,20 e a libra a Cr$ 196,00. Compravam, respectivamente, a Cr$ 69,20 e a Cr$ 190,00.

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu hoje, com os trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para remessa e quotas autorizadas a cobranças vencidas em geral declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,60 e dólares a Cr$ 18,82.

A Posse, Hoje, do Novo Diretor do H. S. E.

Tomou posse hoje, às 11 horas, no cargo de diretor do Hospital dos Servidores do Estado, o Dr. Pedro Nava. A transmissão do cargo foi feita pelo Dr. Arthur Lavigne, que foi diretor do H. S. E. até o momento.

O novo diretor do H. S. E., além de muito conceituado nos meios médicos, é também escritor, tendo feito uma obra de medicina intitulada "Território de Epidauro". Exerce ainda suas funções profissionais em clínica particular e num hospital desta cidade.

Trigo — Papel

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais divulgam sua nota humorística sôbre o caso do escoamento do trigo gaúcho. Dizem que um padre do interior avisou os fiéis que não haveria missa nos proximos dias porque a igreja estava totalmente cheia de trigo. Uma velha beata, sabida, perguntou ao vigario:

— Padre. Não será trigo-papel?

CLÍNICA MÉDICA EM GERAL

DR. LICINIO SANTOS

Fígado — Intestino — Estômago

Edifício de A NOITE — Sala 613

Fone — 23-0975

A NOITE

PRAÇA MAUA Nº 7

Diretor: HÉLIO FERNANDES

Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Secretários: ADÃO CARRAZZONI e LINCOLN MASSENA

Redação, administração e oficinas
Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910
Informações: 23-1556
Carioca-Reporter: 43-3349

ANUNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910 — Ramais 88 e 14
Chefia do Departamento: Ramal 20 e 43-0145

ASSINATURAS
Brasil, América Portugal e Espanha
6 meses 240,00
12 meses 460,00
Outros países:
6 meses 360,00
12 meses 700,00
Número avulso 2,00

INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior

SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Tupis, 2
Representante Comercial em São Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 879 — 13º — Sala 131 Fone: 36-4364

AGÊNCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO
Canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone 42-7541

* Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas secções que não podem ser vendidas separadamente.

O DIA NO CATETE

A primeira etapa compreende fábricas de anilinas para tecidos, couros e papel, produtos auxiliares para a indústria de tecidos e de curtumes e produtos correlatos.

Uma fábrica exclusiva para anilinas aproveitando subprodutos da coqueria da companhia siderúrgica nacional.

Vão ser construidas imediatamente fábricas de cromatos, bicromatos, ácido crônico, sais de cromo e subprodutos correlatos, com capacidade para abastecer integralmente as indústrias nacionais de curtume, tecidos, lacas e vernizes, bem como as oficinas de cromagem, fábricas de automóveis etc. Será a maior fábrica da América do Sul no gênero. Nesta fábrica serão aproveitados pela primeira vez, para fins químicos, os minérios de cromo do Estado da Bahia.

Fábricas de inseticidas, formicidas, fungicidas e herbicidas da mais alta qualidade, empregando-se os mais modernos processos de fabricação.

Os produtos a serem fabricados nesses estabelecimentos são em sua maioria importados. A sua fabricação no país aliviará a nossa balança cambial atualmente sobrecarregada em milhões de dólares.

A mão de obra e a matéria prima serão inteiramente nacionais.

PENNA BOTTO NO CATETE — O ministro da Marinha, almirante Alves Câmara, estêve, hoje, no Palácio do Catete, a fim de apresentar ao presidente Juscelino Kubitschek os oficiais da Armada recentemente promovidos pelo chefe do govêrno. Entre os oficiais-generais presentes se achava o almirante Carlos Penna Botto.

★ OS PRESIDENTES DE AUTARQUIAS

Estão sendo ansiosamente aguardados no Catete os novos presidentes das autarquias. Como na sua maioria são inteiramente desconhecidos no Rio, pergunta-se varias vezes por dia, no Catete, "se os presidentes já chegaram".

★ HOMENAGEM AO PENIDO

Foi muito cumprimentado o Dr. Osvaldo Maia Penido, subchefe da Casa Civil. O Dr. Penido foi homenageado pela sua atuação na campanha eleitoral que levou ao Catete o presidente Juscelino. O brinde ao preidente foi levantado pelo Sr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda.

★ AGRADECIMENTO AO PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK

O presidente da República recebeu de Sua Santidade o Papa, o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil — Rio de Janeiro.

Agradecemos muito penhorados a filial mensagem que Vossa Excelência, no seu nome e no do povo brasileiro, teve a fineza de enviar-nos e formulando votos pelas prosperidades da pessoa de Vossa Excelência renovamos aos queridos filhos das terras de Santa Cruz a nossa particular Benção Apostólica. (a.) — Pius PP XII".

HAVERA LUTA NA ELEIÇÃO DA MESA DA CAMARA

Rompido o acôrdo entre o P.S.D. e a U.D.N. — Cumprimento rigoroso do critério da proporcionalidade — Forte a candidatura Flôres da Cunha — Questão fechada em tôrno do nome de Ulisses Guimarães — A Mesa do Senado

A candidatura do general Flores da Cunha à Presidência da Câmara dos Deputados parece fato líquido e certo. O movimento em seu favor, que inicialmente parecia destinado a não produzir o menor efeito, aumentou de intensidade nos últimos dias, e há quem informe que o PTB está disposto a votar no nome do atual presidente da Câmara, embora circule a notícia de que o apoio ao nome do Sr. Ulysses Guimarães será questão fechada dentro dos partidos que formam com o govêrno.

Para dar maior expressão às articulações, às quais não estaria infenso o ex-ministro da Fazenda do govêrno Vargas, Sr. Oswaldo Aranha, está sendo esperado, em companhia do vice-presidente João Goulart, o prefeito de Pôrto Alegre, Sr. Leonel Brizola, que quando deputado foi um dos primeiros elementos do PTB a lançar publicamente a candidatura do deputado Flores da Cunha.

Último Carvalho: «Cumpri minha missão»

Comentava-se ontem no Palácio Tiradentes, que a candidatura do general Flores da Cunha teria encontrado, dentro do próprio PSD, uma forte ala que apesar de o partido se ter manifestado pelo nome do Sr. Ulysses Guimarães, estaria disposta a levar a candidatura do general Flores da Cunha às últimas consequências, por considerar que o PSD tinha uma dívida de honra a resgatar com aquele deputado gaúcho.

«Estou com o meu Partido»

Sôbre o assunto ouvimos hoje pela manhã o deputado Ultimo de Carvalho, o elemento que agitou o problema dentro da bancada. O representante mineiro foi peremptório:

— Estou com o meu partido e votarei com o deputado Ulysses Guimarães. Lutei, dentro do meu partido, pela adoção de uma candidatura extra-partidária à presidência da Câmara, mas fui vencido. Rendi-me democràticamente à decisão da maioria e não irei absolutamente brigar com o partido somente por minha tese não prevaleceu. Estou solidário com o meu partido e com o seu candidato. Fiz o que pude pelo general Flores da Cunha sem que êle me tivesse pedido alguma coisa. Fiz porque o quis. Todavia, a minha lealdade não chegará ao ponto de romper com o meu partido somente para satisfazer um capricho pessoal.

A UDN vai tumultuar

Estão os udenistas dispostos a tumultuar a eleição da Mesa da Câmara em represália ao rompimento do acôrdo pelos pessedistas, relativamente aos critérios para distribuição dos respectivos postos.

Caso não apresentem candidato à presidência, indicarão aos seus correligionários nomes para os demais postos, procurando assim criar dificuldades.

Rompimento ontem à tarde

No fim da tarde de ontem, houve uma conferência entre os Srs. Vieira de Melo e Ernani Satiro, sendo comunicado ao líder udenista que na eleição da Mesa o critério da proporcionalidade seria rigorosamente obedecido, em virtude do que a UDN perderá a terceira secretaria, em favor de um pequeno partido, no caso o PL.

Questão fechada em tôrno de Ulisses

Por outro lado, será fechada a questão nos partidos que apoiam o govêrno, em tôrno da candidatura do deputado Ulysses Guimarães. PSD e PTB votarão em massa no representante paulista, agora contra a UDN e os seus aliados, exceto o PL, que está dividido, com a maioria de sua bancada de dez deputados a reivindicar um lugar na Mesa. Diante da atitude da UDN, que dificultou os entendimentos visando o atendimento daquela reivindicação, a bancada da Paraíba do PL está liderando um movimento em favor do rompimento da agremiação com os udenistas.

Reunião hoje no PTB

Às dez horas de hoje reunia-se o PTB, para escolher seu candidato à primeira secretaria da Câmara. Estava sendo esperado, para tomar parte da reunião, o Sr. Leonel Brizolla, que viria assumir a liderança do movimento em favor da candidatura do general Flores da Cunha para a presidência da Câmara. O Sr. João Goulart, que estava sendo esperado ontem, somente chegará hoje ou amanhã cêdo.

Disputa entre Barbieri e Farah

Continua a disputa entre os Srs. Benjamin Farah e Leonardo Barbieri, do PSP, pela indicação para o lugar que cabe ao partido na Mesa. O líder do PSP, declarou-nos ontem que a escolha será feita democràticamente e que pessoalmente não tem preferência por nenhum dos candidatos. Sabe-se, no entanto, que apesar da cabala com que o Sr. Leonardo Barbieri vem disputando o lugar que vem sendo ocupado pelo Sr. Benjamin Farah, a posição deste último se vem fortalecendo junto aos seus companheiros, por isso que consideram os seus colegas a posição beneficiará mais o representante carioca do que o deputado paulista.

Novas articulações de Castilho Cabral

O deputado Castilho Cabral, dêsde que se destacou na presidência da Comissão de Inquérito sôbre os empréstimos do Banco do Brasil às emprêsas jornalísticas e radiofônicas, nunca mais deixou a crista dos acontecimentos políticos. Onde existe um fato de importância e repercussão, lá está invariavelmente o Sr. Castilho Cabral atraindo sôbre si as iras ou as louvaminhas das correntes de opiniões interessadas.

Ainda agora, surge o representante paulista articulando um novo movimento. Tendo fracassado os entendimentos que se vinham processando entre o PSD e UDN pela composição da Mesa, passou êle, juntamente com outros deputados a articular uma nova tese jurídico-parlamentar. "Em vez de critério proporcional para a composição da mesa — diz — o que é absurdo, porque não se pode medir a proporcionalidade de votos secretos, deve prevalecer o critério da seleção de valores, como ocorre na maioria das Assembléias Legislativas do País. Assim, os deputados poderiam muito bem escolher dentre os colegas que mais se destacassem pela cultura e por suas qualidades pessoais, aquele que deveria presidir os destinos da casa". Disse o Sr. Castilho Cabral que a nova tese que defende conta com o apôio de elementos como o padre Arruda Câmara, Otávio Mangabeira, Carlos Albuquerque e Oton Scheneider.

Mesa do Senado

Sábado próximo o Senado Federal elegerá sua Mesa Diretora, devendo na véspera reunirem-se os líderes partidários para assentar em definitivo os critérios adotados. O candidato à vice-presidência é o senador pessedista Apolonio Sales, cuja indicação será feita pela bancada na quinta-feira, em reunião já convocada.

Câmara dos vereadores

Os vereadores se mantêm em silêncio, quanto à Mesa Diretora que dirigirá os trabalhos legislativos do corrente ano. Os entendimentos se processam em ritmo lento, não havendo qualquer fórmula para sua composição. Sabe-se que dois candidatos disputam a presidência: Srs. Mourão Filho e Luiz Pais Leme.

O primeiro, integrante da bancada do PSP, e o segundo das hostes trabalhistas, contando inclusive com apoio de outras correntes. Quanto à primeira Secretaria, um candidato apenas disputa o pôsto, o Sr. Celso Lisboa.

Até agora as correntes políticas interessadas na futura Mesa nada decidiram sôbre o assunto, esperando-se para as últimas horas um pronunciamento dos partidos sôbre as conversações iniciadas pouco depois do Carnaval.

JUSCELINO SANCIONARA LOGO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

A NOITE divulga, para os seus leitores, a íntegra do projeto de lei ontem aprovado pela Câmara dos Deputados, com as respectivas tabelas de vencimentos e gratificações — Os destaques rejeitados pelo plenário e os que foram, finalmente, aceitos — Elevado para 13 bilhões o custo da melhoria dos servidores.

O presidente Juscelino Kubitschek irá apôr, nas próximas horas, a sua sanção ao projeto de lei que aumenta os atuais vencimentos do funcionalismo público civil, a exemplo do que ocorreu com os dos militares. Grande é, naturalmente, a expectativa dos servidores, que vêm acompanhando a marcha da proposição, já a caminho do Catete.

Dado o grande interêsse público que o acontecimento está despertando, vamos divulgar, para os nossos leitores, a íntegra do novo diploma legal, que veio substituir o Plano de Classificação de Cargos, fazendo-o juntamente com as respectivas tabelas de vencimentos e gratificações. Antes, porém, desejamos fazer uma breve súmula das três reuniões, ontem, realizadas, pela Câmara dos Deputados, a última das quais terminou, cêrca da meia-noite, com a aprovação da redação final do projeto, em seguida a um acôrdo entre os representantes interessados em diversos destaques.

Na sessão matutina, quase ao meio dia, foi aprovado o substitutivo propriamente dito, ficando para a tarde a votação dos destaques solicitados. O primeiro dêstes a cair foi o parágrafo 1.º do artigo 1.º, que se referia às diferenças de vencimentos, a qualquer título ou em virtude de lei.

Uma das emendas mantidas foi a do artigo 6.º, que atribuia gratificações especiais aos ocupantes dos cargos e funções de natureza técnica e científica. Não conseguiram, porém, a estabilidade pleiteada os extranumerários tarefeiros com cinco anos de efetivo serviço público.

Por seu turno, os vendedores de selos do Correio não viram confirmada a emenda que o beneficiava com a garantia da comissão mínima de 3.800 cruzeiros e máxima de 6.000 cruzeiros. Rejeitou, também, o plenário, o aumento de vencimentos do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Não foram asseguradas as vantagens desejadas pelos servidores das Alfândegas e Mesas de Rendas, nem as percentagens do pessoal de nível universitário para o pessoal das verbas 3 e 4.

A melhoria de vencimentos foi tornada extensiva aos serventuários da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, pagos pelos sofres públicos, bem como ao pessoal em regime de "acôrdo", o qual terá salário igual ao dos estranumerários mensalistas da União. Foram aprovados, por outro lado, os artigos 58 e 75 do Plano de Slassificação que trata da situação dos coletores, escrivães de coletorias, tesoureiros, tesoureiros-auxiliares e escrivães de coletorias e estabelece a remuneração dos servidores das Recebedorias Federais em São Paulo e no Distrito Federal.

Eram precisamente 23.40 horas quando foi votada a redação final.

ÍNTEGRA DO PROJETO

O projeto de lei ficou assim redigido:

"Art. 1.º Os padrões de vencimentos e as referências de salários dos servidores civis da União e dos Territórios passam a ter os seguintes valores mensais:

A 1 a 17	3.800,00
B e 18	4.800,00
C e 19	5.200,00
D e 20	6.000,00
E e 21	6.500,00
F e 22	7.000,00
G e 23	7.500,00
H e 24	8.300,00
I e 25	9.100,00
J e 26	10.000,00
K e 27	11.500,00
L e 28	13.000,00
M e 29	14.500,00
N e 30	15.500,00
O e 31	17.000,00

§ 1.º Os funcionários que atualmente auferem diferenças de vencimentos, a qualquer título ou em virtude de lei, deixarão de percebê-las, a partir da vigência das vantagens financeiras desta lei, ressalvadas as gratificações de magistério e os adicionais previstos no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

§ 2.º Os funcionários classificados em padrões extintos, superiores a "O", perceberão os vencimentos fixados para êsto, acrescidos da diferença de vencimentos que já percebem, de acôrdo com o parágrafo 1.º, do art. 3.º, da Lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948.

Art. 2.º Os vencimentos dos cargos correspondentes aos símbolos dos padrões "CC" ou equivalentes obedecerão aos seguintes valores mensais:

CC-1	30.000,00
CC-2	27.000,00
CC-3	25.000,00
CC-4	24.000,00
CC-5	23.000,00
CC-6	22.000,00
CC-7	20.000,00

Art 3.º Os símbolos das funções gratificadas passam a corresponder aos seguintes valores:

FG-1	6.000,00
FG-2	5.000,00
FG-3	4.000,00
FG-4	3.000,00
FG-5	1.500,00
FG-6	1.200,00
FG-7	1.000,00
FG-8	800,00

Art. 4.º Para os efeitos do art. 1.º desta lei, quando o vencimento ou salário não corresponder a padrão fixado na Lei número 488, de 15 de novembro de 1948, o enquadramento será feito com base no valor de padrão que mais se aproxime do vencimento ou salário atualmente percebido.

Art. 5.º Os vencimentos de ministros de Estado são fixados em Cr$ 40.000,00.

Art. 6.º Aos ocupantes de cargos e funções de natureza técnico-científica, da União e das autarquias, para cujo provimento seja exigido diploma de curso superior, fica atribuída, até que seja aprovado o plano de classificação de que trata o art. 259, da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, a seguinte gratificação especial, calculada sôbre os vencimentos da Tabela do art. 1.º:

Padrão M ou referência 29	5%
Padrão L ou referência 28	15%
Padrão K ou referência 27	25%
Padrão J ou referência 26	30%
Padrão I ou referência 25 ou padrões ou referências inferiores	30%

O SENADO NA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

Encerramento, ontem — Balanço das atividades

Com a leitura do relatório da Presidência, apresentado pelo senhor João Goulart (ausente), o Senado encerrou, na tarde, de ontem, seus trabalhos da sessão legislativa extraordinária (26 de dezembro de 55 a 5 de março de 56), na qual foram realizadas 51 sessões, sendo 39 ordinárias e 12 extraordinárias, das quais 5 foram realizadas pela manhã, 7 à noite, e uma secreta, resultante de requerimento do senador Cunha Melo.

Nesse período a Câmara Alta ultimou a votação de 62 projetos de lei, sendo 41 encaminhados à sanção presidencial; 6 remetidos à revisão da Câmara dos Deputados; 8 devolvidos, com emendas àquela Casa; e 7 foram rejeitados.

Discursos

O senador que mais frequentou a tribuna, na referida sessão legislativa extraordinária, foi o Sr. Apolônio Sales que, de acôrdo com a estatística levantada pela Diretoria de Taquigrafia, proferiu 69 discursos. O senhor Juracy Magalhães ocupa o segundo lugar com 52 orações e o Sr. Kerginaldo Cavalcanti, em terceiro, com 41 "speeches", quase todos encerrando violentos ataques aos defensores da iniciativa privada. A representação estadual mais silenciosa foi a de Sergipe, integrada pelos Srs. Maynard Gomes, Julio Leite e Lourival Fontes. O antigo chefe do gabinete civil do senhor Getulio Vargas foi o único membro dessa representação a ocupar a tribuna. Teceu reparos ao livro de memórias do general Góis Monteiro.

Anais

Informa o relatório da Presidência que se encontram na Imprensa Nacional, para a devida elaboração, os Anais referentes a 1919 (28 de abril a 31 de dezembro); 1920 (28 de abril a 31 de dezembro); 1926 (de 27 a 31 de dezembro); 1935 (o mês de dezembro); 1936 (todo o ano); 1937 (até 9 de novembro); 1948 (de novembro a dezembro); 1949, 1950, 1951 e 1952 (todo o ano). Acrescenta, porém, que foram recebidos os volumes referentes aos meses de julho, agôsto, setembro e outubro de 1955, estando em preparação os de novembro e dezembro dêsse ano.

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA, de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas.

DROGARIA GIFFONI

Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Telefone para CARIOCA-REPÓRTER: 43-3349

Condenado o Sr. Adhemar de Barros

DOIS ANOS DE RECLUSÃO E 5 MIL CRUZEIROS DE MULTA

SÃO PAULO, 6 (Asap.) — Como estava marcado, o Tribunal de Justiça do Estado, reuniu-se, ontem, em sessão plenária, para julgar o Sr. Adhemar de Barros, pelo crime de peculato, relativo ao caso dos caminhões da Fôrça Pública de São Paulo, crime cometido ao tempo em que o réu exercu o cargo de governador.

Após oito horas de sessão secreta, e já às 3 horas e 25 minutos de hoje, o presidente do Tribunal, desembargador Amorim Lima, anunciou o resultado do julgamento.

Depois de rejeitar as preliminares de incompetência de juizo e de coisa julgada, a Côrte, por 16 votos a 12, condenou o Sr. Adhemar de Barros, como incurso no artigo 312 do Código Penal, a 2 anos de reclusão e multa de 5 mil cruzeiros.

Nos têrmos do artigo 69 do Código Penal, o ex-candidato à presidência da República foi também impedido, pelo prazo de cinco anos, do exercício de qualquer função ou cargo público.

Sabe-se, entretanto, que é facultado ao réu, impetrar "habeas corpus", ao Supremo Tribunal Federal, bem como requerer revisão do processo ao próprio Tribunal de Justiça.

UMA CRÔNICA

de Vinicius de Moraes

CASA NOVA

É A PRIMEIRA vez que me acontece isso, escrever uma nova crônica para um novo jornal dentro de uma casa nova. Tudo novinho em fôlha, a crônica, o jornal, a casa e até o ar lavado que chega da praia de Ipanema. Que de melhor pôde desejar um homem cuja vida tem estado desde muito ligada a um pequeno retângulo impresso? Um jornal novo, uma casa nova, um filho novo a chegar também... Tudo bom, tudo certo, tudo dentro de um novo espírito e de uma nova ordem. Homens novos para renovar um jornal antigo e cheio de ranço; uma casa nova, clara e limpa, onde há um toca-discos, uma geladeira com cerveja para os amigos, um telefone e um violão encostado na parede; um novo filho para prender ainda mais o homem à sua terra e às suas responsabilidades e ajustá-lo ainda melhor à realidade e à presença do futuro.

Não é muito isso a felicidade, êsse constante renovar-se dentro do que é permanente — jornal, casa, filho, amigo, povo, mundo? Que pode haver de melhor que êsse movimento que me faz parar de escrever à máquina, acender um cigarro, levantar-me, abrir a geladeira, comer uma colherada de doce de leite e depois voltar bendizendo a brisa marinha que me entra mangas a dentro e deixa panda a camisa esporte? Que mulher, não fôsse a Amiga, saberia acarinhar-me com dedos mais doces?

Tudo novo, tudo a reaprender: o espírito da nova crônica, o gesto certo para abrir a nova porta de entrada, a poesia de uma nova paternidade. O passado é cada instante que não se renovou, que ficou para trás vazio de permanência. Presentes são o mar, a casa, a crônica: coisas simples dentro das quais vivem peixes, homens e palavras.

EM 2 MINUTOS

AUGUSTO AGUIAR

4 BILHÕES PARA PRODUZIR 200 MIL BARRIS DE PETRÓLEO (I)

NÃO PRETENDE o govêrno brasileiro proceder a qualquer alteração no sistema de exploração estatal do petróleo brasileiro — tal é o pensamento expresso do Sr. Janary Nunes, presidente da "Petrobrás" e conseqüentemente o executor da política petrolífera de Juscelino Kubitschek, reafirmado de forma clara ao colunista. E no setor petróleo, que se afigura o ponto mais importante da atual administração nacional, dois objetivos foram traçados pelo Catete: primeiro: deter o crescimento das exportações de divisas destinadas à importação de petróleo (que representou um gasto de 257 milhões de dólares, i.e. 18,6 por cento de tôdas as nossas compras no exterior) através do aumento da extração nacional e da ampliação de industrialização do bruto estrangeiro importado e o aumento da tonelagem dos petroleiros; segundo: produzir, o quanto antes, petróleo brasileiro suficiente para atender a todo o consumo nacional.

Dentro da norma presidencial, a direção da "Petrobrás" está pondo em execução um vasto programa, que abrange:

— abertura de novos poços: Recôncavo baiano (13), Nordeste (1), Amazonas (6 no primeiro semestre de 1956 e 5 no segundo) e Paraná (2) e utilização de 6 novas sondas, além de ampliação do número de turmas de geologistas e geofísicos;

— ampliar imediatamente as refinarias existentes e criar novas para atingir uma capacidade mínima de refinação de 200.000 barris diários (atualmente as refinarias brasileiras produzem 90 mil barris diários para um consumo de 170 mil barris, alcançando, portanto, apenas 55 por cento de nossas necessidades). Figura neste item a construção de uma refinaria no Distrito Federal, para a qual todos os planos já se encontram concluídos e ampliação de Mataripe, em fase de conclusão;

— elevar a tonelagem da Frota Nacional de Petroleiros (atualmente de 220 mil toneladas) para 400 mil toneladas; já estando em fase final as operações para compra de dois petroleiros;

— ampliação dos oleodutos existentes e criação de uma indústria petroquímica, em bases econômicas.

*

Para conseguir seus objetivos no presente ano, contará a "Petrobrás" com recursos mais do que suficientes, que se traduzem numa inversão de 4 bilhões e 301 milhões de cruzeiros, que serão distribuídos na produção (1 bilhão e 276 milhões), refinação (1 bilhão e 304 milhões), aquisição de novos transportes marítimos (350 milhões) e indústria petroquímica (335 milhões).

*

Dentro de 6 meses, espera-se ter todos os elementos técnicos capazes de determinar o programa a ser seguido. Caso sejam negativos os resultados dos poços pioneiros em conclusão ou em início de perfuração, será feita uma revisão total do programa de pesquisas e trabalho da emprêsa estatal. Em caso positivo, é pensamento do govêrno lançar todos os recursos nacionais disponíveis para produzir, no mais curto espaço de tempo, a maior quantidade possível de petróleo.

*

E, assim, Janary Nunes resume seu programa de ação: continuar o programa iniciado pela anterior diretoria da "Petrobrás" e ampliá-lo ao máximo, abrir novos "fronts" de pesquisas e sondagens e extrair e refinar, em 1960, no mínimo e na pior das hipóteses, 200 mil barris diários de petróleo — ou seja tornar o Brasil auto-suficiente. E é incisiva a afirmação do coronel Janary Nunes:

— No mais tardar, em 1960 espero ter petróleo nacional para abastecer o Brasil... e... (nova demorada reticência)... possivelmente entrar no mercado internacional.

EM POUCAS PALAVRAS

— O senador Assis Chateaubriand mandou oferecer a Café Filho 600 mil cruzeiros pelas memórias do ex-presidente da República. Café recusou.

*

— Restabelecido o deputado Lutero Vargas (PTB-DF). Quebrou o pé direito, subindo as escadas de sua casa de veraneio em Araruama e teve dois tumores: um no cotovelo esquerdo e outro no ouvido direito.

*

— Dois candidatos do PTB à presidência da Camara Municipal: José Romero "versus" Pais Leme. A bancada municipal vai reunir-se para ver se evita o choque entre os dois.

O despacho de hoje do ministro do Trabalho com o Presidente

O ministro Parsifal Barroso, no seu despacho de hoje com o presidente da República, deverá levar uma série de assuntos da maior importância, entre os quais o exame da situação caótica em que se encontra a COFAP a questão das Delegacias Regionais do Trabalho e dos Institutos de Previdência e a nomeação de novos diretores de serviço dessa Secretaria de Estado.

General deixa a AMAN

Segundo fomos informados, por motivo de saúde, deixou o comando da Academia Militar de Agulhas Negras o general Julio Teles de Menezes, ex-sub-chefe do gabinete do general Teixeira Lott. Ocupará interinamente a função o coronel Hugo Penasco Alvim.

★ ARQUIVO ★ ARQUIVO ★ ARQUIVO ★ ARQUIVO ★ ARQUIVO ★

UMA FOTO (VELHA) E UMA FRASE (NOVÍSSIMA)

Na foto acima, de 1937, dois dos que nela aparecem, Agamemnon Magalhães e Marques dos Reis, já não pertencem ao mundo dos vivos. Mas vivo — e mais do que vivo, vivíssimo! — continua o senhor sorridente que, naqueles recuados tempos, foi surpreendido entre os então ministro da Justiça e presidente do Banco do Brasil. Trata-se do senhor Juracy Magalhães, cujas glórias e bravuras têm sido uma constante na vida pública desde que, em 1931, jovem de vinte e cinco anos de idade, assumiu, por delegação de Getulio, a interventoria da Bahia. Anteontem, enfileirando para um vespertino reminiscências de sua vida política, êle teve êste desabafo que vale como um auto-retrato: "Todo govêrno tende para o abuso e tôda a oposição tende a conspirar". "Todo govêrno tende para o abuso" — a frase não retrata fielmente o interventor Juracy Magalhães? "Tôda oposição tende a conspirar" — e esta outra, será que espelha o senador de hoje, eloquente, inflamado e fecundo oposicionista?

★ ARQUIVO ★ ARQUIVO ★ ARQUIVO ★ ARQUIVO ★ ARQUIVO ★

NUMA BASE AÉREA ISOLADA DE PÔRTO RICO

Conferências Militares Secretas

Está sendo traçada a futura estratégia dos Estados Unidos — "Diretório" para negociar com a Rússia, preconiza Gronchi

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Os chefes da Junta Combinada de Chefes de Estado Maior dos Estados Unidos, estão reunidos numa base aérea isolada de Pôrto Rico, a fim de efetuarem uma nova análise total das fôrças armadas e realizarem conferências secretas em tôrno de outros importantes problemas militares, segundo foi anunciado em Washington, ontem, à noite, oficialmente.

Funcionários do Departamento da Defesa disseram que os chefes da Junta Combinada, ou sejam os oficiais encarregados de traçar tôda a estratégia militar norte-americana, estão analisando, de olhos fitos no futuro, o efetivo e a conformação das fôrças armadas norte-americanas nesta era de projéteis dirigidos e outras super-armas.

Um funcionário declarou, porém, que os chefes da Marinha, do Exército e da Fôrça Aérea também têm à sua frente "uma grande quantidade" de outros problemas que devem estudar na atual reunião.

Entre êsses problemas figuram:

1) — O custo crescente da defesa nacional;

2) — A ameaça crescente que traz em seu bôjo o progresso dos projéteis balísticos da Rússia. Os chefes militares são de parecer que os Estados não têm tempo a perder;

3) — O problema de se o poderio atual da aviação tem de ser suficiente nos próximos anos;

4) — A procupação do exército quanto à redução do número de soldados, ante os crescentes compromissos globais que têm.

Os chefes presentes em Pôrto Rico são: — Almirante Arthur Radford, presidente da Junta; general Maxwell Taylor, chefe do E. M. do Exército; almirante Arleigh Burke, chefe do E. M. da Armada; general Randolph Mac Pate, chefe do E. M. da Infantaria de Marinha; e general Nathan F. Twining, chefe do E. M. da Fôrça Aérea.

«Diretório» para negociar com a URSS

OTTAWA, Canadá, 6 (U. P.) — O presidente italiano Giovanni Gronchi declarou, ante o Parlamento canadense, que seu país e os demais membros da Aliança Atlântica devem ter mais voz nas negociações, entre os "Três Grandes" ocidentais e a Rússia para a solução dos problemas mundiais.

Gronchi falou, durante uma sessão conjunta dos Comuns e do Senado, depois que o Canadá e a Itália, concordaram em colocar a questão da colaboração não militar entre os países da Aliança Atlântica no primeiro lugar do temário da reunião que o Conselho daquela Aliança realizará em Paris, nos princípios de maio vindouro.

O estadista italiano disse ao Parlamento canadense que existe uma "atitude mental", entre "algumas de nossas grandes nações amigas e aliadas" que insiste em que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França devem agir como um "diretório" com plenos poderes para negociar com a Rússia.

GRONCHI HOMENAGEADO NA UNIVERSIDADE DE GEORGETOWN — Washington, D. C. — Durante a sua visita aos Estados Unidos, o presidente da República Italiana, Giovanni Gronchi, foi homenageado pela Universidade de Georgetown com uma placa e citação de honra como símbolo de amizade à sua pessoa e ao povo italiano. Na fotografia, fazendo a apresentação, Edward B. Bunn (à esquerda) enquanto Gaetano Martino, ministro das Relações Exteriores (segundo à esquerda) e Clare Booth Luce, embaixador americano na Itália assistem. (I.N.S.).

Desmentido de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O Palácio do Govêrno anunciou, à noite passada, que "tudo está tranquilo", desmentindo assim as versões propaladas no exterior, sôbre alteração da ordem em alguns pontos da Argentina.

John Glubb na "Ordem do Banho"

LONDRES, 6 (UP) — A Rainha Elizabeth II fêz Cavaleiro da "Ordem do Banho" o general de Brigada John Glubb, destituído pela Jordânia do cargo de comandante da Legião Arabe, ao mesmo tempo que o govêrno retirou daquela fôrça jordana os principais oficiais britânicos, numa categórica amostra da determinação da Grã-Bretanha no Oriente Próximo.

Além do mais, o govêrno de Sir Anthony Eden anunciou que estuda juntamente com seus aliados outras medidas, em vista da humilhante expulsão de Glubb da Jordânia.

HOJE no Mundo

Hoje, a reunião da OTASE

CARAXI, Paquistão, 6 (De Jack Berry, da UP) — Iniciaram-se ontem os contatos preliminares para a reunião do Conselho da Organização do Tratado do Sueste da Asia, que hoje iniciará os seus trabalhos.

Participarão da conferência os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Paquistão, Tailândia, Austrália, Nova Zelândia e as Filipinas.

IMPERA, AINDA, O TERRORISMO

Portador, o Sultão do Marrocos, de uma declaração de independência — Novos ataques na Argélia

RABAT, 6 (UP) — O sultão de Marrocos, Ben Yusef, regressou ontem, por via aérea, de Paris, portador de uma declaração de independência para seu povo enquanto no interior do país os rebeldes continuam lutando contra os franceses. Ao descer do avião no aeropôrto local, o monarca foi recebido jubilosamente por milhares de marroquinos, que gritavam continuamente: "Viva o Sultão!", "Viva a independência!"

Quando o aparêlho aterrou, voaram sôbre êle, em sinal de homenagem, vários caças franceses à jacto, ao mesmo tempo em que apresentavam armas tropas da aviação francêsa e soldados marroquinos.

Enquanto isso, nas abruptas montanhas do Rif, as fôrças terrestres e aéreas francesas prosseguiram em sua campanha contra os bem organizados bandos de guerrilheiros rebeldes, cuja beligerância não diminuiu, apesar da proclamação da independência do país.

ARGEL, 6 (UP) — O terrorismo continuou ontem imperando na Argélia, onde pelo menos cinco pessoas morreram, nas últimas 24 horas.

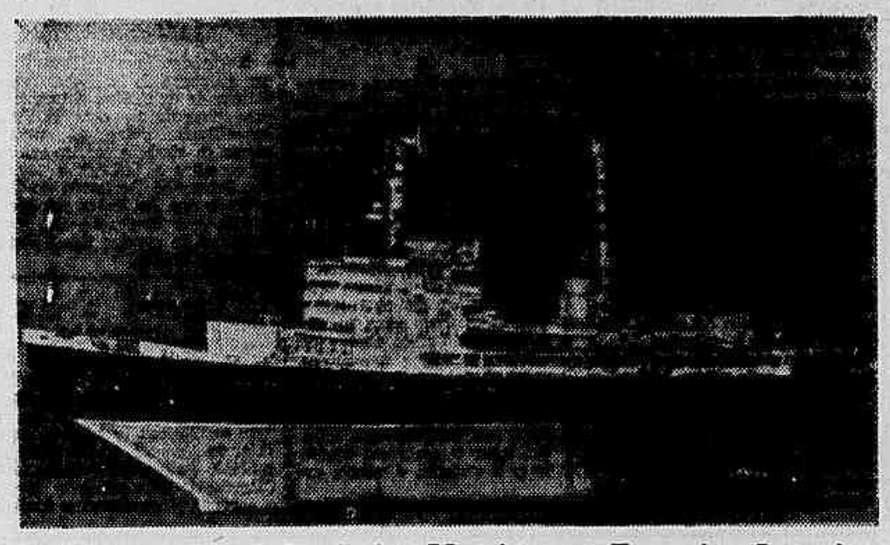
Os empregados de uma mina em Dain-Barbar, nos arredores de Bone, foram mutilados e assassinados pelos rebeldes, e domingo à noite duas bombas explodiram dentro do perímetro da mesma cidade de Bone, ferindo dois muçulmanos.

Os funcionários franceses anunciaram que os rebeldes mataram ontem dois muçulmanos, na província de Constantina, perto de Batna, 118 quilômetros ao sul da cidade de Constantina.

No mesmo setor de Batna, segundo informam as autoridades, os rebeldes atacaram um pôsto da gendarmeria, porém foram obrigados a bater em retirada, durante um violento fôgo de fuzilaria, por ambas as partes.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

NOVA IORQUE, 6 (UP) — Segundo os círculos da indústria caféeira, a exportação pelo Brasil de 1 800.000 sacas de café para os Estados Unidos, em fevereiro, e que constitui um recorde absoluto, foi ocasionada única e exclusivamente pela necessidade de atender ao aumento da procura que se registrou com a baixa dos preços do grão.



"Quebra-gêlos" Soviético Movido a Energia Atômica

MOSCOU, União Soviética — Nesta fotografia, bastante retocada, apresentamos o modêlo do "quebra-gelos" atômico que, segundo artigo publicado no jornal soviético "Pravda" a 12 de fevereiro corrente, serão construídos em 1956. O órgão oficial soviético declarou, também, que os seus planos já foram completados e que um estaleiro soviético está sendo preparado para iniciar a construção. Sua fôrça é de 44.000 h. p., deslocará 16.000 toneladas e utilizará apenas algumas gramas de combustível atômico durante vinte e quatro horas, em comparação com as 100 toneladas que um "quebra-gêlos" do tipo convencional utilizaria no mesmo período. Êstes navios deverão carregar dois helicópteros para fazer reconhecimentos dos blocos de gêlo (as hélices de um dêles podem ser vistas no convês superior, à direita); êste modêlo não indica os lançadores de vapor de alta pressão, na prôa, que serão usados, segundo outras fontes, para abrir um caminho através dos blocos de gêlo. No sexto plano quinquenal da União Soviética (1956-1960), os "quebra-gêlos à energia nuclear" têm prioridade de construção entre os transportes atômicos civis. (I.N.S.).

Cantinflas, um dos "dez mais"...

NOVA IORQUE, 6 (U. P. S.) — Cantinflas, comediante de cinema mexicano, foi considerado pela Fundação Nacional do Riso um dos dez melhores comediantes do mundo.

Os comediantes serão homenageados na Sexta Noite Internacional Anual de Humor, nesta cidade, no próximo dia 14.

Participarão da reunião, destinada a uma troca de idéias sôbre os melhores meios para se promover o riso em todo o mundo, representantes de organizações humorísticas dos Estados Unidos e estrangeiro.

Em Viena a Crista do Danúbio

Resistiram as muralhas ao embate das águas — As inundações na França

FRANCFORT, 6 (UP) — A crista do Danúbio, alimentada pelas massas de gêlo, chegou a Viena, porém as altas muralhas das margens resistiram bem ao embate das águas. O nível do rio aumentou em quase seis metros e meio, e se crê que subirá outros 200 milímetros, antes que a crescente siga seu curso para a Checoslováquia e Hungria.

Na Suiça se registraram inundações menores, enquanto na Suécia caiu mais neve. Isso determinou nos dois países dificuldades no trânsito das estradas

Em França, a Polícia e os corpos voluntários reforçam as defesas contra o transbordamento no vale do rio Sambre que ontem subiu três metros e meio, recorde de 106 anos. Muitas famílias foram evacuadas. As zonas mais afetadas são as de Mauberge e Jeumont, na fronteira com a Bélgica, e Montherme, nas Ardenas. Os danos se calculam em um milhão de francos.

JUNTOS À IGREJA E TRUJILLO EM CONGRESSO PRÓ-PAZ — Cidade Trujillo, República Dominicana — O cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova Iorque e o general Rafael Trujillo, palestram antes de serem iniciadas as atividades do Congresso Cultural Católico Internacional pela Paz Mundial. Em seu discurso, Trujillo declarou aos 165 delegados internacionais e aos padres diocesanos que se reuniram para o Congresso que Sua Santidade o Papa Pio XII "é o maior defensor do direito da humanidade de viver em paz e justiça". (I.N.S.).

Mais Estreitas Relações Com a América Latina

SÃO FRANCISCO, 6 (UP) — Está sendo ultimada a organização de um escritório, que será o núcleo de uma Câmara Interamericana de Comércio, destinada a promover o intercâmbio comercial e as boas relações entre os EE. UU. e as 20 Repúblicas Latino-americanas.

O propósito final dos organisadores é criar escritórios semelhantes em Nova Iorque e Nova Orleans e em cada um dos países latino-americanos participantes.

São êstes, dentre outros, os propósitos da nova organização:

1) — Promover relações comerciais e econômicas, maiores e mais estreitas, entre as nações da America Latina e a zona do Pacífico dos Estados Unidos, e mediante essas atividades e o intercâmbio de idéias culturais e educativas e de outros meios de informação, intensificar a amizade e o entendimento entre os povos dêsses países e dos EE.UU.

2) — Intensificar e estimular as viagens e o turismo entre essas regiões.

3) — Fomentar a solução pacífica e amistosa de litígios e malentendidos, mediante a conciliação, e atuar como "terceiros" para refletir e apresentar as opiniões de seus membros em todos os assuntos vinculados com o comércio e as relações interamericanas.

4) — Dedicar-se à promoção de programas educativos e culturais e ao intercâmbio de estudantes e profissionais.

5) — Preparar, obter e distribuir informações industriais, financeiras e comerciais sôbre as possibilidades dos recursos naturais e industriais e produtos das zonas interessadas.

O Brasil na Conferência Africana

LISBOA, 6 (ANI) — Representantes do Brasil serão convidados a assistir à reunião dos delegados de países produtores de café em Africa, que se realiza êste mês em Lisboa. À conferência assistirão representantes da Bélgica — que com Portugal tomou a iniciativa da realização da conferência —, Inglaterra, Espanha e França. Como observadores deverão também participar da conferência delegados do Brasil, da FEDECAME "Associação de produtores de Café da América Central" e Colômbia.

Os delgados do govêrno britânico representarão a Serra Leoa, Quênia, Tamganica, Costa do Ouro, Nigéria e Uganda.

40 Missões saudarão o Papa

CIDADE DO VATICANO, 6 (UP) — Um total de 40 missões diplomáticas, especialmente designadas para a ocasião, comparecerão domingo à celebração do 17.º aniversário da coroação do Papa Pio XII, informaram os funcionários do Vaticano.

Destas missões, quatro virão de países que não têm relações diplomáticas com a Santa Sé. São os EE.UU., Suiça, Canadá e o govêrno da província canadense de Quebec.

APOIO A ISRAEL

ENCERRADO, EM MONTEVIDÉU, O CONGRESSO DA SOLIDARIEDADE

MONTEVIDÉU, 6 (UP) — A noite passada foi encerrado, no estádio do Clube Peñarol, o Congresso Latino-Americano de Solidariedade para com Israel, realizado com a assistência de altas autoridades do sionismo mundial.

Durante suas diversas jornadas, o Congresso aprovou várias recomendações.

Os discursos pronunciados traduziram o apôio ao direito que tem Israel de viver como Estado independente, sem ameaça exterior de nenhuma espécie. Destacou-se o do Sr. Américo Ghioldi, dirigente socialista argentino, que advogou por que as potências ocidentais facilitem armas a Israel, para defender-se de alguma possível agressão.

Relações Exteriores

★ *A GRANDE POTÊNCIA*

Um impulso de progresso sacudiu tão violentamente êste país — apesar das cassandras — que é difícil contê-lo nos limites de pequena potência.

É tal a impetuosidade e a fôrça dessa arrancada em sua marcha para novos destinos que ela vai alterar, completamente, no tabuleiro internacional, o jôgo diplomático.

Torna-se difícil para os acomodados do Itamarati, perceberem o que se está passando internamente. Eternos sonhadores da bela época, não querem ver a realidade de uma nação que está surgindo, dia a dia, do esfôrço individual de meia dúzia de homens.

Não é exagerado otimismo dizer que devemos ser considerados como grande potência na América do Sul. Façamos um balanço de fôrças; temos um gigante ao lado de pigmeus. E não estamos adormecidos. O maior exemplo, o grande exemplo, e preciso proclamá-lo, foi dado pelo atual presidente da República, quando, afrontando inúmeras dificuldades, saiu para o exterior, como caixeiro viajante, a mostrar a vitalidade e a importância do seu país. Ali e acolá, por onde andou, deixou a marca inconfundível de sua personalidade, como a dizer que nós não somos mais pequenos, ficamos adultos, há muito tempo, e agora vamos falar de face erguida, de cabeça em pé, de igual para igual.

Devemos mudar nossos velhos hábitos, nosso conformismo, nossa condição de mediador em expectativa, para uma diplomacia dinâmica mais condizente com o mundo moderno, que evolue a passos largos para a Era do Atomo. Devemos sacudir a poeira da Casa de Rio Branco e com ela jogar fora os velhos espantalhos do medo e da acomodação. Vamos renovar para não perecer. É o dito diário de São João Batista que é preciso aplicar em nossas relações exteriores. Dar um sentido novo à condição que temos de nação poderosa, no seu conceito de grandeza, de qualidade material, de grande potência, enfim.

J. P.

★ *No Itamarati*

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, em seu gabinete, o general Olímpio Falconiere da Cunha, comandante da 2ª Zona Militar, com quem manteve longa conferência.

Estiveram, também, com o chanceler brasileiro, a senhora Silvia Knap e os senhores Augusto Frederico Schimidt, Francisco Studart, Hilgard Steinberg, deputado George Galvão e uma delegação da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, composta dos senhores José Luiz de Andrade Gonzaga, Sandoval Sá, Clóvis Sena, Pedro Simon e Maurício Cardoso.

Pelo embaixador Henrique de Souza Gomes, secretário geral, foram recebidos os senhores Atilano Carnevali e T. Elink Schuerman, embaixadores, respectivamente, da Venezuela e da Holanda.

★ *Curso no estrangeiro*

O Itamarati recebeu informação da Legação do Brasil na Suécia, de que a Universidade de Estocolmo organizará para o período de 15 de setembro de 1956 a 1.º de junho de 1957, um curso destinado a alunos estrangeiros, inclusive para brasileiros, tendo como principais matérias as ciências econômica, política e de sociologia.

O curso, que inicialmente será administrado em idioma inglês, se destina a estudantes que já tenham frequentado universidades ou escolas superiores.

★ *Quebrou a perna*

Ontem, noticiamos que está vago o Consulado Geral do Brasil em Lisboa. O que não sabíamos — e faço nos apressamos a esclarecer — é que o lugar acha-se vago, porque o seu titular, ministro Teodomiro Tostes, quebrou a perna e ainda não pôde deixar o nosso país. Prosaico, não! Mas, coisas da vida!

★ *Denúncia*

O Ministério das Relações Exteriores vai denunciar as normas que regem o intercâmbio comercial, entre o Brasil e a Polônia. Essa denúncia entrará em vigor a partir de 1.º de abril próximo. O acôrdo entre os dois países foi estabelecido por troca de notas em 23 de novembro de 1954. Também o Ajuste de Pagamentos, que deverá expirar no mesmo prazo, será denunciado. Alega o Itamarati para tomar essas medidas que as condições econômicas e financiras, as quais serviram de base à assinatura dos dois instrumentos, sofreram sensíveis modificações e que, portanto, essas normas não mais preenchem as finalidades originais de intensificação das relações comerciais entre o Brasil e a República Popular da Polônia.

★ *Investimentos privados*

Começará a funcionar, em breve, a Corporação Financeira Internacional, associação formada para fazer investimentos privados sem garantias governamentais. Sua finalidade é a de estimular o crescimento ou ajudar a criar emprêsas particulares nos países membros da sociedade.

O Brasil, como se sabe, aderiu a essa iniciativa surgida na Confederação Econômica de Quitandinha. A Inglaterra acaba de ingressar e a Austrália, Costa Rica e México, também aceitaram participar. Já se manifestaram favoravelmente o Canadá, o Egito, o Equador, a Islândia e os Estados Unidos, além de nove outras nações.

Ao que sabemos, o Brasil receberá investimentos privados, através da Corporação Financeira Internacional, para serem aplicados na industrialização do petróleo e seus derivados.

Chanceler José Carlos de Macedo Soares

★ *Ensino gratuito*

Em Lima, capital do Peru, terá início, a partir do dia vinte e três de abril do corrente ano, uma conferência, patrocinada pela UNESCO, sôbre o ensino gratuito e obrigatório para os países ibero-americanos. Nessa oportunidade, será apresentado pela UNESCO um projeto de formação de professôres interamericanos. Na mesma ocasião, reunir-se-á, naquela cidade, o Conselho Cultural Interamericano e está convocada uma Reunião Interamericana de Ministros da Educação, assembléias estas organizadas pela O.E.A.

★ *Solução pacífica*

Numa reviravolta sensata, a India vai procurar resolver o problema de Goa através de uma solução pacífica. Estamos informados de que "demarches" se processam nos bastidores diplomáticos no sentido de ser encontrado um terreno comum para os entendimentos.

★ *Operações indiretas*

A Suiça está comprando café brasileiro por intermédio de reexportadores de Hamburgo e Amsterdam.

Segundo a informação que obtivemos, o acôrdo multilateral de pagamento com a Alemanha, Holanda e Inglaterra não está exercendo nenhuma influência sôbre essas transações e as nações incorporadas ao chamado "Club da Haya" insistem em pagar as bonificações que pagavam aos reexportadores de produtos brasileiros que vendem divisas livremente conversíveis.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL

Às 15 horas do dia 14 de março de 1956, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para as coletas abaixo:

C.P. 154 — Janela basculante;
C.P. 155 — Latrina, lavatório, banheira, mictório, pia, etc.
C.P. 156 — Cadeira giratória tipo C-1, mesa tipo M-1.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central. .. ...

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL

COLETA DE PREÇOS N.º 3/VM/56, a ser realizada no dia (nove) de março vindouro, às 16 (dezesseis) horas, na sala 361 — 3.º andar — Edifício da Estação D. Pedro II, para a venda de:

RESERVATÓRIOS DE AÇO, USADOS.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados no endereço acima, com o Chefe do Serviço de Vendas.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 9 — Imp. 56, A SER REALIZADA EM 9 (NOVE) DE ABRIL DE 1956, REFERENTE A RODAS DE AÇO LAMINADO, PARA IMPORTAÇÃO.

QUAISQUER INFORMAÇÕES SÔBRE O ASSUNTO SERÃO PRESTADAS AOS INTERESSADOS NA SALA 715, 7.º ANDAR DA ESTAÇÃO D. PEDRO II, COM O SR. CHEFE DO SERVIÇO DE IMPORTAÇÃO.

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...
ESSENCIA PASSOS
PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TONICO DO CORAÇÃO

DIRETORES DE COLÉGIO ACUSADOS DE FAZEREM DISCRIMINAÇÃO RACIAL

A senhora Silvia Van Lammeren e seu espôso, Johanus Theodorus Van Lammeren, os acusados, quando aguardavam o momento de depor.

Fernando, o pretinho de 3 anos, excluido da "The Happy School Brazil Canadá", centro de sensacional processo — O padrinho afirma que a criança foi expulsa por ser de cor — Defendem-se os acusados, alegando caso de indisciplina — Dia 14, o julgamento

Realizou-se, ontem, na 17.ª Vara Criminal, a primeira audiência de um processo que, se não é inédito, pelo menos há de ser dos mais raros já surgidos entre nós. Trata-se do caso registrado em meados de dezembro do ano passado, quando a senhora Silvia Van Lammeren e seu marido, Johanus Theodorus Van Lammeren, diretores do colégio "The Happy School Brasil Canadá", foram acusados de haver expulso de seu estabelecimento de ensino o aluno Fernando Dias, de três anos de idade, sob a alegação de que o menino, por ser de côr, estava estabelecendo um choque com os seus demais colegas. O colégio em questão funciona na rua Djalma Ulrich, 298, em Copacabana, sendo que Fernando fôra o primeiro aluno de côr a ser ali admitido.

Depoimento dos acusadores

Perante o juiz Irineu Joffily, inicialmente, prestou declarações o Sr. Alberto Felicio dos Santos, comerciante, residente na rua Miguel de Lemos, em Copacabana, patrão da mãe de Fernando, responsável pelo menino e pessôa que o matriculava no colégio. Em resumo, o depoente ratificou suas declarações prestadas na Policia, que constituem o arcabouço da peça acusatória contra os diretores do "The Happy School". Assim, reafirmou que, no dia 10 de dezembro passado, se dirigiu ao educandário, para propôr a admissão do garôto, seu afilhado. Entendendo-se com a diretora, obteve desta perfeita anuência ao ingresso de Fernando na escola, tendo de antemão explicado que o futuro aluno era uma criança de côr. Pagou taxas e mensalidade, num total aproximado de quatro mil cruzeiros, e ficou acertado que no dia 12 Fernando compareceria. Frisou o Sr. Felicio dos Santos que tomou esta providência para que o menino pudesse aproveitar as férias, recém-saído que era do "Jardim de Infância Pequenote". No dia 14 daquele mesmo mês, prosseguiu, recebeu telefonema da diretora do colégio, comunicando-lhe que seu afilhado não mais poderia continuar frequentando as aulas. Um ambiente muito pesado se havia estabelecido ali, com a presença do menino. Os pais dos demais alunos não admitiam que Fernando cursasse o mesmo estabelecimento, privando com seus filhos. Havia dentre êles pessoas estrangeiras, e até diplomatas, que absolutamente não queriam se conformar com aquela situação. Incontinenti, dirigiu-se ao colégio, onde ouviu de viva voz, da diretora, a reprodução de quanto já lhe havia adiantado pelo telefone. Ficou indignado com a atitude contraditória de D. Silvia Lammeren. Demonstrou-lhe sua estranheza e não menor revolta, exigindo-lhe, então, a devolução da importância paga. Houve relutância da diretora, que acabou por o atender, depois da chegada da Rádio Patrulha, que acorreu a chamado de pessoas atraidas pela discussão.

Também por parte da acusação, prestou declarações o jornalista José Morais Martins Guimarães. Disse êle que naquêle dia passava nas imediações do colégio, quando, com a atenção despertada pelo que ali se verificava, se aproximou. Observou então que o Sr. Felicio dos Santos reprovava o procedimento dos diretores do "The Happy School", dizendo que êsses se recusavam a continuar aceitando em seu estabelecimento, o menino Fernando, pelo qual era o responsável.

O interrogatório dos diretores

Aproveitando a presença dos acusados, o juiz decidiu ouvi-los, imprimindo, assim, maior aceleramento ao processo. Ambos negaram tudo quanto contra êles era arguido. D. Silvia, mostrando-se bastante nervosa, refutou a pecha de racista que contra ela e seu marido é lançada. Declarou não saber a que atribuir a acusação que lhes é feita. Fernando era um menino por demais indisciplinado, como jamais vira igual. Rebelava-se contra tudo e todos, desconhecendo o que fôsse capaz de contê-lo. Estabelecer diferenças raciais era coisa que em tempo algum lhe passara pela cabeça. Contestou que houvesse feito aquela comunicação ao Sr. Felicio. Telefonou-lhe, sim, mas para com êle se entender, acêrca do temperamento de Fernando e, mais, para estudarem uma fórmula que temporariamente solucionasse a dificuldade surgida. O menino passaria algum tempo em casa, sendo preparado para, oportunamente, voltar a cursar a escola. O Sr. Felicio, afirmou D. Silvia, nem lhe deu tempo de entrar em explicações. "Como uma fera" (expressão textual), foi logo dizendo que já sabia ter sido a decisão ditada por seu racismo. Terminou a senhora suas declarações dizendo-se muito pesarosa por haver surgido tal caso, quatro dias apenas após a inauguração do colégio, sem uma razão legítima.

Seu marido, interrogado a seguir, disse que D. Silvia já havia feito um relato completo do fato, restando-lhe apenas endossar as suas declarações.

Dia 14 o julgamento

Ao dar por encerrada a audiência, o juiz Irineu Joffily determinou que fôsse fixado o próximo dia 14 do corrente para o julgamento, ocasião em que terão oportunidade de fazer declarações as testemunhas que a defesa resolveu arrolar.

Balanço da Operação Santarém

Ofensiva de 265 horas — Avanço médio de dez quilômetros por hora — Os soldados usaram véus contra os mosquitos — Veloso sob a guarda do major Newton Cabb, no Parque da Aeronáutica de Belém — Fala à imprensa o brigadeiro Alves Cabral — Telegrama do general Lott

Na primeira hora da noite de ontem, após um demorado despacho com o titular da pasta da Aeronáutica, o brigadeiro Antonio Alves Cabral, comandante da 1.ª Zona Aérea e que chefiou a "Operação Santarém", recebeu os representantes da imprensa desta capital, para uma entrevista coletiva, na sala do coronel Eglon Marques, chefe de Relações Públicas do gabinete do ministro.

Iniciando suas declarações, o brigadeiro Alves Cabral externou a sua satisfação por ter cumprido corretamente a missão que lhe fôra confiada, dizendo que as operações para acabar com a resistência dos rebeldes duraram o tempo recorde de 265 horas. O avanço da tropa foi dirigido com tôda segurança, numa média de 10 quilômetros por hora, apesar de alguns locais de ação, a tropa ter que usar véu, para se proteger contra terríveis mosquitos. Sinto-me, também, particularmente satisfeito — disse — pela perfeita colaboração que se verificou entre as tropas do Exército, Marinha e da Aeronáutica, que participaram das operações, o que vem mostrar a perfeita compreensão e união entre as Fôrças Armadas.

Todos anistiados

Disse, depois, o brigadeiro Alves Cabral que após a chegada das tropas em Jacaré-Acanga, encontrou os caboclos armados pelo major Veloso, muito apreensivos com a situação reinante, porém, depois de tranquiliza-los, tudo ficou bem. — "Não fiz nenhum prisioneiro — acrescentou — Pelo contrário, tratei de anistiá-los, entregando-lhes suas terras, não havendo ali, atualmente, nenhum homem préso. A tropa já foi evacuada e o policiamento local está sendo feito pelos próprios caboclos."

Veloso em Belém

Respondendo a uma pergunta sôbre o paradeiro do major Veloso, informou o entrevistado que o major se encontra atualmente préso no Parque da Aeronáutica de Belém, respondendo ao inquérito que corre na Primeira Zona Aérea, sob a presidência do coronel Athos Botelho. O major Veloso — disse — que, aliás, é um bom amigo meu, encontra-se sob a guarda do seu colega Newton Cobb, está sendo tratado com tôda a consideração e em ambiente de confôrto.

Problema do Govêrno

Indagado, também, sôbre a veracidade das declarações que fêz em Belém, mostrando-se contrário à concessão da anistia proposta pelo govêrno à Câmara, para os oficiais rebeldes, respondeu o brigadeiro Alves Cabral que essa questão de anistia era um problema político, com o qual na sua posição de militar, nada tinha a ver.

Não devo comentar

Referindo-se ao telegrama que lhe enviou, o major-brigadeiro Guedes Muniz, disse o entrevistado que lamentava profundamente, o haverem julgado como executor de uma ação sanguinária contra meus próprios irmãos de armas.

Os próprios fatos — acrescentou — vieram provar o contrário, pois tratava-se unicamente de uma rusga em família e que o nosso objetivo foi sempre encerrá-lo sem derramamento de sangue.

Ainda no dia 28, os nossos aviões jogaram panfletos sôbre Jacaré-Acanga, ao invés de bombas, como foi amplamente divulgado. Quanto ao caso do telegrama, não me cabe julgar o ato de um superior hierárquico, por uma questão de disciplina.

Amigo de Veloso

Respondendo a outra pergunta sob um propalado desentendimento entre o coronel Delaite e o major Veloso, o brigadeiro Alves Cabral, desmentiu categoricamente esse fato, dizendo ainda, que os dois oficiais eram amigos. Tanto assim que o coronel Delaite, estava disposto quando chegasse a Jacaré-Acanga, a dirigir-se ao major Veloso, desarmado, dizendo-lhe que tinha ordens para prendê-lo, porém se êle não se entregasse, êle (Veloso) teria que matá-lo.

Tudo em ordem

Concluindo suas declarações, o brigadeiro Alves Cabral, disse, que deixou tudo em ordem no Brasil Central e que tudo não passou de uma pequena briga entre familia, que foi resolvida satisfatoriamente.

A rebelião na Amazônia

Pelo general Teixeira Lott foi endereçado aos chefes militares o seguinte rádio:

"Sôbre acontecimento Amazônia, informo vossência oficiais aviadores Paulo Vitor e Chaves Lameirão, evadidos dia 29 de Jacaré-Acanga avião C-47, pousaram mesmo dia Santa Cruz de La Sierra na Bolivia. Foram iniciadas hoje providências recolhimento Fôrças atuaram Tapajós via fluvial e tropa pára-quedista. Líder Maioria Câmara apresentou ontem projeto decreto legislativo concedendo anistia civis e militares envolvidos movimentos revolucionários ocorridos entre 10 de novembro 55 e 1.º de março corrente. Reina perfeita normalidade todo país".

EM JULGAMENTO O ENG. MEIRA LIMA

Sob a presidência do juiz Bandeira Stampa instalou-se, às 10 horas da manhã de hoje, o 2.º Tribunal de Juri, para julgar o engenheiro João Garibaldi de Meira Lima, que responde por duas tentativas de morte. A primeira diz respeito a ameaças feitas por meio de telefonemas, telegramas, gestos reticenciosos e ronda constante em tôrno das residências de Johnn Lowndes e Vivian Lowndes, Silvio Guedes de Carlos e Donald Lowndes, respectivamente pai, sógro e irmão do primeiro.

Como se sabe, em maio de 1952, na praia de Botafogo a lancha "Ajax II", de propriedade de Johnn Lowndes, colidiu com a lancha "Fargo", pertencente ao engenheiro, falecendo, em consequência, a menor Elisabeth, filha do último, daí nascendo as perseguições. A segunda tentativa ocorreu no dia 1.º de julho de 1953, no interior de uma das salas do Tribunal Marítimo, quando ali se realizava uma audiência de instrução do processo relativo ao abalroamento, ocasião em que Meira Lima fêz disparos de arma de fôgo contra John Arthur, Henry Lowndes e Silvio Guedes de Carvalho, sem, contudo, os atingir. O engenheiro Meira Lima, que se acha recolhido ao Hospital do Corpo de Bombeiros, chegou ao Tribunal do Júri às 9,55. São seus advogados os Srs. José Bonifácio Diniz de Andrade e o deputado José Bonifácio Lafaiete de Andrade. A acusação está a cargo do promotor Ruy Moreira Lima, funcionando como auxiliar o advoga do Evandro Lins e Silva.

INTERROGATÓRIO DO PRESIDENTE DO TIJUCA

Na queixa-crime apresentada pela U. B. C.

O juiz Danilo Rangel Brigido, da Sétima Vara Criminal, despachou, ontem, recebendo a queixa-crime apresentada pela União Brasileira dos Compositores contra o Tijuca Tênis Clube, na pessoa do seu presidente, o Sr. Hugo Ramos Filho. Concomitantemente, o magistrado determinou que, no próximo dia 13 do corrente, seja realizado o interrogatório do dirigente da referida agremiação social, que é acusada pela U. B. C. de se recusar a recolher à sua tesouraria a percentagem correspondente aos direitos autorais de associados seus, cujas músicas são executadas nos bailes do clube em questão.

A mencionada queixa-crime se baseia em dispositivo do Código Penal que considera crime a violação de direitos autorais.

MORTE SÚBITA

A polonesa Antonina Lagus, de 58 anos, residente na rua do Matoso, 109, ontem à noite foi acometida de um colapso na sua residência, falecendo antes da chegada de uma ambulância do SAMDU, solicitada para socorrê-la. O comissário Armando Pano, de dia no 15.º distrito policial, cientificado da ocorrência, foi ao local, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NA POLICIA E NOS HOSPITAIS

CADAVER NA PRAIA

Na manhã de hoje, deu à praia, na Ilha dos Ferreiros, no fim da avenida Rio de Janeiro, o cadáver de um homem preto, de 23 anos presumíveis, trajando calção de banho. O fato foi levado ao conhecimento do comissário Fernando Carvalho, de dia no 16.º distrito policial, por uma guarnição da Rádio Patrulha. O cadáver, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ASSALTADO E BALEADO

O soldado da Policia Militar, Gil Costa, lotado no Serviço de Rádio-Patrulha, conduziu, ontem, à noite, para o Hospital Getúlio Vargas, Jorge José Machado, industriário, solteiro, de 20 anos, residente na rua Lopes Diniz, 2. Apresentava ferimento penetrante, produzido por bala, no abdome. Segundo declarou ao investigador ali de serviço, fôra vitima de assalto, por parte de dois individuos, um dos quais, sabe chamar-se Dirceu de tal, na rua onde mora, próximo à rua Agrário de Meneses. Ao opôr resistência aos assaltantes, atracando-se com um dêles, foi baleado, tendo os meliantes fugido. Por ser grave seu estado, ficou internado e a policia do 24.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

O golpe do "bombeiro"

Antonio Brito Passos, residente na rua Barão de Itapagipe, 75, apartamento 402, queixou-se ao comissário Armando Pano, de dia no 15.º Distrito Policial, de que fôra roubado, em sua residência, na quantia de vinte mil e duzentos cruzeiros. Contou o queixoso, que ontem à tarde, dois "bombeiros hidráulicos", foram à sua casa, dizendo-se recomendados pelo procurador do dono do edificio, para fazer reparos num cano da cozinha. Aproveitando um momento de descuido da senhora, os espertalhões retiraram da gaveta de um móvel, aquela quantia e desapareceram. A Policia registrou a queixa.

Pingente imprensado

Foi medicado no Hospital Souza Aguiar, onde ficou internado, por apresentar esmagamento da perna esquerda e contusões generalizadas, o funcionário público Augustinho de 72 anos, casado, residente na rua Alice de Freitas, 546, em Maúreira. A vitima viajava como pingente no bonde "Vila Isabel-Engenho Novo", conduzido pelo motorneiro regulamento 7.786. Na avenida Passos, esquina da Presidente Vargas, foi imprensado pelo lotação chapa 59.458, n.º de ordem 408, cujo motorista fugiu. As autoridades do 8.º Distrito Policial, registraram a ocorrência.

Colhido por camioneta

Na noite de ontem, quando saltava de um onibus, na avenida Brasil, nas proximidades da avenida Brigadeiro Armando Trompowski, Pedro Viana da Cruz, comerciário, solteiro, de 17 anos, morador na avenida Teixeira de Castro, 71, casa 5, foi colhido por uma camioneta não identificada. Em consequência, sofreu fratura exposta da perna direita e escoriações generalizadas. Depois de socorrê-lo, uma ambulância o removeu para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado. O fato teve registro no 20.º distrito policial.

CAIU DO 2.º ANDAR E MORREU

Luci Alves Ribeiro, viúva, de 46 anos, arrumadeira do "Hotel Rex", foi vitima, na noite de ontem, de fatal acidente. Quando procurava remover um volume da varanda de sua residência, no 2.º andar do prédio 1.814, da avenida Presidente Vargas, perdeu o equilibrio e caiu da varanda na área interna do prédio, nos fundos de um "ferro-velho", que funciona no andar térreo, tendo morte imediata. Uma ambulância do Pôsto Central de Assistência compareceu ao local, entretanto, nada mais pôde fazer o médico, a não ser constatar o óbito. Com guia das autoridades do 13.º distrito policial, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

GRANDE DESMORONAMENTO NA ESTRADA DA BARRA DA TIJUCA

Ruiu o morro, na altura do quilômetro 15, obstruindo a rodovia e derrubando postes da corrente de alta tensão — Interrompido o tráfego e suspensa a iluminação

Desde às quatro horas da manhã de hoje, está obstruida a estrada da Barra da Tijuca, na altura do quilômetro 15, próximo ao "Hotel Chafariz". E' que, àquela hora, se verificou, no ponto citado, um desabamento do morro que margeia a estrada, deslocando-se imensa massa de terra e pedras por sôbre a rodovia.

Por felicidade, não houve vitimas, mas o desmoronamento levou de roldão numerosos postes, fazendo rebentar os fios da rêde de alta tensão e ocasionando considerável transtorno, inclusive a interrupção na iluminação de uma ampla área. O tráfego entre o Leblon e Jacarepaguá viu-se completamente suspenso. Turmas de trabalhadores do Departamento de Estradas de Rodagem e da Light foram enviadas para o local, tendo sido imediatamente cortada a corrente, a fim de evitar o perigo oferecido pelos fios caidos ao solo, e dando-se início aos trabalhos de desobstrução.

O 17.º distrito policial teve ciência do ocorrido e o comissário Reinaldo, de plantão naquela delegacia, tomou as providências que lhe competiam. Os trabalhos se desenvolviam em meio a sérias dificuldades, uma vez que o trecho onde ocorreu o acidente está compreendido em verdadeira "garganta" e a massa deslocada é constituida em sua maior parte de pedras de grande porte, algumas com cêrca de uma tonelada de pêso.

SALTOU DO PÃO DE AÇUCAR E NEM SEQUER SE ARRANHOU

Movimentados os bombeiros e a policia pelas dificuldades financeiras do camelô — Estava embriagado e afirmou que a queda fôra acidental

O camelô José Alves de Oliveira, de 22 anos, solteiro, desesperado ante as dificuldades financeiras, decidiu pôr um fim à situação, saltando do cume do Pão de Açúcar. Jogou-se no espaço, realmente, mas não logrou o seu intento. A policia e os bombeiros se movimentaram, por causa do José, que não somente não morreu como nem sequer sofreu o mais insignificante arranhão, saindo são e salvo da aventura, para continuar a defrontar o seu difícil problema.

A verdade é que o rapaz, ao se dirigir à Urca, ontem, às primeiras horas da tarde, não alimentava ainda o propósito de se matar. Pretendia apenas espairecer um pouco, a fim de ver se esquecia as suas dificuldades. Ali chegado, porém, para completar a terapêutica, entrou num botequim e se pôs a beber cerveja e conhaque, até se sentir embriagado. Foi, então, sob a influência da bebida, que a idéia do suicidio lhe surgiu no cérebro. A visão do bondezinho do Pão de Açúcar lhe sugeriu o meio de executá-la e, para tanto, a essa altura não lhe faltava coragem. Comprou a passagem e partiu. Uma vez chegado ao alto, demorou-se primeiramente a contemplar o panorama, até que, em certo momento, galgou a amurada e saltou. Caiu, alguns metros, por sôbre vegetação expêssa, que lhe amorteceu o impacto, e rolou por um longo trecho, indo parar 60 metros abaixo do ponto do salto. Ainda mais atordoado, deixou-se ficar deitado, enquanto numerosas pessoas, que tudo haviam presenciado, horrorizadas, o observavam de cima, após comunicarem o fato à policia, por telefone.

No mesmo local ainda se encontrava o quase suicida, quando ao Pão de Açúcar chegaram os componentes da Patrulha 59, chefiados pelo sargento Walter. Eram necessários, entretanto, recursos de que os policiais não dispunham, para a retirada do rapaz. Foi, por isso, solicitado o auxilio do pôsto de bombeiros de Humaitá, que despachou para a missão um grupo, sob o comando do sargento João Dantas de Oliveira. Após muita luta, pois que não contaram os salvadores com a cooperação da vitima, dado, principalmente, o seu estado de completa embriaguez, foi afinal o José guindado ao ponto de partida, por meio de cordas. Estava ileso, sem a menor escoriação. Com a lingua atrapalhada pelo alcool, tentou convencer aos que o cercavam de que não tivera a intenção de se matar. Acontecera, disse, que se deixara de tal maneira embevecer pelo panorama, que se descuidara e escorregara para o abismo.

O camelô José Alves de Oliveira, na delegacia.

Levado para o 3º distrito, intiu, sempre com a lingua carolada, na versão da queda acidental. O comissário de plantão deixou-o ficar na delegacia, à espera de que melhorasse a carraspana, a fim de dêle obter declarações mais precisas. José não se zangou com tal deliberação permanecendo, pelo contrário, bastante dócil, acomodado numa cadeira. Muito tempo depois, lá pelas 22 horas, pediu à autoridade que lhe permitisse ir até um bar proximo, para tomar um café. Obtida a autorização, uma vez que não era acusado de nenhum delito, saiu e não mais voltou.

DECIDIDO: - CINEMAS NÃO VÃO PARAR

Desmente o presidente do Sindicato dos Exibidores declarações que lhe foram atribuidas — Aguardando o novo tabelamento da COFAP para tomar uma nova atitude

— Não fiz as declarações que ontem me foram atribuidas pelo "O Globo" — declarou, categoricamente, à nossa reportagem que o ouviu, esta manhã, o presidente do Sindicato dos Exibidores. Não se trata, no momento, de promover nenhuma nova paralização dos cinemas. Estamos apenas aguardando o novo tabelamento a ser feito pela COFAP.

Frisou o dirigente classista, que o órgão controlador dos preços não cumpriu a palavra, pois tinha ficado combinado fazer-se uma classificação dos diversos salões, de acôrdo com um trabalho elaborado pelo nosso sindicato.

— Em vez disso — declarou o Sr. Ferrez — o presidente, coronel Brissac, designou uma comissão que está procedendo a uma vistoria de todas as casas. Dessa vistoria, ao que acreditamos, dependerá nova classificação.

A atitude do Sindicato

Quanto à atitude do sindicato, disse-nos o seu presidente que ela dependerá da tabela a ser aprovada pela COFAP.

— Se for feita com honestidade, estará tudo bem. Agora, se as diversas categorias forem fixadas arbitrariamente, então os nossos associados, e não eu, é que irão decidir sobre qual o próximo passo a dar nessa questão — concluiu, incisivamente.

A MULHER ESTAVA MORTA E DESNUDA NO MEIO DA SALA

Estranho caso que a policia está investigando

Por incompatibilidade de gênios, há cinco anos Aida Ragazzo Cabrera, costureira, de 49 anos presumíveis, separou-se de seu esposo, Eduardo Cabrera, em São Paulo, vindo residir nesta capital, na rua André Cavalcanti, n.º 115, apto. 302. Enquanto na Paulicéia o marido passava a viver em companhia de outra mulher, Laudelina Ferreira, cia, aqui no Rio, também arranjou um amante, Ramiro Elpidio Bastos, com quem estava morando no endereço acima. Ontem, cêrca das 19 horas, quando voltava ao lar, Ramiro a encontrou morta, com o corpo totalmente desnudo e estendida no meio da sala. Apavorado, foi imediatamente comunicar o fato ao comissário Armando, de dia no 6.º D. P., o qual, incontinenti, rumou para o local.

Todo o apartamento, se achava em perfeita ordem. O corpo da mulher não apresentava qualquer sinal de violência e não foi encontrado nenhum indicio de que ela houvesse ingerido veneno. Por êsse motivo, a autoridade, a principio, julgou tratar-se de morte natural. Entretanto, momentos depois, foram encontrados dois bilhetes, escritos pela morta e endereçados a seu companheiro. Um dos bilhetes tinha o seguinte teor: "Querido. Não alarme ninguém, para o seu próprio bem. Vou embora definitivamente, para não lhe causar danos. Não beba e nem me procure. Este, você leia e rasgue. O outro, sim, pode mostrar". O segundo bilhete estava redigido nos seguintes têrmos: "Querido, fui a São Paulo, à casa dos meus. Aida".

Detido, o companheiro da vitima declarou então que sua amásia, há mais ou menos quatro meses, começara a sentir certas dores pelo corpo e dera para beber, dizendo sempre que Laudelina, a amante de seu marido, havia feito macumba para matá-la. Todavia, jamais mostrara a intenção de suicidar-se.

O cadáver de Aida foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal e a policia está aguardando o resultado da necrópsia.

O processo dos oficiais do Exército

Em tôrno do recurso impetrado pelo promotor Leonam Nobre contra a não aceitação da denúncia com respeito aos oficiais do Exército que se recusaram a receber ordens durante os acontecimentos de 11 e 21 de novembro, procuramos ouvir o procurador geral da Justiça Militar, senhor Fernando Moreira Guimarães, que nos declarou o seguinte:

— Nada podemos fazer, no momento, pois o projeto de anistia, em curso no Congresso, veio prejudicar a marcha do processo em meu poder. E que o referido projeto, segundo concluo, se aprovado, concederá anistia também aos envolvidos nos acontecimentos de 11 e 21 de novembro. Vamos aguardar, portanto, o pronunciamento do Congresso.

ACIDENTE NA ESTRADA DO JOÁ

Desenvolvendo excessiva velocidade, trafegava pela Estrada do Joá, ontem à noite, o carro particular de chapa 1-57-06, dirigido pelo motorista Miguel Gansel, funcionário público, solteiro, de 30 anos, morador na rua Bento Lisbôa, 8. Quando o veiculo se aproximava do local denominado "curva da morte", desgovernou-se e, depois de capotar espetacularmente, caiu numa ribanceira. Em consequência, além do motorista, que sofreu ferimento contuso na região occipto-frontal, ficaram feridas as seguintes pessôas que viajavam no carro: Ambrosina Gusmão, doméstica, casada, de 49 anos, moradora na rua Gen. Clicério, 400, apto. 403 com fratura da clavicula direita; Cesar Augusto da Silva, dentista, casado, de 29 anos, residente na rua Comandante Abreu, 49, com escoriação no frontal, e Idinaldo Barbosa, estudante, solteiro, de 20 anos, morador na rua Gen. Clicério, 40, apto. 402. Todos foram levados ao Hospital Miguel Couto e convenientemente pensados, retirando-se, sendo que Miguel, foi encaminhado ao 1.º D.P., onde o comissário Noronha o fêz autuar em flagrante.

O processo dos oficiais do Exército

Em tôrno do recurso impetrado pelo promotor Leonam Nobre contra a não aceitação da denúncia com respeito aos oficiais do Exército que se recusaram a receber ordens durante os acontecimentos de 11 e 21 de novembro, procuramos ouvir o procurador geral da Justiça Militar, senhor Fernando Moreira Guimarães, que nos declarou o seguinte:

— Nada podemos fazer, no momento, pois o projeto de anistia, em curso no Congresso, veio prejudicar a marcha do processo em meu poder. E que o referido projeto, segundo concluo, se aprovado, concederá anistia também aos envolvidos nos acontecimentos de 11 e 21 de novembro. Vamos aguardar, portanto, o pronunciamento do Congresso.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

MOVIMENTO DA CONCESSÃO DE BENEFICIOS NO DISTRITO FEDERAL

DIA 3/3/56

BENEFICIOS CONCEDIDOS

PENSÕES

Apolônia França da Costa — Dolores da Silva Francisco — Esther Lamellas de Mattos — Eurites Barbosa do Nascimento — Fernandina do Carmo Engracia — Jurema — Merlino Fernandes — Rosa Moreira de Mello — Zélia Paula Rabello

AUXILIO PECUNIARIO

ASSOCIADOS	CC	EMPREGADORES	CÓDIGOS
Elpídio Gomes dos Santos	8 526 810	Vieira Rocha Ltda.	36.755
Guilhermina Batista	11 538 116	Desempregado	—
Nadir Costa	8 833 878	Confecções Chester Ltda.	06.519.0091
Manoel Ferreira Alves	5 585 658	Cia. Deodoro Industrial	06.531.0073
Maria Iracema Bonfim	10 456 942	Fab. Carioca	06.
Orlando Francisco Marques	7 636 246	Fab. de Parafusos "Águia"	06.521.0066

BENEFICIOS NEGADOS

AUXILIO PECUNIARIO

Angelica da Silva Moreira	8 577 913	Cia. F. Tec. Confiança Ind.	06.520.0008
Angelo José Thiago	7 628 555	Fab. de Vidros "Boêmia"	06.018.0480
Antenor Cunabarra	9 833 683	Fab. de Calçados Vendaval	06.501.2197
Creuza Alves da Silva	10 413 347	Fab. S. Luiz Durão S. A.	06.518.0017
Eduardo Francisco da Silva	9 348 087	A. G. Ferrão	06.012.0467
Francisco Antônio da Silva	9 004 591	Fernando A. de Rezende	06.501.3342
Francisco Edmar da Silva	7 803 006	Manoel da Cruz Maia	06.524.0374
Heonilitha Guimarães Santos	4 547 010	Fab. Tec. Esperança	06.517.0047
Honey Rodrigues	8 435 146	Temil S. A.	06.509.0329
Hygina Vieira da Luz	7 818 805	Tucherman & Taragano	06.513.0760
Irinith Alves Rodrigues	9 855 106	Biscoitos Aymoré Ltda.	06.514.0058
Jaime José Calixto	10 519 868	Cima Ltda.	06.501.2122
João Manolino de Menezes	10 513 280	Alario Martins Dias	06.522.0676
João Taveira	9 852 580	Lanificação Fiel Ltda.	06.025.136
Josefina Alves	6 587 741	Peixoto Goncalves	06.040.00
José Gomes dos Santos	9 907 680	José Lopes Amorim	06.503.0033
José Romão do Nascimento	9 383 264	J. Gomes & Americo Ltda.	06.257.0022
Laura Trindade	9 394 160	Bhering, Cia. S. A.	06.515.0173
Manoel Damião de Souza	9 384 309	Cia. Ind. São Paulo	06.521.0157
Manoel Ferreira de Souza	8 964 994	Neves & Nunes	06.502.0173
Manoel Francisco Nascimento	7 301 04	Elmo S. A.	06.503.0764
Manoel Lino	7 317 106	Graça Couto & Cia. Ltda.	06.501.0070
Maria Anceto Henrique	9 394 513	Conmar	06.522.0090
Nelson Oliveira da Silva	6 991 475	Const. Guanabara Ltda.	06.504.0602
Paulo Nery do Nascimento	7 600 521	Desempregado	—
Hildo Parabia Marques	7 210 537	HIME — Com. e Ind. S. A.	06.518.0102
Thiomas Vieira de Andrade	10 522 921	Desempregado	—

O I. A. P. I. pagou, no mesmo dia, no Distrito Federal, 2 auxilios-funeral e 26 auxilios-maternidade, no valor total de Cr$ 30.930,00.

O que fizemos foi provar que o problema das favelas tinha solução. O dinheiro não nos preocupa, porque conhecemos a generosidade do povo brasileiro — diz Dom Helder Câmara, em entrevista exclusiva a A NOITE.

DE SUA TRINCHEIRA (NAS FAVELAS) D. HELDER COMANDA A LUTA

CONTRA A MISÉRIA E O COMUNISMO

A grande tarefa: urbanização de 150 favelas e recuperação de mais de 300 mil favelados — A ofensiva começou na Praia do Pinto, onde todo mundo já sabe de cór o "Decálogo de D. Helder"

(Reportagem de RAUL GIUDICELLI — Fotos de F. CAMPANELLA NETO)

Mas deixemos que Dom Helder fale, respondendo ao nosso questionário:

P) — Quantas favelas existem no Rio de Janeiro?

R) — Com a colaboração dos 106 párocos do Rio de Janeiro espero, muito em breve, dispôr de um levantamento atualizado das favelas de nossa cidade. Os dados com que contamos, no momento, induzem a crer que as favelas maiores sejam cento e cinquenta, com um total aproximado de 450 mil favelados.

P) — Quantas favelas serão urbanizadas?

R) — Esperamos em Deus que as 150 sejam urbanizadas.

P) — Em que prazo?

R) — O prazo que a Cruzada de São Sebastião fixou, para efeito de programação dos trabalhos a empreender, foi o de doze anos, adotando-se, como marco, o quarto centenário do Rio de Janeiro. Já se ponderou, todavia, que o centenário ocorrerá a 1.º de março de 1965, sendo, apenas, data popular o 20 de janeiro de 1967. Adotamos as duas datas: a partir de 1965, entrando na reta final redobraremos de vigor e entusiasmo.

P) Que tipos de apartamentos serão construidos?

R) Cada favela tem fisionomia própria. O tipo de casa adotado na praia do Pinto corresponde à solução indicada para a maior e mais triste favela da zona sul. Quando em breve partirmos para as seis ou oito favelas programadas para 1956, em cada caso estudaremos o sistema de urbanização aconselhado ou impôsto pela topografia, pelo creche, jardim de infância, escola maternal, pôsto de saúde, tamanho da favela e pelas características do bairro.

P) Quando será inaugurada a urbanização da favela da praia do Pinto?

R) Na praia do Pinto teremos, em breves dias, provàvelmente, no próximo dia 10, a Festa da Cumieira, com a inauguração de dez blocos residenciais, de sete andares cada um além das obras sociais como centro social e Igreja. A solução de apartamentos se impunha dada a pequena área de que dispunhamos para a construção: era preciso ganhar em altura, o que perdiamos em extensão.

P) E como será resolvido o problema daqueles que acorrerão em massa para a favela que estiver sendo urbanizada?

R) Na praia do Pinto, por exemplo, o problema será simples. Cada vez que uma família fôr transferida para um apartamento, haverá arrasamento imediato do barraco de onde ela veio. E no local, onde atualmente se estendem os 1.325 barracos da favela, continuaremos a construir para atender aos moradores da chamada «Ilha da Draga».

P) E o problema dos «páus de arara?»

R) O plano de urbanização das favelas do Rio de Janeiro é completado por um plano de atendimento ao meio rural, plano êsse já aprovado pelo Govêrno Federal, cujo último capítulo se passa na entrada do Distrito Federal, onde construiremos hospedarias para os migrantes nacionais. Nelas, não só encontrarão os nossos «páus de arara», assistência social a religiosa, como se tentará, ainda, uma última vez, encaminhá-los para a baixada fluminense ou para as zonas rurais do Distrito Federal.

P) E quanto dinheiro será gasto em tôda a obra?

R) O problema do dinheiro não me preocupa. Conheço a generosidade do povo brasileiro e, especialmente, do povo carioca. O importante era começar, provar que o problema tem solução, agir em lugar de discutir, agir com vistas largas e pureza de intenção. Antes mesmo de terminar a urbanização da primeira favela, já ocorreu o que eu esperava: hoje mesmo assinei, em cartório, um contrato de doação de terrenos de uma de nossas maiores e mais célebres favelas. O dono, sabendo que está pràticamente perdido o seu patrimônio, doou mais da metade dêle à Cruzada de São Sebastião. Nossos encargos são: construir casas na parte que nos cabe; levar para elas as famílias da favela; abrir ruas de acesso ao bairro que vamos construir. Com isso lucrará o doador e lucraremos nós. O exemplo, comentado ainda em surdina, já frutificou: há pelo menos, seis outros proprietários de favelas dispostos a fazer o mesmo.

P) Existe, realmente, um decálogo com as caracteristicas de um «Código de Honra», para os favelados da praia do Pinto?

R) Realmente num programa de televisão, aludi aos Cavaleiros de São Sebastião, organização que, em breve, será uma fôrça dentro da praia do Pinto. E referi-me a um «Código de Honra» que se descobra através de um decálogo. Pode divulgá-lo, mas explicando que, no fundo e na forma, êle ainda será democràticamente discutido pelos futuros Cavaleiros. Haverá, também, para as senhoras, as Legionárias de São Jorge, e para as crianças, os Pequeninos de São Cosme e São Damião, um decálogo pitoresco e oportuno que, em breve, divulgarei.

A UNIÃO COMERCIAL

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos, para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas

Céras, aguarrás, estopas, parafina, braço e kaol para enceramento de edificios

ENTREGA A DOMICILIO

RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Fones: 22-3929 e 22-2432

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE FRUTAS, DO RIO DE JANEIRO

CONVITE

"SUSPENSAO DAS LICENÇAS DA CACEX"

São convidados todos os interessados na importação de frutas argentinas para uma reunião a realizar-se no dia 7 do corrente, às 16 horas na sede social à Avenida Rio Branco, 9 — 2.º andar, sala 232, a fim de tratarem do assunto da suspensão do licenciamento por parte da Cacex.

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

COMUNICADOS FÚNEBRES

ANA AVELAR DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Kleber Helario de Souza convida a seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, em intenção da alma de sua espôsa, dia 7 quarta-feira, às 5,30 horas na Igreja do IAPETC em Bonsucesso.

HENRIQUETA DE JESUS MORAES

(Missa de 6º mês)

Daniel Augusto de Moraes, espôsa e filhos, Geraldo Moraes, espôsa e filhos, Domingos Moraes, espôsa e filhos, Edmundo Moraes, espôsa e filhos e Maria Pia convidam os parentes e amigos para à missa de 6º mês do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó HENRIQUETA DE JESUS MORAES, que por sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 7, às 9 horas, no Convento de Santo Antônio (Largo da Carioca). Desde já agradecem aos que comparecem a êsse ato religioso.

FORMULA NOVA PARA A MESA DA CAMARA

POSSIBILIDADES DE REVIGORAMENTO DO ACÔRDO PSD-UDN

Notícias de última hora indicam que não está afastada, de todo, a possibilidade de um acôrdo entre o bloco de oposição capitaneado pela UDN, e a maioria, em tôrno da composição da Mesa da Câmara dos Deputados. Setores udenistas adiantam que na madrugada de ontem os líderes da maioria enviaram uma nova proposta à oposição, e que consiste no seguinte: a maioria concorda em que o bloco oposicionista tenha dois lugares na mesa e não três, como reivindicava a UDN, que já dispunha da primeira vice-presidência e da terceira secretaria, e desejava um outro lugar para um dos chamados pequenos partidos que atuam na sua órbita de influência. Assim, a oposição terá duas representações na Mesa, que continuam sendo a primeira vice-presidência e a terceira secretaria.

Em estudo a proposta

A proposta que foi endereçada diretamente ao líder do bloco oposicionista, Sr. Prado Kelly, veio revigorar os entendimentos que vinham sendo articulados isoladamente com a UDN, tendo em vista que é êsse partido quem comanda, no Palácio Tiradentes, as oposições. Elementos ligados ao líder Ernani Sátiro assegurou-nos, finalmente, que a UDN está disposta a aceitar a nova proposta, para facilitar os entendimentos e evitar possíveis choques.

Ainda no decorrer desta semana, os partidos que integram o bloco oposicionista deverão reunir-se para dividir, entre si, os dois lugares que lhes caberão.

Dr Milton de Almeida

OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS

LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101

TEL. 22-0707 e 37-1512

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA

Sala 315, 3.º and. — Tel. 43-2097

Esq. — Rua Visc. Inhaúma, 134.

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — AS 14 HORAS —

Alm. Barroso, 97-5.º - Tel. 22-5421

Novo diretor do Serviço de Documentação do DASP

Perante o diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, Sr. João Guilherme de Aragão, tomou posse, ontem, no cargo de diretor do Serviço de Documentação daquele Departamento, o jornalista Manoel Caetano Bandeira de Melo. Após breves palavras do diretor geral do DASP, o empossado pronunciou pequeno discurso de agradecimento. O ato contou com a presença de funcionários, jornalistas e amigos do novo diretor. Na gravura, um flagrante da posse.

Em preparação da Semana Santa

A Confederação Católica Arquidiocesana comunica aos coros e cantores das igrejas da arquidiocese que o curso destinado ao estudo das modificações introduzidas na parte musical das funções da Semana Santa será reaberto, amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, e funcionará tôdas às quartas feiras, às 15 horas.

Neste curso serão detidamente examinadas não só as modificações introduzidas no texto da liturgia antiga, mas serão, também, ensaiados os novos trechos musicais constantes da liturgia restaurada da Semana Santa.

As aulas serão realizadas no auditório da Confederação Católica, à rua São José, 90, 21.º andar, sala 2110.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-ressecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 14-3.º andar — Telefone 22-3367

JULIO KANITZ

(FALECIMENTO)

Felipe Kanitz e senhora, Helena Kanitz Macedo e demais membros das famílias Kanitz, Vicente Vianna, Armando Maia cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido irmão e tio JÚLIO KANITZ e avisa que o sepultamento será realizado hoje, dia 6, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

PARSIFAL BARROSO:

SALÁRIO MÍNIMO EM PLENO ANDAMENTO

O ministro do Trabalho, dia 17, no Forum Econômico de Belo Horizonte, para debater o palpitante assunto — Já constituidas as comissões sindicais em quase todos os Estados — Será obedecido o critério técnico do SEPT, com a colaboração de entidades especializadas

(De Rui Viana, especial para A NOITE)

Importante trabalho vem realizando a Federação das Indústrias de Minas Gerais através dos debates promovidos pelo Forum Econômico idealizado e orientado pelo senhor Lídio Lunardi, no sentido de cooperar com o govêrno na solução dos grandes e graves problemas de reconstrução e reabilitação da economia nacional.

O oportuno certame tem despertado a atenção dos líderes da Indústria e da Politica de extremo a extremo do país.

Em sua primeira fase de atividades, o "Forum Lunardi" conseguiu reunir, em Belo Horizonte, um punhado de ilustres conferencistas que dissertaram e debateram sôbre os mais transcendentes assuntos ligados à nossa vida politico-financeira. Entre outros, estiveram presentes, em noites sucessivas, os Srs. Herbert Levy, Josué de Castro, Benjamin Cabello, Arthur Levy, Dom Helder Câmara e Hugo Gautier cônsul geral do Brasil em Nova Iorque.

Ao encerramento da primeira fase, presidida pelo Sr. Juscelino Kubitschek, no dia imediato à sua proclamação, compareceram ministros de Estado, deputados, senadores, personalidades da Imprensa e do Rádio, além de todos os presidentes das Federações de Indústrias dos Pampas ao Amazonas.

A presença de Parsifal

Prosseguindo em suas atividades o "Forum Econômico", já agora movimento de âmbito nacional, contará, dia 17 próximo, com a presença do professor Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, para debater o palpitante problema da fixação do salário mínimo, dando início à segunda fase dos trabalhos.

Importantes declarações

Desejando antecipar ao público o pensamento do Ministro do Trabalho sôbre os pontos capitais e o andamento da concretização do salário mínimo, o repórter procurou ouvir S. Ex.ª que prontamente respondeu às três seguintes perguntas, de grande e momentoso interêsse:

— Já foram tomadas providências para, em circular ou portaria, ordenar a eleição junto dos sindicatos para a composição das comissões do salário mínimo?

— Tudo já está devidamente determinado e restam poucos Estados com eleições a providenciar.

— O critério para o novo salário mínimo será de respeito pleno aos estudos do SEPT com referência ao aumento do custo de vida, ou se adotará ainda outros critérios?

— Será obedecido o critério técnico através da orientação do SEPT, que aceitará a colaboração de entidades especializadas e com equipe capaz de fornecer uma fundamentação estatistica para as conclusões defendidas por qualquer uma delas.

— Será feita, desta vez, uma compensação para o caso de Minas Gerais já que no último aumento os niveis daquele Estado ficaram quase equiparados aos do Rio e São Paulo, criando, deste modo, uma situação de dificuldade para a economia mineira?

— Acredito que a própria comissão da revisão do salário mínimo de Minas Gerais há de considerar êsse aspecto no seu trabalho de fixação de novos niveis para o trabalhador mineiro. Tenho, aliás, recebido várias ponderações não só a respeito do caso especificado como também no caso das zonas produtoras de açúcar localizadas em Estados diferentes e que pleiteiam uma uniformidade de modo a que seja evitado uma desigualdade de tratamento entre as diferentes zonas econômicas açucareiras.

Ouvir muito e falar pouco...

Para concluir, indagamos ao ministro Parsifal sôbre o tema exato de sua palestra, dia 17, no "Forum" de Belo Horizonte:

— Não pretendo realizar uma conferência. Pretendo, isto sim, debater com os industriais mineiros sôbre o problema da fixação do salário mínimo. Meu desejo é precisamente o contrário: ouvir muito, ouvir bastante — e falar pouco...

MEIO MILHAO O SALDO DO BAILE

Não houve preocupação de lucro no caso do Municipal — Recolhida a importância aos cofres da Prefeitura

A Prefeitura conseguiu lucro liquido de Cr$ 513.390,80 no baile de gala do Teatro Municipal. A arrecadação com a venda de entradas (frisas, camarotes e mesas) rendeu Cr$ 4.914.600,00.

O baile dêste ano foi organizado pela Comissão Artistica e Cultural daquele Teatro, que tem como presidente o professor Mário de Brito, secretário de Educação. Todos os serviços foram entregues mediante concorrências publicas e — de acôrdo com o ponto de vista e despacho do prefeito Francisco Sá Lessa — não houve a preocupação de saldo financeiro. O saldo foi recolhido ao tesouro da Prefeitura, através da guia de número 3.212.480.

Subordinada ao Prefeito

A comissão de fiscalização das feiras-livres

A Prefeitura pretende dar novas diretrizes à fiscalização nas feiras-livres. E ontem o prefeito Francisco Sá Lessa assinou ato subordinando diretamente ao seu gabinete a comissão instituida recentemente e que está incumbida da fiscalização nas feiras-livres.

Malfussi e Cordero Negam a Falsificação da Carta Brandi

Longo depoimento perante o juiz da 9.ª Vara Criminal — Disseram que não falsificaram a carta e tudo fizeram para que não fôsse publicada — Um inimigo de Cordero teria forjado o documento — Como conheceram o jornalista Carlos Lacerda — As viagens nos aviões da Fôrça Aérea Brasileira.

O caso da chamada "carta Brandi" promete permanecer em cartaz por muito tempo ainda. Divulgado o documento no mais acêso da campanha presidencial, em 16 de setembro do ano passado, imediatamente surgiram, de um lado, protesto veemente contra sua veracidade, enquanto do outro lado o davam como verdadeiro. Logo nos primeiros exames a que foi submetido, apareceram erros de grafia de algumas palavras, sinais não usados nas máquinas de escrever da Argentina, ao mesmo tempo que o senhor João Goulart pedia amplo inquérito para apurar a verdade, entrando a reportagem num serviço intenso de pesquisa, não só aqui no Distrito Federal como em Uruguaiana, Corrientes, Buenos Aires e outros pontos onde pudessem ser obtidos elementos esclarecedores, Também com igual intensidade, a comissão presidida pelo Gen. Maurel procurava esclarecer o caso, de maneira positiva, irrefutável. Revelou ainda que o documento era falso e que os autores do mesmo eram Antônio Mestre Cordero, que usa ainda muitos outros nomes, e Fernando Francisco Malfusi.

Travou-se longa discussão a fim de se saber qual a Justiça competente para julgá-los, se a militar ou a comum. Venceram os que defendiam o último ponto de vista, sendo o caso distribuido, conforme temos noticiado, na 9.ª Vara Criminal.

Denunciados

Recebidos os autos, o juiz Pedro Ribeiro de Lima mandou-os ao promotor Mario Tobias Figuira de Melo que em longo despacho denunciou a ambos.

Interrogados

Ás onze horas de ontem, Fernando Francisco Malfussi e Mestre Cordero, cercados de vários policiais, compareceram à Nona Vara Criminal a fim de serem interrogados pelo juiz Pedro Ribeiro de Lima. O primeiro apresentava bom aspecto, estava bem barbeado, bem vestido e sem demonstrar o minimo sinal de perturbação nervosa. O segundo, também estava vestido decentemente, porém, visivelmente nervoso, apertando todo o tempo em que foi interrogado (das 11,30 às 14,15 horas) os dedos magros, com as mãos cruzadas às costas. Estavam presentes, além de muitos jornalistas e curiosos o promotor Mario Tobias Figueira de Melo e os advogados Aloisio Nelson e Valed Perry, respectivamente defensores de Mafussi e Cordero. Antes do interrogatório, foi lida a denúncia, trabalho que levou muito tempo, pois consta de 20 folhas datilografadas.

Malfussi na negativa

Mafussi, não há negar, é um individuo espertissimo, inteligente, parecendo ao responder as perguntas formuladas pelo juiz, que já levara tudo preparado. Firmou-se nas negativas e somente respondia afirmativamente quando lhe convinha. Inicialmente indagou dêle o juiz se, de acôrdo com o que constava dos autos, êle se fizera passar como agente de informação da Aeronáutica. Respondeu que não fôra àquele Ministério em tal qualidade, isto é, como possuindo conhecimentos relativos a contrabando de armas e infiltrações peronistas no Brasil e que foi à presença do tenente-coronel Alfredo Gonçalves Corrêa em companhia do Sr. Helio Peixoto Teixeira, seu amigo, que já o apresentara anteriormente a Carlos de Lacerda, a fim de solicitar uma passagem de avião para o sul do pais e que o tenente-coronel levou-o e mais o amigo ao coronel Adil, ocasião em que o último lhe fêz perguntas relativas à situação na fronteira. Referiu-se então ao caso do guarda-mor de Uruguaiana, Eduardo Silva, acusado e processado por ter passado armas, segundo notícias publicadas pelo jornal local "A Vanguarda", cujo jornal entregara a Carlos de Lacerda. Declarou que nunca suspeitou que apenas por isso o fizessem passar por agente de informações.

Viajou várias vêzes pela FAB

Prosseguindo, informou Malfussi que o coronel Adil solicitou ao Galeão a passagem pedida, sendo que êle Malfussi não a utilizou no mesmo dia por não ter podido viajar, vindo a fazê-lo uma semana depois e com a mesma autorização e que a requisição dava-lhe o direito de volta. Esclareceu que viajou algumas vêzes em aviões da FAB, sendo que até com autorização dada na hora pelo comandante do aparelho. Contestou que tivesse feito qualquer promessa de emprêgo a quem quer que fôsse e promessa de melhoria salarial a funcionários da Alfândega de Uruguaiana e que nunca chamou o coronel Adil ao sul.

Presente para Adil

Em certa altura do seu depoimento, declarou que de volta do Uruguaiana dera de presente ao coronel Adil um ponche de seda comprado naquela cidade, mas que não o fizera na qualidade de informante, mas de amigo agradecido e que ignora o motivo porque o apontam como autor da carta. Esclareceu que estava aqui no Rio a fim de tratar de uma patente de perfuração de poços hidráulicos, de sua invenção, cujo processo dera entrada no dia 25 de maio no Departamento de Propriedade Industrial.

Não falsificou a carta

Perguntado se tinha falsificado a carta, respondeu que não tinha falsificado a assinatura de Antonio Brandi, decalcando-a de qualquer documento, nem tão pouco sem decalcar, negando fôsse o autor do documento, e que no dia em que a carta foi publicada aqui no Rio, estava no Rio Grande do Sul, donde chegou no dia 17 de setembro, ou seja um dia após ser conhecido o documento. Explicou que permanecera no Rio G. do Sul de meados de agôsto até o dia 17 de setembro, viajando de trem até Pôrto Alegre e dali até o Rio em avião da FAB com autorização do encarregado das passagens.

Disse a Lacerda que a carta não podia ser publicada

Respondendo a mais uma pergunta do magistrado, declarou que conhecia a carta que lhe era exibida e cuja falsificação lhe era imputada, informando que a dita carta fôra por êle mostrada ao repórter Luiz Fernando, que o levou à presença de Carlos Lacerda, e posse da carta, o parlamentar se recusou a devolvê-la, dizendo que precisava do documento, insistindo em ficar com o original; que fizera ver a Lacerda que a carta não podia ser publicada porquanto acarretaria para êle e sua familia grandes prejuizos, pois, não poderiam mais voltar à sua pátria. Disse que estes fatos se passaram entre 5 e 6 de agôsto, ou seja, após o término do Congresso Eucaristico. Revelou que, percebendo que o deputado não queria devolver a carta, disse-lhe que a mesma era de Mestre Cordero, ocasião em que Lacerda lhe disse: "Traga-me este camarada, pois eu me encarrego de fazê-lo entregar o documento", sendo que assim procedera, na esperança de que Lacerda, sabendo que a carta não lhe pertencia talvez a devolvesse, o que não sucedeu. Revelou que alguns dias depois do acontecido, procurou o seu amigo Peixoto, a quem relatou o ocorrido e este lhe disse que Lacerda ia publicar o documento, pois certa vez o jornalista recebera dêle uma informação também muito sigilosa e que a publicara.

Prosseguindo, informou que indo com Cordero à Camara dos Deputados, Lacerda logo que viu seu amigo, perguntou-lhe quando poderia publicar a carta, ao que Cordero respondeu: "Nunca", pois a carta não era sua.

Aponta outro como autor da carta

Malfussi continua depondo, sempre alerta, para não ser colhido de surprêsa, chegando finalmente ao ponto culminante — qual seja o de revelar o autor do sensacional documento, já que, segundo suas declarações, tanto êle como Cordero estavam inocentes. Mãos cruzadas acima do peito, como quem vai fazer uma confissão, Cordero disse: "A carta me foi entregue em Passo de Los Libres por um individuo de nome Martinez, que pretendia com ela armar uma cilada contra Cordero, a fim de fazê-lo cometer um delito."

Explicou que o motivo da vingança era porque Cordero tinha roubado milhões de pesos de pessoas diversas. Disse, ainda, que ao chegar ao Rio encontrou Cordero em situação dificil e perseguido por um advogado de nome Fernando Azulay, em cujo escritório teve oportunidade de ver como era êle maltratado, o que o levou a acreditar que, de fato, estava êle complicado, o que foi fortalecido por informações do advogado Clovis de Azevedo.

Terminou acusando a comissão militar de tê-lo maltratado e coagido a fazer as declarações que o apontam como tendo falsificado a carta.

Explica Cordero porque usa vários nomes

Em seguida depôs Cordero, Trata-se de um individuo de grande presença de espirito. À primeira pergunta respondeu que não é verdade que usasse falsa identidade para lesar quem quer que seja, e que seu nome realmente usado é o pelo qual foi qualificado. Explicou que na Argentina se coloca o sobrenome materno depois do paterno e que quanto ao nome Alberto Mestre e Conde Mestre êle usa porque seu pai era conde e que quanto ao de William Kramer, que era de um seu empregado, êle o usou para fugir das autoridades que o perseguiam. Negou que tivesse falsificado a carta ou a datilografado, que está no Rio desde junho de 1953, e que em setembro de 1955 aqui se encontrava; que conhece o banco onde se diz foi o documento falsificado e que se trata de local acanhado, sumamente impróprio para se bater um documento de tanta responsabilidade e secretissimo, informando que acha que entrou no caso como Pilatos no Credo.

Como conheceu Lacerda

Após uma série de declarações sem muita importância, explicou o depoente que estando em situação muito critica, exilado, sem dinheiro e amedrontado, foi chamado a Policia Maritima para responder a acusações anônimas, das quais se considerava livre, mas que o intranquilizavam, quando lhe apareceu Malfussi, isto em maio de 1955, expôs-lhe sua situação, inclusive as perseguições por parte dos Srs. Benitze Fierani, sôbre pretexto de uma falsa dívida. Esclareceu que Malfussi o apresentou a Carlos Lacerda, ao qual solicitou uma apresentação para alta autoridade religiosa, não a obtendo, mas recebendo a promessa de que isto era possivel depois que se conhecessem melhor, ficando-lhe a crença de que Malfussi dissera a Lacerda que êle era chefe de revolução antiperonista, tendo o deputado lhe declarado que receberia com prazer noticias da situação politica da Argentina. Informou que ficou sem ver os dois durante algum tempo e que mais ou menos por volta do Congresso Eucaristico, Malfussi o procurou, dizendo que havia oportunidade dêle recuperar os documentos que estavam em poder do advogado Azulay, quando fôssem à casa dêle pessoas da politica revolucionária, a quem êle Malfussi dizia estar ligado, oportunidade em que lhe declarou qeu havia uma carta que o indicava a êle Cordero como vinculado à Embaixada Argentina, sendo a primeira vez que ouvira falar na carta Brandi. Disse que dias depois lhe aparecera Malfussi muito abafado pedindo-lhe que fôsse diplomaticamente pedir a Lacerda que lhe entregasse a carta, e que pelas referências nela contidas a personalidades corrientinas e se publicadas, lhe cortariam tôdas as possibilidades dêle ali voltar.

Forneceu dados falsos

Depois de declarar que foi coagido a prestar o depoimento que consta dos autos, por ter sido ameaçado de espancamento e outras formas de torturas, informou Cordero que no seu último depoimento, naquele tido como verdadeiro pelas autoridades, o prestara baseado em informações falsas e facilmente prováveis, como a casa da velhinha que se encontrava na Europa havia três meses e como o do Sr. Gonçalves, que pagou o telefone e a máquina de escrever supernova que não pode ter os defeitos nos tipos.

RIGONI A BANCAR O "CORUJA":

"MEU VIOLINO JÁ ESTÁ SENTINDO CÓCEGAS!"

– Até o fim da semana estarei livre dêste colete de gêsso, se Deus quiser – Cinquenta e sete quilos: pêso normal – "Quando os olhos não viam, o coração não sentia..." – O campeão dos jóqueis brasileiros fala sôbre a nova fase de A NOITE: – "O turfe já tem tanto leitor quanto o futebol..."

Rigoni diz a A NOITE: — É preciso paciência, muita paciência para esperar tanto...

RIGONI é, agora, um dos maiores "corujas" da Gávea. Diàriamente comparece ao prado, de camisa esporte, cronômetro em punho e com ótima aparência. Isso depois de um sacrifício elogiável, onde revelou, mais uma vez, o amor que dedica à profissão, onde se revelou como o maior jóquei brasileiro de freio de todos os tempos.

Vencedor das maiores provas do turfe nacional, Rigoni, por isso mesmo, ainda serve de assunto para o carreirista, em quase tôdas as ocasiões em que discute sôbre corridas. As notícias sôbre o "Homem do Violino", são, assim recebidas pelo público com desusado entusiasmo. Tanto mais, quando se sabe que o freio do Paraná está em franca recuperação, disposto a retornar, logo que tiver alta de seu médico, o Dr. Mario Jorge de Carvalho.

Esquecimento e saudade...

Debruçado na grade, cronômetro em punho, o piloto de El Aragonês nos conta um pouco do que lhe aconteceu, durante o período mais ingrato a enfermidade, que o levou ao leito do Hospital dos Acidentados:

— No começo, acompanhava as corridas pelo rádio. Recebia telefonemas de colegas que me davam "barbadas" e até aproveitava para lhes dar uns conselhos sôbre a maneira de conduzir êste ou aquêle cavalo... Mas, como o tempo, a saudade foi crescendo. E como sabia que a minha cura seria demorada, decidi não tomar mais conhecimento das carreiras. Passei a tratar de outros assuntos. Interessei-me pelos jogos de futebol, programas de rádio e televisão e, de quando em quando folheava uns jornais para ver o que diziam vocês...

Apertou o relógio:

O tempo caleja e o esquecimento acabou me fazendo um calo...

O uso do cachimbo

Acendeu o cigarro do repórter:

— Mas o uso de cachimbo põe a bôca torta, meu caro... Quando deixei o leite, voltei ao prado. Uma vez ou outra, no início... E, afinal, após, uma temporada de repouso em Teresópolis, retornei ao convívio diário dos meus colegas...

— Quando vai tirar êsse colête de gêsso, Rigoni?

— Até o fim da semana, se Deus quiser... Mas terei de usar outro, de lona ou coisa parecida, conforme o resultado da chapa do Raio-X.

— Está com o pêso antigo?

— Normal... Cinquenta e sete quilos... O mesmo pêso anterior a minha doença.

Paciência

Luiz Rigoni não se queixa de nada. E' o mesmo que chegava ao prado muito cêdo e somente descansava ao soar da sirena dando por encerrado os exercícios matinais.

Cochichou no ouvido do repórter:

— E' preciso paciência... Muita paciência para esperar tanto.

— Mas você preparou muito bem seu espírito, Rigoni. Fêz um trabalho psicológico digno da admiração de todos os seus fãs e colegas de profissão. Foi uma lição para muito profissional que se desespera atôa...

— E' o jeito, velho... Não se pode, não se pode mesmo...

Rigoni deu uma de suas costumeiras gargalhadas:

— Meu violino já está sentindo cócegas...

Quando o repórter se retirava, o antigo campeão das estatísticas saiu-se com esta:

— Em que jornal vai sair essa conversa?

— A NOITE...

— Você está fazendo A NOITE?

— A partir de amanhã...

— Muito bem. Fico satisfeito de ver o grande vespertino carioca em nova fase. Dando mais movimento para o noticiário de turfe... Já estão, felizmente, compreendendo que o turfe já tem tanto leitor quanto o futebol...

PROGRAMAS

QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — às 14,30 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

	Kg.
1—1 Cleofas	58
2—2 Mon Ami	58
3 Australorp	52
3—4 Darieno	60
5 Cafute	58
4—6 Gomo	52
7 Goal	58

2.º Páreo — às 14,55 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1 Graná	58
2—2 Piracema	54
3—3 Belle Epine	56
4—4 Bagatelle	60
5 Gerbera	54

3.º Páreo — às 15,20 — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

	Kg.
1—1 Jersei	52
2—2 First Boy	58
3—3 Pinga Fogo	54
4—4 Treinador	50
5 Eronico	54

4.º Páreo — às 15,50 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1 Ilustrado	60
2 Tucumana	54
3—3 Seu Pires	52
4 Brincador	56
5—5 Boussac	60
6 Domingueiro	60
4—7 Franja	54
8 Frisa	58

5.º Páreo — às 16,20 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 —

1—1 First Love	56
2—2 King Admiral	56
3—3 Hashih	56
4 Jerry	56
4—5 Outubro	56
6 Tunuyan	50

6.º Páreo — às 16,50 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00. (BETTING).

	Kg.
1—1 Corona	56
2—2 Princesa	56
3 Dumba	56
3—4 Hereuse	56
5 Inaúna	56
4—6 Raspa	56
7 Hulha Branca	52

7.º Páreo — às 17,20 — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00. — (BETTING).

	Kg
1—1 Badurbin	58
2 Lafogata	56
2—3 Viento Norte	58
4 Valentine	50
3—5 Belicoso	60
6 Igaratim	53
4—7 Saravento	54
8 Bayard Prince	50

8.º Páreo — às 17,50 — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00. — (BETTING).

	Kg.
1—1 Sucesso	56
2 Federal	56
2—3 Farsista	56
4 Jumper	58
3—5 Hivam	56
6 Condor	56
7 Ma Pomme	54
4—8 Samoo	54
9 Herring	56
" Comedienne	50

SÁBADO

1º Páreo — às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

	Kg
1—1 Arancina	54
2—2 Igarapava	54
3—3 Carven	54
4—4 Jata	54
" Illora	54

2º Páreo — às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

	Kg
1—1 Ventanero	55
2—2 Buoyant	55
3—3 Renegado	55
4—4 Torino	52
5 Ladim	55

3º Páreo — às 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

	Kg
1 Cinamomo	54
2 Silvino	54
3 Portaló	54
4 Turvo	54

4º Páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

	Kg
1—1 Odraco	55
2—2 Centauro	55
3—3 Don Carlos	55
4 Engano	55
4—5 Arrecife	55
" Riacho	55

5º Páreo — às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

	Kg
1—1 Jamacarú	54
2—2 Itapagé	54
3—3 Cascador	54
4 Bongiorno	54
4—5 Repique	54
6 Pedro Baia	54

6º Páreo — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING).

	Kg
1—1 Demite	56
2—2 Tio Pepito	56
3 Nigromante	52
3—4 Danilo	52
5 — Iante	56
4—6 Selvagem	52
7 Herval	56

7º Páreo — Prêmio Seis de Março — às 17,20 horas — 1.800 metros — (BETTING) — Cr$ 120.000,00.

	Kg
1—1 Crisbam	58
2—2 Kenny	56
3 Ronsard	58
3—4 Everglade	57
5 Quiz	56
4—6 Disciplina	58
" Impatiens	57
" Iriri	57

8º Páreo — às 17,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00. — (BETTING).

	Kg
1—1 Milico	60
2 Neninha	50
2—3 Penta	52
4 Rapineiro	54
3—5 Mon Trésor	60
6 Norton	52
4—7 Riso	58
8 Magista	54

DOMINGO

1º Páreo — às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

	Kg
1—1 Umbria	54
2—2 Siciliana	54
3—3 Sweetheart	54
4—4 Bergere	54
5 Charmaine	54

2º Páreo — às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

	Kg
1—1 Safira	56
2—2 Senda	56
3—3 Queenie	56
4—4 Lakme	56
" Hipica	56

3º Páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

	Kg
1 Jondeci	52
2 Cairé	56
3 Issima	56
4 Radak	52

4º Páreo — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

	Kg
1—1 Lelia	56
2—2 Apassionata	55
3—3 Toulouse	55
4 Blue Birde	55
4—5 Tina	55
6 Havatana	55

5º Páreo — às 16,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00

	Kg
1—1 Demolidor	52
2—2 Rialto	52
3—3 El Mambo	52
4 Nordestino	52
4—3 Johil	52
6 Bico de Lacre	54

6º Páreo — às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — (BETTING).

	Kg
1—1 Cedro	55
2 Bijou	53
2—3 Seu Macedo	55
4 Aliança	53
3—5 Ulysses	55
6 Rebeldia	53
4—7 Retinto	55
8 El Mayoral	55

7º Páreo — Clássico Costa Ferraz — às 17,20 horas — 1.000 metros — (BETTING) — Cr$ 150.000,00.

	Kg
1—1 Blameless	55
2 Cerrilha	55
2—3 La Mousmé	55
4 Redoma	55
3—5 Gaiúta	55
6 Baicova	55
4—7 Livadia	55
8 Céres	55
9 Rúbia	55

8º Páreo — às 17,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING).

	Kg
1—1 Zingara	54
2 Aluéte	50
2—3 Magia Princess	56
4 La Chula	54
3—5 Itapema	53
6 Emboscada	56
4—7 Rosarina	58
8 Flezelá	56
9 Brilhantina	50

GANHARAM E VOLTARAM

Sépia e Hashih, de propriedade do Sr. Jorge P. Magalhães, foram a S. Vicente e ganharam alguns páreos.

Agora, para continuarem a correr na Gávea, voltaram, ingressando nas cocheiras de Waldemiro Gomes de Oliveira. Aliás, Hashih está inscrito para a corrida de quinta-feira.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS
(Doc. Fac. Med.) — GARGANTA
R. Senador Dantas 20-9.º. 22-8868

JOQUEI CLUBE: ENCONTRO SITUAÇÃO X OPOSIÇÃO

HOJE, à tarde, a comissão encarregada de coordenar uma candidatura de pacificação, se avistará com os representantes da situação. De um lado estarão os senhores Carlos Alberto Guimarães, José Bastos Padilha e Ademar de Faria. Do outro, Mario Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado e Luiz Gallotti.

É preciso salientar que ainda não existe nenhuma candidatura lançada. A exploração que querem fazer em tôrno do nome do ilustre senhor Negrão de Lima é infantil e ridícula. O que aconteceu pode ser contado em poucas palavras. Um grupo de sócios influentes e de prestígio foi pedir ao embaixador Negrão de Lima que autorizasse demarches com o seu nome, para ver se era possível uma candidatura de pacificação, que não jogasse o Jockey Club numa luta inglória.

O embaixador Negrão de Lima (grande nome que imediatamente se espalhou pelos associados com enorme receptividade) compreendendo o alcance e os objetivos da comissão que o procurava acedeu prontamente, não sem antes declarar que jamais lhe passara pela cabeça ser presidente do Jockey, e que achava que tudo deveria ser feito para se encontrar um candidato único que harmonizasse tôdas as correntes. Apenas isso foi o que aconteceu.

Mas alguns leguleios em férias, espantados com a receptividade do nome Negrão de Lima, resolveram intrigá-lo. E passaram a dizer que era uma candidatura imposta, que êle não tinha tempo, chegando, mesmo, a nomeá-lo para cargos como prefeito, embaixador etc.. Como se vê, a imaginação andando muito na frente da realidade, pois o que há é apenas o seguinte: um nome para servir como ponto de partida para conciliação, e uma comissão encarregada de levar êsse nome às demais correntes do clube.

É possível que da reunião de logo mais, surja alguma coisa de concreto. Mas isso é outra história...

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Ronsard pintou "barbada": milha em 101"3/5

Ontem, por volta das sete horas, o cavalo RONSARD produziu excelente «passada» para o Prêmio Seis de Março. O defensor do Stud Paula Machado largou da milha e, sempre de mais para mais, completou a distância no tempo de 101"3/5, tempo que diz muito bem das possibilidades do pensionista de Ernani FREITAS na referida competição. Pintou «barbada», o RONSARD e o «Nhô-Nhô», palestrando com a reportagem de A NOITE, declarou-nos: — «O Rocket não pode correr, mas o RONSARD está em condições de defender o prestígio da jaqueta...».

NA "BATIDA" DO CRONÔMETRO...

Iniciando nossas atividades em A NOITE, depois de longa ausência dos jornais cariocas, apresentamos, como acontecia com a seção que assinavamos no "Diário Carioca", esta "Na batida do cronômetro". Que os leitores nos perdoem as falhas e os exercícios que deixamos escapar, mas essas são naturais, dado o número de parelheiros que entra nas pistas, durante os matinais, principalmente nos dias de "trabalho". Contamos com a boa vontade dos nossos leitores, aos quais fazemos sentir o nosso espírito de bem informar, com honestidade e conscientemente, o que se desenrola nas raias.

Infelizmente, desculpem-nos a observação, certos turfistas, bem poucos aliás, vivem eternamente descontentes e desconfiados da marcação de um "coruja". Se um trabalho não nos agrada e o cavalo vence, gritam, blasfemam, criticam-nos de tôdas as formas. Ao contrário, se anotamos um bom trabalho e o animal divide a raia com uma "poule" compensadora, não sabem o que dizer e calam a boca, esquecendo a informação que os levou à boca dos "guichets".

Saibam, todavia, que ao aceitarmos êste encargo, assumimos um compromisso, como assumimos, anteriormente, no "Diário Carioca", porque jamais passou pela nossa idéia, ludibriar a boa fé dos incautos apostadores, que já lutam com tantas dificuldades para acertar nas corridas.

Passemos, assim, ao nosso primeiro dia de "Na Batida do Cronômetro", com a história dos exercícios dos animais inscritos para a reunião de depois de amanhã na Gávea:

1.ª CARREIRA: AUSTRALORP, sob a condução do "lad", galopou à distância de 1 000 em 68" 1/5, vindo de mais longe; sua ação final foi das mais fracas e pouco acreditamos que êste estreante possa figurar, com algum sucesso, na presente carreira. Darieno tem um bom exercício, ao bater 86" 1/5 nos 1 300 metros, com ação bastante aceitável. Terá êste pupilo de Carlos Torres, que dar o máximo de suas energias para derrotar o favorito da carreira, o competidor Cleofas, que vem de excelente atuação, sendo bom lembrar que só não derrotou Rapineiro pela absoluta falta de um bom piloto. Cafute traz para êste compromisso o regular tempo de 87" para os 1 300. Como se trata de um animal bastante veloz, acreditamos que consiga produzir boa atuação tendo, mesmo, possibilidades de cruzar o "espelho" entre os primeiros colocados. Os demais não vimos trabalhar forte.

2.ª CARREIRA: GRANÁ, com O. Moura, galopou na quinta-feira passada a distância de 1 300 metros em 86" 3/5, muito suave e bastante contida pelo seu piloto. Credencia-se a pupila de Alcides Morales à nova vitória, pois ao reaparecer, seu triunfo não era aguardado pelos seus responsáveis que faziam fé na companheira Grand-flora, que foi apresentada algo "sentida". Piracema, com um "lad", trabalhou a semana passada a distância de 1 300 em 83", arrematando muito firme e causando magnífica impressão. Esta, a pupila de Ernani marcou para um apronto de 1 000 metros o tempo 63" 3/5, com ação firme. Volta com bastante "chance" e nunca turma que pouco lhe amedronta. Belle Epine, com J. Martins, passou a distância de 1 600 metros em 105" 1/5, finalizando regularmente. Todavia, à semana passada a vimos florear e trouxe para os cronômetros o tempo de 89", com ação bastante aceitável. Se confirmar tais exercícios, acreditamos que terá muita chance de conseguir a vitória. Bagatelle, com J. Baffica, floreou na manhã de domingo a distância de 1 200 metros em 78" 3/5. Sempre com grande facilidade percorreu tôda a distância. Anda bem a pupila de Luiz Tripodi e, como vai muito leve, deve ser encarada como rival das mais perigosas, nessa oportunidade. Gerbera, com Baffica, floreou a distância de 1 400 metros em 94", não tendo preocupação de trazer grande marca para os cronômetros. Sua fase de treino, no presente momento não é das melhores; todavia, poderá surpreender, coisa muito comum em corrida.

3.ª CARREIRA: FIRST BOY, pilotado pelo O. Castro, trabalhou em parelha com sua companheira Piracema, arrematando à frente desta e registrando o bom apronto de 63" 3/5, numa partida de 1 000 metros. First Boy anda muito bem e a exemplo do companheiro Parati pode, perfeitamente, bisar o triunfo do "stud", nesta carreira. Pinga Fogo, L. Coelho, marcou 105" para a distância de 1 600 metros, sem se empregar a fundo; Pinga Fogo tem melhorado muito nos últimos compromissos em público, e tais progressos lhe dão nesta nova oportunidade, reais possibilidades de obter o terceiro triunfo consecutivo na atual temporada.

4.ª CARREIRA — SEU PIRES, com um "lad", galopou à semana passada a distância de 1 500 metros em 102", sem preocupação de assinalar tempo. E' um animal "baleado" êsse pupilo de Antônio Barbosa e por tal circunstância é levado a exercícios suaves; sua chance, na corrida, depende unicamente de não sentir dos locomotores afetados. Franja, passou o derradeiro quilômetro em 67" 2/5, na manhã de domingo, e o seu arremate final pouco agradou.

5.ª CARREIRA: FIRST LOVE, com J. Portilho, floreou muito suave a distância de 1 600 metros em 110" 3/5; seu exercício foi sempre procedido pela cêrca externa; basta confirmar sua derradeira atuação para que o triunfo não lhe escape, nesta oportunidade. King Admiral, com O. Serra trabalhou na manhã de sábado a distância de 1 600 metros em 107", com ação final algo fraca. Vinha o defensor do Stud Rocha Faria "maneirando" nos derradeiros 200 metros, razão porque, não deixou impressão favorável. Caso se disponha a correr tudo o que é capaz, poderá surpreender o favorito First Love. Jerry galopou 1 600 metros em 108", sem se empregar a fundo; mesmo assim, pensamos que êste animal pouco possa produzir, nesta oportunidade. Outubro, com um "lad", passou os 1 500 metros em 99"; vinha dos 1 600. Arrematou correndo firme e deixando lisonjeira impressão. Não esquecer que êsse animal vem de quarto lugar nesta turma sendo, portanto, um dos bons azares da carreira.

6.ª CARREIRA: CORONA, com A. Vieira, trabalhou a semana passada a distância de 1 600 metros em 104", agradando seu arremate final e demonstrando que, sua forma, no presente momento, é muito boa. Mesmo correndo um pouco menos na pista de areia, a defensora do stud Seabra, é uma competidora das mais credenciadas à vitória, nesta oportunidade. Dumba, com N. Pereira registrou para o seu floreio, na distância de 1 600 metros, o tempo de 107". Não cremos que possa ameaçar os favoritos, apesar de ser das melhores sua forma. Inaúna, com J. Martins, marcou, sem pregar-se a fundo, o tempo de 107" 2/5 para os 1 600 metros. Poderá surpreender, em face da forma que ostenta no presente momento. Raspa trabalhou à semana passada, a distância de 1 500 metros em 98" 3/5, vindo dos 1 600 metros; gosta de atropelar e na distância deve ser encarada como uma rival de chance dilatada. Na carreira, Hulha Branca, com A. G. Silva, galopou também muito firme a distância de 1 600 metros em 107" 2/5, apurando unicamente nos metros finais. Na nossa opinião Hulha Branca é uma das grandes competidoras da prova, podendo surpreender as favoritas Corona e Hereuse.

7.ª CARREIRA: VIENTO NORTE galopou muito firme, na manhã de quinta-feira, a distância de 1 300 metros em 86" 2/5, deixando a melhor das impressões sôbre a sua atual forma. Reaparece com bastante credencial para derrotar os seus mais sérios competidores, nesta prova.

8.ª CARREIRA: FARSISTA, com A. Caceres, aprontou na manhã de segunda-feira a distância de 1 000 metros em 66" 2/5, correndo firme e com bastante reservas finais. Farsista traz um bom terceiro nesta turma, e, a confirmar sua derradeira apresentação, dificilmente se deixará dominar no final pelos rivais de agora. Jumper, com A. G. Silva, galopou suave a distância de 1 500 metros registrando a marca de 101", com regular ação final. Reaparece após uma pequena cura e, no momento atual, sua forma não é das melhores; deverá ganhar aguerridamente para os futuros compromissos. Hivam, com Dario Moreira, passou a distância de 1 200 metros em 77" 1/5, correndo muito firme e agradando no arremate final, pois ainda trazia algumas sobras. Reaparece o Hivam em novas cocheiras, e, segundo apuramos, é depositário de muita fé por parte de seus responsáveis.

El Mambo terminando o floreio de ontem. Depois contamos a história...

TURFE DE FRENTE E DE PERFIL

★

Terminologia

Sempre gostamos da gíria do turfe aplicada dentro das seções de turfe. Pensamos que, assim, nos identificamos mais com o carreirista. Vejam a seguinte opinião de dois "catedráticos" — apontando uma "barbada" a um terceiro:

1) Usando a teoria que rege a infalibilidade de um puro-sangue de carreiras, após um cotêjo em que demonstrou superioridade incomensurável sôbre os adversários eventuais, êsse cavalo não pode perder!...

2) Do jeito que o Elu trabalhou, vão segurá-lo pelo rabo, porque não "bate no bico"! E' na segunda linguagem que o homem de arquibancada fala. E como também somos de arquibancada, adotamo-la, desde mil novecentos e quarenta e cinco...

Assim é a Reportagem

Reportagem de turfe é ação. Exige sacrifício. Que se deixe as cobertas ainda no escuro. Que se esteja sempre de bom humor para conversar com todos, "paddock" afora. Depois, a peregrinação pelas cocheiras, a procura de notícias. A conversa na sede, para que se tome conhecimento da atualidade política no Jockey Club.

Pretendemos fotografar tudo isso. De frente e de perfil. Para que os leitores turfistas de A NOITE encontrem o noticiário repleto de novidades e sempre esta seção, escrita no estilo leve. No estilo que mais convém à esta metade do século XX, quando os nossos problemas de casa, de transporte, de alimentação, nos transformam em "pilhas de nervos" e quando devemos descarregar as nossas amarguras, ao regressar do trabalho, com uma leitura suave, com uma boa dose de "sense of humour" dentro de um noticiário segundo à escola do moderno jornalismo.

Aprendemos a fazer jornal assim. Que nos perdoem os conservadores — os senhores sisudos conservadores... Porque a verdade é que um estilo pesado, de frases intermináveis e cansativas, leva o leitor a passar os olhos somente nos títulos — que uma viagem de trem na Central requer analgésicoos e muita distração no lar... Portanto, vamos dar a partida!...

Aspas

De preferência, transmitiremos aos nossos leitores as conversas que mantemos com os profissionais do turfe diàriamente.

Como leitores, também, julgamos que a nossa opinião cabe sòmente num cantinho do jornal, porque ninguém melhor para saber se um cavalo é "barbada" ou se não anda em boas condições do que o Ernani Freitas, o Levy Ferreira, o Henrique de Souza, o Luiz Diaz, o Empadio Castillo, o Pancho Irigoyen, o Cabral, o Manoel Raphael, o Parrudo e os profissionais do treinamento e das rédeas.

A NOITE será o jornal de contato direto entre profissionais e público.

"Guardei o sapatinho da CINDERELA dentro da bota e a potranca terminou com o baile... (Uma frase do Leighton)

Cronômetro

A seção que o carreirista mais aprecia é aquela que relata os exercícios — passadas na distância e "aprontos". Por isso mesmo, contratamos os serviços do maior "coruja" da Gávea.

Caberá a Julio AQUINO, como se vê hoje, o documentário dos "trabalhos". O consagrado técnico cronometrista, três ou quatro vêzes por semana aqui estará, com a seção "NA BATIDA DO CRONÔMETRO"...

"Paddock"

Em atividade no "paddock", teremos além dêste repórter, o veterano Heitor de OLIVEIRA, com seus vinte e tantos anos de atividade no turfe carioca.

Mas Heitor também marca os exercícios, e, quando escapar um "trabalho" do cronômetro do JULIO, vamos recorrer ao antigo "center-half" do Mackenzie...

Notícia

Depois de tantas apresentações, vamos ao que interessa: CERTERITO, o atrevido "petiço" treinado pelo Luiz TRIPODI, vulgo Elbio CAMINHA, nos programas da Gávea, irá disputar um Grande Prêmio em São Vicente.

CERTERITO é ligeiro e muito "parêlha". Portanto, o TRIPODI tem razão em mandar o cavalinho para uma tentativa nessas condições.

Riverside

QUATRO RECEBEM TREZENTOS

TEXTO EM "SOCIEDADE"
DE POMONA POLITIS
(2.ª PÁG. DO 2.º CAD.)

O elegante diplomata Raul Smandek, a marquesa de Segur — nascida Ermita Larragoitti — e senhora Vicente Galliez, o senhor Walter Prytman e a senhora Alda Hime.

Neste grupo conversam as senhoras Luiz Simões Corrêa, Spiztman Jordan, José Willemsens e Odette Monteiro

A NOITE

A senhora Leda Galliez estava muito elegante em seu vestido "sable", que ia deliciosamente com os seus cabelos louro-palha, cabelos de Ondina de Giraudoux. Na foto aparece a dama ao lado do senhor Walter Prytman, um dos dez mais...

A senhora Hugo Pinheiro Guimarães (à esquerda) é uma grande dama. Chamou a atenção pela sua beleza e por uma simpatia irradiante que pôs na tarde petropolitana uma nota diferente, maravilhosa e inesquecível...

O senhor e senhora Frânzio de Salles, o senhor e senhora Carlos Eduardo Lima Rocha, a senhora Armin Bernhardt e o senhor Harry Stone, num recanto da varanda.

A senhora Gilda Sarmanho diz algo ao senhor Herculano Thomaz Lopes; suave, aparece sorrindo a senhora Lourdes Catão ao lado da senhora Emílio e a senhora Hansi Bernhardt.

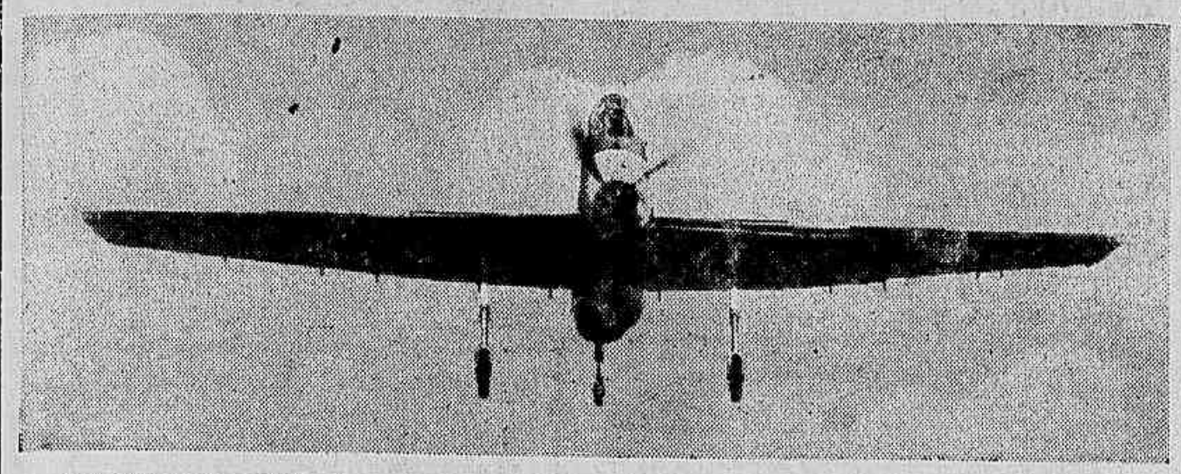
A senhorita Dora Teixeira, o senhor Alvaro Catão e a senhora Jorge Hime. Ao fundo vê-se, num "portrait", a senhora Gilda Galliez Salles.

50 Anos Depois: o Avião Bate o Som

O caça-submarinos "Seamew", construido em 1953

O primeiro avião regular, com apenas 80 quilômetros por hora, data de 1901 O século XX é o século da aviação — Agora: rumo à batalha para superar a "barreira térmica"

IRVING DREW
(Exclusividade da IPA para publicação)



DUAS diferentes fases dentro do pequeno espaço de tempo de cinquenta anos — início do século XX e os primeiros anos da era atômica — revelam um extraordinário progresso no campo da aeronáutica. Observando-se hoje os modernos aviões metálicos, movidos por poderosos motores a jacto ou por impressionantes foguetes, tem-se a impressão de que os primitivos aviões de bambu e arame nunca existiram, são histórias dos livros sôbre coisas perdidas num passado desconhecido pelo homem moderno. E' que durante êsse espaço de tempo, nasceu uma poderosa indústria e se desenvolveram de forma assombrosa as primitivas fábricas. Cinquenta anos atrás, um hangar de madeira serviu como oficina para construção dos aparelhos dos pioneiros da aviação, como o brasileiro Santos Dumont. Hoje os hangares rudimentares transformaram-se em blocos de aço e de cimento armado, de vidro e de alumínio.

Essa impressionante transformação do avião que voava com velocidade menor do que a do atual automóvel para os aviões que hoje ultrapassam uma ou duas vezes a velocidade do som, pode ser reconstituida através da história das diferentes fábricas da indústria aeronáutica, pioneiras da aviação, que lutando com dificuldades e enfrentando problemas cada vez mais numerosos e mais complicados, em razão do progresso da técnica, conseguiram chegar à era atômica à altura da situação.

A NOITE

2.º CADERNO ★ ANO XLIV ★ N.º 15.257 ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1956

O "TRACTOR BIPLANE", CONSTRUIDO EM 1910

Do balão ao «S. 1.»

Uma das mais velhas fábricas da indústria aeronáutica da Europa é a dos Irmãos Short, que iniciou as suas atividades em 1908, em Leysdown, na Inglaterra. O interêsse dos Short pela aeronáutica, na verdade, começou antes, ainda na famosa época Victoriana, em 1898, quando receberam a primeira encomenda de balões livres do govêrno da India. Três anos depois, em 1901, era a oficina oficialmente reconhecida pelo Aeroclube Real como construtora de balões. Assim, de simples balão livre inchado com gás até o supersônico "Sherpa", extendeu-se a estrada do progresso percorrida pelos pioneiros ingleses da aviação, cuja ação vem da época Victoriana até a época da energia nuclear.

O primeiro avião dos Irmãos Short foi o "S.1", experimentado em 1908. Movido por um motor de 50 HP., êle marcou uma fase importante na história da aeronáutica: o govêrno encomendou seis aviões daquele tipo, registrando-se assim a primeira encomenda de uma série de aviões da história da indústria. Um ano depois surgiu o XX "S.2", um pouco modificado e levemente mais veloz. Pilotado pelo atual Lord Brabazon, ganhou o prêmio de mil libras oferecido pelo jornal londrino "Daily Mail" destinado ao primeiro avião britânico que voou em circuito fechado de uma milha. Construido de material simples e rudimentar, ainda sem rodas, representou o "S. 2" o primeiro passo da indústria aeronáutica rumo ao seu surpreendente progresso.

A influência da primeira guerra

Desde a construção do "S.1" até o mais recente "Seamew", os Irmãos Short construiram um total de 56 diversos tipos de aviões com numerosas versões, acompanhando sempre passo a passo o progresso. Em 1910, construiram o primeiro avião pesado, chamado "Tractor". Movido pelo motor "Gnome" de 70 HP., voava 110 quilómetros por hora, e, alguns meses depois, era transformado em hidro-avião, iniciando assim a colaboração da aeronáutica com a marinha. Em 1912 apareceu o "Short "38", que participou em 1913 das manobras do Exército, o primeiro avião do mundo armado com canhão e dotado de aparelho telegráfico. A verdadeira sensação dêsse tempo, no entanto, foi o "Canton", construido em 1914. Movimentado por um motor considerado então o mais poderoso já construido de 135 HP., pesava nada menos de 1.850 quilos e foi o primeiro avião do mundo que transportou um torpedo.

A primeira guerra mundial abriu novos horizontes para a aviação. Provocando o aumento do ritmo das construções e acelerando o planejamento de novos aparelhos, foi nessa época que surgiram os bombardeiros, entre os quais se destacou o "Rolls Royce", com um motor de 250 HP., e capaz de transportar uma bomba de 500 quilos. Foi, na sua fase, o mais "pesado" bombardeiro do mundo. No fim da guerra surgiu o "Shirl", com um motor de 375 HP., um dos primeiros a decolar de bordo de um navio carregando torpedos de 18 polegadas de diâmetro. Voava a uma velocidade máxima de 160 quilômetros por hora.

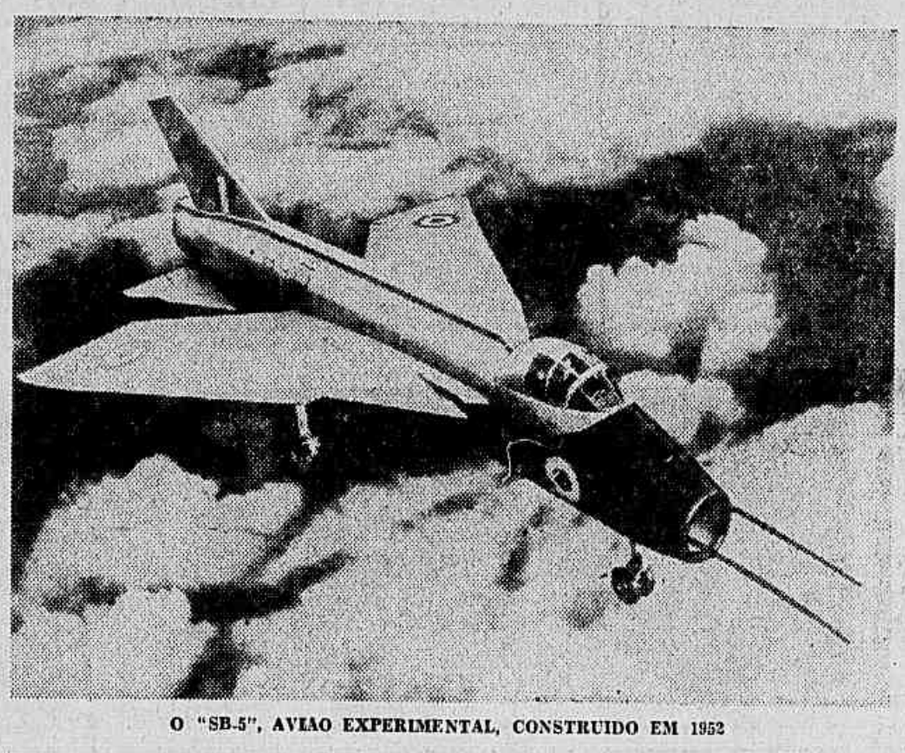
A segunda guerra mundial: marco decisivo

Em 1920, surge o primiero avião sem fuselagem completamente construido com metal: o "Silver Streak". Ele foi, ao mesmo tempo, o avião mais veloz até então construido, cobrindo 180 quilômetros por hora, e o mais leve, com 1.450 quilos. O período que serviu de intervalo entre as duas grandes guerras mundiais foi dedicado a construção de aviões para turismo e esportes e para experiências com novos modêlos de aviões de caça de bombardeiros. Ano a ano, aumentava o poder dos motores, a velocidade dos aviões, a autonomia de vôo e a capacidade de carga. O "Cromarty", construido em 1921, tinha uma velocidade máxima de 180 quilômetros e uma autonomia de vôo de 1.600 quilômetros. Onze anos depois, o Sarafand" já possuia uma autonomia de vôo de 2.200 quilômetros. Foi êle o gigante do ar da sua fase e suscitou interêsse e surprêsa pelo seu uso, para a época incrivel, de 35.000 quilos. Coube-lhe provar a falsidade da teoria dos peritos que afirmavam que o avião não podia pesar mais que 25.000 quilos.

No período de 1935-1939, foram construidos os aviões que participaram com sucesso da 2a. guerra mundial. As diversas versões do bote voador "Sunderland" em serviço na Marinha e no Comando das costas, voaram milhões de quilômetros em função de patrulhamento destruindo uma porção de submarinos alemães. Outro bote voador, construido pelos Irmãos Short, foi o "Empire", em 1937. O último tipo dêsse avião permaneceu em serviço do transporte civil até 1948, e ao ser retirado da circulação havia sobrevoado 3.2000.00 quilômetros batendo um recorde singular. Ambos os tipos de bote voador tinham umave locidade máxima de 340 quilômetros por hora. Somente, em 1944, no fim da guerra, apareceu um novo gigante do ar; o "Shetland", movido por quatro motores. Pesava 65.000 quilos e desenvolvia uma velocidade máxima, de 430 quilômetros por hora, com uma autonomia de vôo de 6.800 quilômetros.

Foi somente depois da segunda guerra mundial, que se operou uma verdadeira revolução no dominio da velocidade, dos vôos em altura e da autonomia de vôo. Em 1948, foi lançado o "Sturgeon", desenvolvendo 480 quilômetros por hora. E, em 1950, apareceu o "SB-3", caça-submarinos, com 520 quilômetros por hora. Logo a seguir, surgiu o famoso avião experimental — "SB-5" — com motor a jacto e uma velocidade próxima da velocidade do som. O su objetivo era investigar a velocidade mínima dos aviões de alta velocidade. Dotado de asas ajustáveis para formar ângulos em graus diversos, êle completou uma série de vôos com as asas em forma de flechas retiradas em ângulos de 50 a 60 graus, recentemente iniciando as provas de vôo com asas em 60 graus. O maior grau do ângulo formado pelas asas em flechas aplicado em qualquer avião britânico.

A etapa atual da longa série de aviões registra o "Sherpa", construido em 1953 também para as experiências em vôos a grandes velocidades, o "Seamew", leve caça-submarino, com a velocidade aproximada de 1.000 quilômetros, por hora. Assim, dos 80 quilômetros iniciais para a velocidade do som, eis o extraordinário caminho que percorreu durante pouco mais de meio século a mais antiga fábrica de aviões a serviço da aviação. (IPA).



O "SB-5", AVIAO EXPERIMENTAL, CONSTRUIDO EM 1952

NESTE CADERNO:

PÁG. 3: DULCINA VAI INAUGURAR O NOVO MUNICIPAL DE NITERÓI

PÁG. 8: FLAVIO COSTA GANHOU 2 MILHÕES

PÁG. 2: HERON DOMINGUES E A "RODA VIVA"

PÁG. 3: AVA GARDNER GANHA UMA FORTUNA COM DIVORCIOS

O "SHORT N.º 2", CONSTRUIDO EM 1909

O BOMBARDEIRO "ROLLS ROYCE", CONSTRUIDO EM 1916

HOJE E' ÊSTE O SEU Horóscopo

DIA 6 DE MARÇO

CAPRICÓRNIO

21 de Dez. — 20 de Jan.

O 4 é seu número de sorte. O azul-rei é a sua côr favorável. A moderação é a base do sucesso. Você terá êxito nos negócios se fôr moderado. Evite aborrecer a pessoa amada e não faça despesas além de suas possibilidades.

AQUÁRIO

21 de Jan. — 20 de Fev.

O clima se apresenta muito bom para você no trabalho. Usando cautela, poderá fazer confidências. No amor, as possibilidades são boas, mas não se julgue irresistivel. Seu sistema nervoso requer descanso.

PEIXES

21 de Fev. — 20 de março

Viagens, despreocupação, e melhoria material — eis o que os astros dizem. Mas não desanime com alguns imprevistos que possam ocorrer, pois são passageiros.

ARIES

21 de março — 20 de abril

Seja persistente e os sucessos virão. Cuidado com a alimentação e evite aborrecer-se. No amor, nem tudo será rosa, mas não perca a cabeça.

TOURO

21 de abril — 20 de maio

Não se guie pelas aparências e evite os que se dizem seus "amigos". Em casa, a paz reinará, mas na rua evite as discussões com seus amigos masculinos. Êxito nos negócios.

GÊMEOS

21 de maio — 20 de junho

Cuidado com as brigas e as intrigas. Não seja muito franco com a pessoa amada. De sua paciência dependerá muito a tranquilidade em sua casa. Evite discussões com familiares.

CÂNCER

21 de junho — 20 de julho

Aumente seu círculo de relações, que o dia é bom. No trabalho, suas decisões e soluções de problemas aumentarão seu prestigio. O domínio dos nervos, de sua parte, facilitará que tudo corra bem em casa.

LEÃO

21 de julho — 20 de agôsto

A paz de que você necessita se manifestará, hoje. A pessoa amada não gostará de ser chamada à atenção abruptamente; use habilidade. Respeite tôdas as opiniões, mesmo as que são contra às suas.

VIRGEM

21 de Ag. — 20 de Set.

Nunca prometa o que não possa cumprir. Uma viagem poderá trazer benefícios para sua saúde. Diga à pessoa que ama o que sente; não convém esconder os seus sentimentos, que são puros.

LIBRA

21 de Set. — 20 de Out.

Não é interessante assumir grandes responsabilidades, que exigirão muito esfôrço. Seus impulsos devem ser contidos, tanto no trabalho quanto no amor. Evite meter-se em complicações domésticas.

ESCORPIÃO

21 de Out. — 20 de Nov.

Os planos que você tem podem ser executados, hoje. Evite o amor fácil, pois poderá arrepender-se da conquista muito mais cedo do que pensa. As idéias novas precisam ser meditadas profundamente, antes de serem transmitidas a outrem.

SAGITÁRIO

21 de Nov. — 20 de Dez.

Cuidado, muito cuidado, nas discussões e pequenos acidentes. No campo sentimental, os astros não prevêem nada de favorável. Entretanto, seja amável e atencioso em relações de amizade.

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

GUERRA E PAZ ★

O público interessado foi até o Municipal espiar a grandiosa obra de Portinari. Os painéis de Guerra e Paz, medindo 14x10, foram executados a óleo sôbre madeira compensada (usada na construção de navios) e sua execução levou oito meses de trabalho. Na opinião dos artistas — como do velho Santa Rosa — os painéis destinados à ONU vem marcar um grande acontecimento da arte brasileira.

— O Ministro Macedo Soares acha que os painéis de Cândido Portinari sintetizam a própria vocação brasileira para a paz.

CONVITE A ARBENZ

ARBENZ *ex-presidente da Guatemala — reside em Praga há quasi um ano. O Kremlin acaba de enviar-lhe um convite para visitar Moscou. Mas o ex-chefe da pequena República não vai passear. Na Universidade de Moscou* Arbenz *pronunciaria palestras sôbre a América, seus homens e seu futuro. O convidado pediu alguns meses até decidir.*

TÔNIA E DESDÊMONA

OUTRO acontecimento artístico da semana vai ser a apresentação do "Otelo", de Shakespeare, numa tradução do poeta Onestaldo Pennafort. Mesmo aqueles que vêem em Tonia Carrero uma artista mediocre, acham que a bela Tônia esta a calhar na personagem de Desdêmona. Nosso amigo Onestaldo vai personificado na coluna de hoje revelando-se um pouco para o público que o admira.

DE TIRAR O CHAPÉU

E na verdade; irmão, tiremos o chapéu (como diria certo vespertino da cidade) ao desventurado Lucien Begano que se suicidou na Europa da maneira mais estranha: Bergano colocou uma bomba dinamite sob o chapéu que trazia na cabeça e tacou fogo no estupim.

DIPLOMAS FALSOS

A Comissão encarregada de apurar a falsificação de diplomas vai entregar o relatório ao Ministro da Educação. O mal já vem de longe e, apesar de punições anteriores, as autoridades não conseguiram ainda afastar do serviço público os cabeças da falcatrua. Desta vez, alguns funcionários daquela casa de ensino, estão seriamente comprometidos no processo.

SOLTEIRÃO

ALGUM dia os dicionários de todo o mundo hão de registrar a deliciosa definição de autoria da atriz Bess Myerson: — Solteirão é um volume palpavel de teimosia, cercado de desconfiança por todos os lados.

O PULSO DE PRAGA

COM o despretencioso título de Chefe do Gabinete do Presidente da República da Tchecoslováquia, Novak é o jovem de 30 anos que o govêrno russo instruiu e mandou para Praga. Por detrás dos bastidores o rapaz vem manobrando a alta política internacional. Observadores do complicado e delicado jôgo internacional, já dizem que Novak é na verdade o Chefe clandestino do govêrno tcheco.

PERSONALIDADE

ONESTALDO Pennafort, carioca, 53 anos, funcionário do Banco do Brasil, escritor, poeta (Escombros Floridos, Perfume e outros poemas, Interior e outros poemas, Espelho d'água, Jogos da Noite, Shakespeare e Camões, Poesias; traduções: Festas Galantes, de Verlaine, Romeu e Julieta, de Shakespeare, Poesias Escolhidas de Verlaine, Otelo, de Shakespeare, a sair, etc.

REPORTER — Como faria seu próprio retrato?

ONESTALDO — O de um grande preguiçoso obrigado a trabalhar.

— Qual a mais forte emoção de sua vida?

— Evidentemente a do meu casamento.

— Já praticou esporte?

— Não. Sou contra êsse veneno com que se adormece a consciência dos povos e o pendor natural do homem para a vida intelectual.

— Qual sua leitura preferida?

— A de obras literárias, especialmente de teatro, poesia e ensaio.

— Entre nossos poetas, qual prefere?

— Não tenho predileção por um especialmente; leio, admiro e estimo os maiores poetas brasileiros, que são os bem conhecidos maiores poetas nacionais.

— Qual a qualidade que mais aprecia na mulher?

— A feminilidade, não a masculinidade.

— Quais as coisas que o aborrecem?

— A vida atual é fertil em coisas aborrecidas.

— Viaja de avião?

— Nem de avião, nem de navio. A única viagem que faço e que compreendo que se faça é para ir, uma vez por ano, a Petrópolis, repousar.

— Acredita no Inferno formal?

— No inferno «tout court».

— Se pudesse escolheria outra época para viver?

— Sim: no século XIX.

RODA Viva

As Noites · Os Dias · As Pessoas

HERON DOMINGUES

MAY:

← ...A GLÓRIA NOS OLHOS →

VIDA NOVA

Começamos, hoje, uma vida nova, aqui em casa. Está se vendo. Sinto cheiro de tinta fresca nesta primeira página do segundo caderno, onde me colocaram, e tenho muito mais ar. Quando o querido leitor ou leitora fechar o jornal, não mais ficarei sufocado na segunda página, apertado e amarrotado. Minha claustrofobia estará, parece, definitivamente curada. Tudo foi feito para que se desse uma aparência de reencontro. E o fato é que o reencontro foi uma realidade. A NOITE reencontra o seu público, reconquista o seu lugar e reclama a atenção do país inteiro. Eis um antigo jornal inteiramente novo.

Dentro do meu entusiasmo de ver tudo ressurgir, vejo também desaparecer o pavor infantil da "vida nova", com que me assustava mamãe, ao chegar o fim de fevereiro, advertindo-me da proximidade do reinício das aulas, o que significava término das férias (banhos no rio, caça à perdiz, roubo de laranjas dos vizinhos, brincadeiras na praça dos Eucaliptos). Essa nova "vida nova" afasta todos os temores e proporciona o prazer legítimo da reconstrução.

ESPERANÇA

UM vento de esperança varre êste país. A verdade é que qualquer gesto, qualquer atitude, qualquer passo no sentido do pessimismo, neste momento, representa um crime.

MELANCOLIA

VAMOS dizer que é a idade. Só posso explicar essa melancolia pelo fato de estar ficando velho. Leio a notícia de que desapareceram das ruas de Changai os últimos "rickshas". E, evidentemente não sendo chinês, adivinho uma ponta de tristeza no pensamento. Não poderei mais entender a paisagem de Changai, que não conheço, sem os gritos dos "coolies" arrastando seus românticos e simpáticos "rickchas" pelo terrível tráfego. A velhice se faz anunciar, não só pelos cabelos brancos, como pela inércia lamentosa diante do desaparecimento de símbolos da época.

ALÍVIO

Com alívio, soube que Glória May não ficou cega. Ainda há um mês atrás, encontrando-a em Lisboa, queixava-se a brasileirinha apenas de dôres de cabeça, provenientes ainda do incrível episódio do assalto noturno no Rio.

CASAMENTO DE AMÁLIA

Chegam notícias de Portugal, anunciando o provável próximo casamento de Amália Rodrigues. Aliás, Cesar Seabra já embarcou, a semana passada, do Rio para Lisboa.

OBSERVADOR Internacional ($$$)

1. A General Motors espera gastar em 1957, apenas para expansão dos seus negócios, a ridícula importância de 1 bilhão de dólares.
2. O multimilionário Arthur Davis, da Flórida, acaba de comprar o Boca Ratón Hotel, em Palm Beach, (450 apartamentos), pela confortável importância de 22 milhões de dólares.
3. A RCA informou que suas vendas em 1955 ultrapassaram tão somente 1 bilhão de dolares.
4. A Douglas Aircraft acaba de dizer que, até 31 de dezembro de 1955, tinha encomendas que atingiam à "pressurizada" importância de 2 bilhões e 100 milhões de dolares.

Os olhos de Verônica

Fomos ver, domingo, os olhos tristes de Verônica Beck, no jantar do Sacha's.

Vivendo e aprendendo

Pensei que a palavra "populista" era exclusiva do vocabulário político brasileiro. Ora, leio nos jornais que Françoise Arnoul e Jean Gabin acabam de conquistar o "Gran Prix du Cinéma Populiste" pelo filme "De gens sans importance".

Observador noturno

Esta é a última semana dos jantares-dançantes da piscina do Copa — Há um bar chamado "Carrol's", na avenida Princesa Isabel. Ou não há? — Planos esparsos para ressuscitar a "boite" do Plaza. — Como vai o "Alcazar"? — Nenhum samba post-carnavalesco está fazendo sucesso absoluto. — Qual será a atração do Copa, na reabertura da temporada?. — Gilvan Chaves, voz agradável do "Cangaceiro's". — Uma menina espera lotação às seis horas da manhã, na avenida Copacabana. Chama-se Norma Suely e vai para a Praça 11, onde mora. Cantou à noite no "La Ronde". Leva maleta na mão, para pensarem que é mineira e vai viajar na Central. — Carlos Machado não quer mais comprar o "Scotch Bar". Pediram-lhe dois milhões e quinhentos mil. — E os planos do barão Stuckart? — Um jornalista deve informar e fazer menos interrogações. Não acham?

Pinxiguinha, Alfredinho, Rubem, Valdemar e Mirinho. Cinco dos elementos da "Velha Guarda", que estão se exibindo para o público paulista na "boite" do "Hotel Comodoro".

Fôlha Corrida

SÉRVULO TAVARES

Moça e Janela

A MOÇA, coitada, está triste e sòzinha na janela de ferro. Seus pensamentos divagam, enquanto uma lua enorme está lá fora, iluminando a terra, recordando histórias do tempo de criança, quando a gente esperava a vinda de São Jorge, montado no cavalo branco, perseguindo o dragão.

Mas falava da moça e da sua tristeza. Que amargura não se observa naquela sua posição. Cabeça de encontro às grades, cotovelos fincados no peitoril e os olhos fitando a lua, como se ela fôsse a "Dindinha" de muito tempo atrás. Seu olhar é de saudade e um certo desencanto habita seus olhos.

Antes, em noites também de lua como esta, um cavalo branco vinha acordar o sono da moça. Passeando p'ra lá e p'ra cá, suas patas se casavam com as pedras do calçamento irregular. E os sons pareciam música dentro da noite silenciosa. Ela parava, regalava-se no capim novinho da beira da calçada, às vêzes olhava a moça na janela, espantava-se até com os seus olhos bonitos, reveladores, e ficava imóvel durante muito tempo.

Mas ontem não havia o cavalo branco. Apenas a lua e companheira da moça, que estava triste, coitada. Ninguém nunca entenderá a razão amarga de sua desventura. Fica indecisa na janela, como se quisesse fugir, numa destas fugas para muito longe, para um país desconhecido, onde ninguém a conheça e ela possa traduzir em pranto a sua mágoa.

Volto sòzinho para casa, recordando a tristeza dos olhos indagadores da moça que foi sonho e que um dia desejou visitar os coqueiros de Itapuã.

E se a alegria não voltar aos olhos da moça? Que triste vai ser meu Deus! Que amargura escondida deforma assim o seu rosto bonito, que fica meio resplandescente na noite escura, sem estrelas, onde apenas o rastro prateado da lua desenha um caminho de luz. No canto esquerdo de seu rosto há uma cicatriz muito pequena, quase invisível. E sinto que a lua gosta de acariciar êste seu lado.

Se ao menos o cavalo branco aparecesse na escuridão da rua, talvez um sorriso aflorasse ao seu rosto meigo e tristonho e ela voltasse, quem sabe, a desdenhar a dor tão clara e nítida, naquele seu jeito manso de ficar à janela.

Ninguém entende a moça, nem a lua, nem êste mundo, nem a vida, "que não vale a pena, meu bem, de ser vivida".

LUIZ ("maitre"), MURILINHO (cantor) e SACHA (pianista): ...para o Sacha's são muito mais do que isso: competência, arte e visão.

Informa A Senhora Yeda Fontes De Nova Iorque.

a) — Que pretende trazer o professor Hortense Dane ao Rio, a fim de fazer uma exposição de arranjos de flores, além de uma conferência sôbre jardinagem;

b) — Que o coquetel do navio italiano "Cristovan Colombo", de passagem por Nova Iorque, foi um acontecimento: o "society" de lá — além de baronesas e condessas da sociedade romana — desfilou com modelos italianos. Aliás, muita gente que estêve neste "party", faz parte do famoso cruzeiro de Elsa Maxwell. A senhora Consuelo Crespi causou sensação: ela estava linda e muito elegante.

c) — Que os mesmos italianos de bordo do "Cristovan Colombo" compareceram ao "El Morroco". A senhora Lais Gouthier num vestido preto com uma espécie de avental branco, era centro de atenções.

d) — Que a duquesa de Windsor está muito tristonha. Diz ela que o povo não a deixa ser feliz...

e) — Que foi ótimo o almôço de Helena Rubinstein, ao qual compareceu, inclusive, o pintor Salvador Dali.

No mais, a senhora Yeda Fontes mandá lembranças aos amigos e diz que "adora Nova Iorque", "apesar dos dólares e dos cruzeiros andarem sempre em conflito...".

Sociedade

Pomona Politis

O Cock-tail Dos Galliez Foi Sucesso Absoluto! — O Povo Não Deixa Ser Feliz a Duquesa de Windsor...

SABADO, subi a serra, pois havia um convite da maior importância: o coquetel dos Galliez.

Recebendo os convidados em River Side, o senhor e senhora Vicente de Paula Galliez, o senhor e senhora Franzio de Salles, tão simpáticos — num magnífico "décor", no qual predominavam gravuras inglêsas ou de Debret — lareira ornada de objetos de cobre, potes brancos sôbre mesinhas de estilo, contrastando com o colorido dos sofás, das cortinas; com teto, e, a seguir comentado, me estenderia à grama do parque, aos azulejos, que, de súbito, surgem entre a era dos muros dos jadins; e falaria das árvores e folhagens que circundam, esplêndidas, tôda a vivenda.

Pequenos grupos vão se formando e conversam o senhor Maurice Rotchild com o senhor Walter Prytman e a "hostess" que usa um vestido "sable", com uma pala roxa, à altura da cintura, fingindo cinto, e notam-se os seus cabelos de um louro palha, cujo penteado lhe vai maravilhosamente.

★

Mais além, a embaixatriz da França, senhora Beatrice de **Hardion, o senhor Herbert Moses e o senhor e senhora Octacílio Gualberto de Oliveira** conversam sôbre viagens.

★

A senhorita Dora Teixeira chama a atenção com seu tipo europeu, **além de sua simpatia: usa um penteado especial e que salienta muito bem o formato anguloso do rosto. Em sua companhia estão o senhor Francisco Catão, a senhorita Doris Junquira, o senhor Murilo Moreira, a senhora Lauro** Salazar Regueira, e o tão simpático senhor **Alvaro Catão.**

As senhoras Odete Monteiro, Cló Veiga, Elô Willemsens, **Lucília Oswaldo Cruz, Eloisa Marinho de Azevedo, a senhora Lia Neves da Rocha, Ilka Labarthe e Nieta Simões Corrêa,** atentas à conversa da cronista Elsie Lessa, que por sinal "está em grande moda" entre as senhoras...

Entre as senhoras jovens, destaco aqui e acolá, a senhora Glória Paranaguá num conjunto amarelo e branco; a senhora Isabel Fians, a senhora Mônica Lima Rocha, entre outras.

*

Aqui ouço o comentário à beleza da senhora Aida Hime, em vermelho, que conversa com a marquesa de Segur e o senhor Raul Samandek, que fêz muito sucesso neste "cock-tail".

*

Por falar em beleza, a senhora Armin Bernhardt está entre as mais lindas da sociedade carioca.

*

Muito simpáticos conversam no bar o senhor e senhora Oswaldo Schuback, o senhor e senhora Carlos Lobo, o senhor e senhora Paulo Sampaio, o senhor e senhora Bento Ribeiro Dantas e o senhor e senhora Herculano Thomas Lopes.

Aqui aparecem a senhora Aida Hime; de costas, o bonito cabelo da senhorita Dora Teixeira; e os senhores Murilo Moreira e Francisco Catão

Além das pessoas citadas, vejo: o senhor e senhora Arnaldo Medeiros, o senhor João Alberto Leite Barbosa, o senhor e senhora Haroldo Buarque de Macedo, a senhora Maria Helena Nobre, o senhor e senhora Antonio Ermano Braen, o senhor e senhora Joaquim Xavier da Silveira, o senhor Ricardo Jaffet, a senhorita Marina Mesquita, a senhorita Ilde Caravaglia, os industriais Victor e Jacques Levy e suas senhoras, a senhora Gilda Sarmanho, o senhor e senhora Edy Mayer, o senhor e senhora Helio Penna e Costa, o senhor e senhora Lazlo Maitner, o senhor Homero Lopes, o senhor Tácito Silveira, o senhor e senhora Hugo Pinheiro Guimarães, o senhor e senhora Roberto Singery, o senhor Fernando Ferreira, o senhor Walter Quadros, o senhor Luiz Bastien Pinto, o senhor Alfredo Thomé, o senhor Harry Stone, a senhorita Marilú Crespi, o senhor Francisco Luiz Alves da Cunha, o senhor Jayme Castro Barbosa, a senhora Candinha Coelho, a senhora Josephina Jordan, o senhor e senhora Pepe Caraballo, o senhor e senhora Aloysio Muniz Freire, a senhorita Marilú Montenegro, o colunista Ibrahim Sued que não falava em outra coisa que não fôssem os seus sambas: "Com Amor Não se Brinca" — eis o nome do próximo, — e o senhor Fernando Augusto de Carvalho, que com a sua figura de príncipe (colete branco) tomava notas para a sua revista.

Entre as elegantes, a senhora Tereza de Souza Campos usava um vestido teclão a mão, bordado (uma espécie de vinhetas) em azul de vários tons, dando idéia de cerâmica portuguêsa; a senhora Maria Cecilia Freeman em branco e extremamente "raffinée"; muito elegante também a senhora Lourdes Rosemburgo no seu vestido azul.

*

Duas futuras mamães são dignas de nota pela beleza. São elas as senhoras Lourdes Catão e Gilda Muller.

*

Entre os mais elegantes o senhor Carlos Eduardo de Souza Campos destaca-se de todo mundo: o senhor Souza Campos veste-se com a propriedade que exige a ocasião, a "latitude", o ambiente.

*

Os condes de Larisch, o embaixador e senhora Carlos Martins Pereira de Souza, o senhor e senhora Ranulpho Bocayuva Cunha — (ela fala sôbre a netinha Kátia que é uma beleza e possui olhos verdes...) o senhor e senhora John Gardner Williams e o senhor e senhora Angelo Sertório formam um grupo "muito bem".

*

E finalizando alguns comentários sôbre o super-agradável "cock-tail" dos Galliez, com Claude Austin ao piano, ao qual compareceram quase tôdas as figuras da sociedade do Rio, quero dizer mais uma vez do extremo bom gôsto de dona Léda: River-Side — como direi — é um sonho...

NOTICIAS

O senhor e senhora Júlio Lima Netto convidaram para joguinho, sábado passado.

★

A senhorita Sônia Possolo andou se machucando, domingo, no passeio de barco.

★

O senhor e senhora Luiz Sampaio e o senhor e senhora João Oliveira Roxo organizaram um passeio na lancha dêste último, tendo como convidados especiais os embaixadores da Índia, que estão de partida do país.

Entre os presentes estavam os embaixadores da Alemanha, senhor e senhora Fritz Oellers e a senhorita Karin Oellers; os embaixadores da Bolívia, senhor e senhora Frederico Gutierrez Granier; o senhor e senhora Alfredo Thomé, o senhor e senhora Jorge Chama e a senhorita Chama, o senhor e senhora Carlos de Laet, o embaixador do Egito, senhor Sami Simaika, além de outras pessoas.

★

DIA doze, o aniversário do senhor Aprígio dos Anjos.

★

DE partida para Punta del Este, onde vai assistir ao Festival de Cinema, o irrequieto senhor André Jordan.

★

A senhorita Elisa Gramajo recebeu do senhor André Jordan uma pilha de discos de nossa música popular, com o seguinte cartão: "Já que você não vem ao Brasil, o Brasil vai a você".

★

EMBARCA para a Europa, dia dezessete, a marquesa de Segur. Seu marido, atualmente no sul, irá depois.

★

O senhor Harry Stone está meio brigado com uma moça morena e decoradora. Coisas do carnaval (ainda)...

★

HOJE, o aniversário do senhor Vicente Galliez. Também, hoje, o aniversário da senhorita Marilu Crespi.

★

POUCA gente circulou, domingo último, no Country **Club. A maior parte das pessoas** daqui passaram o fim de semana em Petrópolis.

Assim, anotei jantando no simpático clube de Ipanema, o senhor e senhora Horácio Klabin, o senhor e senhora Hélio Aguinaga, o senhor e senhora Oscar Vieira Machado, o senhor e senhora Gustavo Magalhães, o senhor e senhora Oswaldo Schuback, a senhorita Eloisa Dolabella, etc.

★

O senhor e senhora Renato Siqueira, o senhor e senhora Hélio Cipriano, o senhor e senhora Oyama Teixeira, o senhor e senhora Júlio Lima Netto e o senhor Antônio Siqueira, depois do jantar do Country "esticaram" na casa do senhor Oyama Teixeira: houve piano (pelo senhor Antônio Siqueira), e pandeiro (pelo "host"), e a coisa acabou com dança e tudo.

★

VEJAM mais fotografias do coquetel de River em outro local dêste jornal. Até amanhã.

na RÁDIO NACIONAL
TERÇAS-FEIRAS ÀS 21 05
RECOLHENDO O FOLCLORE
de
ALMIRANTE
•
Gentileza de
BISCOITOS AYMORÉ LTDA

Noturno

Joãosinho da Silva

SAUDADES

AS noites de ontem eram mais vivas que as de hoje. Digo e repito sem receio de errar. Quem frequenta, assiduamente, as "boites" e bares do Rio, sabe que o uisquizinho está caro. Entretanto, não deixa de comparecer para fazer refeições, ouvir música e conversar. As cozinhas das "boites" são melhores do que as dos restaurantes. Os garçons são mais atenciosos e os "maitres" têm bom paladar. Isso é uma garantia. Até hoje não se registrou um caso de intoxicação, procedente dessas casas noturnas. Depois que o barão Max Stuckard alojou o pessoal que faz cinema no primeiro andar do saudoso Vogue, houve, sem dúvida, uma degenerescência de elite. Muita gente, que nunca havia saído das casas de "chopp" da Cinelândia, locomoveu-se para Copacabana, para conhecer o "strongonoff" e ouvir a música do Carlinhos (divina música). Havia noites de ilimitada aparição de extras-cinematográficos. Os rapazes que aparecem de "smoking" correndo atrás de Oscarito, nos filmes de carnaval, se embriagavam com uma laranjada e desrespeitavam os galãs. Os galãs os desrespeitavam. Essa intimidade transbordou. Era ignorância prá lá e ignorância prá cá. Um dia, — Stucaid despejou-os. Houve, então, o aproveitamento do primeiro andar, que não era Senzala, como queria o locutor Aerton Perlingeiro. Era o "Living" do Vogue — para bem de todos e felicidade geral da gente.

Houve três meses de alegria. Moreira da Silva estreiou. Trouxe um samba vivo. Morengueira cantou as mais lindas crônicas dessa cidade onde eu vivo. Ary Barroso aplaudiu. Aracy de Almeida veio de São Paulo para vê-lo. Noites bonitas. Muito bonitas mesmo. O pessoal da janela elegante subiu. Um dia — num dia de agôsto — um fogo traiçoeiro queimou todo o Vogue. A janela elegante ficou preta e suja. O primeiro andar ficou ôco. Todo mundo chorou de saudades. Ontem, o amigo Ladislau de Oliveira perguntava aonde me encontrava. Disse-lhe: — o Vogue queimou-se...

a **Como dois e dois são quatro — tinha certeza de que Iracema Vitória não ficaria um mês em Punta del Este. Ela fôra contratada por Carlos Machado, para integrar o elenco que ainda se encontra naquela estação balneária, fazendo a temporada de verão. Mas, ela já voltou. Voltou com o mesmo rosto que Deus lhe deu.**

★

b ESTÁ se exibindo em São Paulo — na "boite" do "Hotel Comodoro" — o pessoal da "Velha Guarda". Manda dizer o ator Renato Consorte que Pixinguinha está sendo muito aplaudido e que a casa já tem mesa reservada por 15 dias. E' certo o prolongamento da temporada de Pixinguinha, Patápio, Donga, João da Baiana, Alfredinho, Rubem, Waldemar, J. Cascata e Nelson.

★

c **ENCONTRA-SE fechada a "boite" do "Hotel Plaza" do Rio. Esperava-se que ela fôsse fechada antes do Carnaval. Sua vida atribulada — depois da saída do maestro Ary Barroso — concorreu muito para o seu desmoronamento. O modo desonesto como agiam os seus responsáveis (Alonso e Martins) era caso de polícia. Certa feita chegaram a servir água salgada em vez de uísque. Quando acontecia servir o escocês, a garrafa vinha com uma fita mágica. O garçon servia uma dose e a fita marcava duas. Hoje — nem uma nem duas — bem feito!**

★

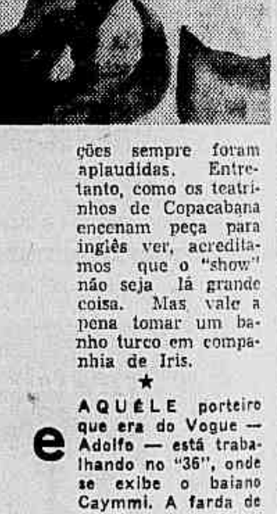
d NO "Teatro Jardel" está sendo apresentado o "show" — "No Mundo da Lua". — Apesar da casa não ter refrigeração, conta no elenco com a vedeta Iris del Mar, que reaparece nos palcos do Rio, depois do acidente sofrido no Túnel Novo. Iris é moça de muita capacidade e suas atuações sempre foram aplaudidas. Entretanto, como os teatrinhos de Copacabana encenam peça para inglês ver, acreditamos que o "show" não seja lá grande coisa. Mas vale a pena tomar um banho turco em companhia de Iris.

★

e **AQUÊLE porteiro que era do Vogue — Adolfo — está trabalhando no "36", onde se exibe o baiano Caymmi. A farda de Adolfo é cinza. O seu sorriso ainda é franco e branco. Adolfo ainda é o homem mais bem informado da noite — depois do degas — aqui...**

★

f VAI retornar ao elenco de "Banzo Aiê!" a vedeta Lilian Fernandes. Lilian, que noivou com o cômico Colé, na temporada de janeiro e fevereiro, no Teatro Follies, submeteu-se a uma operação. Antes, Colé fêz uma operação (noturna), na qual acordou muita gente para saber se, na noite anterior, Lilian havia jogado buraco com três amigos. Obtendo a certeza do que procurava — Colé mandou arrancar o menisco da noiva...



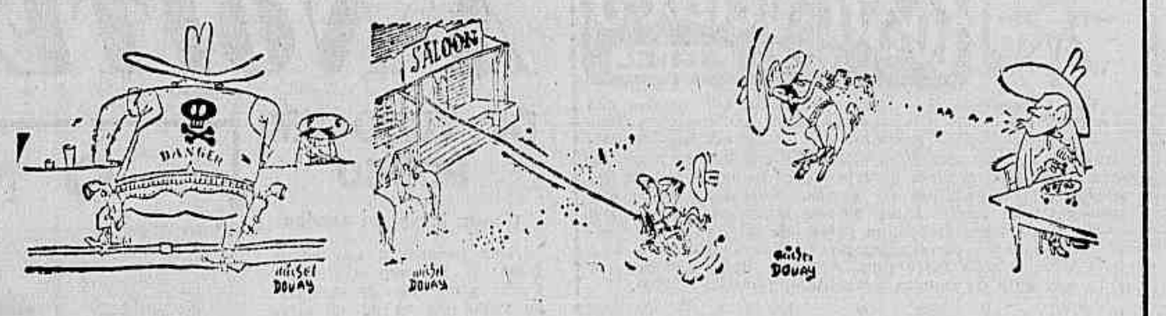
1952. Djalma Ferreira fechava a "boite" do Hotel Plaza e abria o bar. Na estréia — até a bulicosa Patrícia Lacerda tocou.

Manchete do dia — Teatro — Ney Machado

COLÉ VAI EXCURSIONAR

Após a temporada no Follies, que terminará em fins de maio, Colé visitará com seu elenco as cidades de Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo, devendo regressar ao Rio, em outubro, para o Teatro Serrador, estreando a 15 a nova revista de J. Ruy e Colé, "É samba na música".

CENAS DE FAR WEST



Dulcina Vai Inaugurar o Novo Municipal de Niterói

700 mil cruzeiros gastos na reforma — Autonomia da Comissão Artística — Os "habituées" de teatro da capital fluminense não virão mais às estréias do Rio

Dulcina acaba de ser convidada para inaugurar o novo Teatro Municipal de Niterói, que passou por amplas reformas, tornando-se, de fato, uma casa de espetáculos de primeira categoria. Nessas reformas a Comissão de Cultura Artística despendeu 700 mil cruzeiros, sendo que parte dessa dívida será paga com a renda do próprio teatro. O objetivo da Comissão é tornar Niterói uma cidade com público estável para os elencos de comédia e revista (como acontecia há uns 30 anos, quando companhias faziam temporadas de dois ou três meses). Para isto, pretendem contratar tôdas as grandes companhias do Rio, que realizarão temporadas na capital fluminense, logo após terminarem seus contratos na Cinelândia e em Copacabana.

Alvaro Assunção, conhecido homem de teatro, foi encarregado de fazer o convite a Dulcina e no sábado, à tarde, a própria Comissão compareceu à sede da Associação Brasileira de Teatro, confirmando o convite. Dulcina deverá inaugurar o novo Teatro Municipal de Niterói no próximo dia 22, apresentando quatro peças em um mês de temporada: "Chuva", "As árvores morrem de pé", "Sorriso de Gioconda" e "Os Inocentes", o que vale a dizer: os maiores sucessos de seu repertório. Com Dulcina estarão Odilon, Conchita de Moraes, Dary Reis e outros.

POUCAS estréias têm sido aguardadas com tanto interêsse como a de hoje, no Teatro Dulcina. Não só pela montagem de "Otelo", de Shakespeare, como também pela estréia de uma nova companhia nacional, emprêsa que traz, à frente, os nomes consagrados de Adolfo Celi, Tônia Carrero e Paulo Autran, e que destaca no numeroso elenco artistas como Margarida Rey, Felipe Wagner e outros. Uma noite de gala para o teatro nacional, um novo impulso em nosso teatro de comédia, uma concorrência benéfica entre as grandes companhias do Rio. Na foto, Tônia Carrero, que já mostrou sua versatilidade em "Uma certa cabana" (La petite hute), de Roussin e no drama "Profundo mar azul" (The deep blue sea), de Terence Rattigan e que agora será a Desdêmona da obra imortal de William Shakespeare

CARTEIRA DE IDENTIDADE

(UMA SEÇÃO MODÊLO 19)

ENTREVISTADA de hoje: Aparecida Maria Castro, que no Ballet do Teatro Municipal e no Ballet Pigalle tornou-se simplesmente Cida e mais tarde, no teatro de revista Siwa Tzen. Com o sucesso, restou simplesmente Siwa.

— Quem lhe batizou à japonesa?

— Geysa Boscoli. Achou que eu tinha tipo mongol.

— Como você passou de bailarina a vedeta?

— A muque. Aimée deixou no meio o show "Vermelho 32", na boate Casablanca e Geysa me empurrou, à fôrça, para o lugar da estrêla. Fui, tremendo e chorando, animada por Colé, Celeste e Evilazio.

— E depois?

— Deu certo. Fui para o Jardel, já como vedeta.

— Se deixar o teatro, voltará ao ballet?

—Depois do teatro, só me empregarei como dona de casa.

— Que acha você dos críticos?

— Há críticos justos e injustos...

— Qual o seu maior azar no palco?

— O incêndio no Teatro de Pôrto Alegre, que devorou todo o guarda-roupa e montagem da minha companhia.

— Se você organizasse um "scratch" no teatro musicado, que nomes escolheria?

— Tome nota:
Grande Otelo — Maria Rubia e Virginia Lane — Silva Filho, Colé e Walter D'Avila — Edith Pudelko, Berta Rozanova, Marga Vernon, David Dupré e Berni Bahia.

— Já teve algum acidente no palco?

— O único estou tendo agora: apanhei cachumba sem saber como nem porque.

— Qual a estrêla mais bonita do nosso teatro?

— Mara Rubia.

— E dos homens?

— Hélio Souto, infelizmente recém-casado (e muito bem casado)...

— Que gosta de receber de presente?

— Flôres.

— Seu perfume preferido?

— Shalimar e Arpege.

— Você tem inimigos?

— Milhões!

— Amores?

— Milhões!

— E já ganhou milhões?

— Eu, hein?

— Que vale mais, na revista?

— Beleza plástica.

— Quem tem boas pernas vai longe?

— Ora se vai... na revista, a gente pode perguntar: pernas, p'rá que te quero.

— Você já foi longe?

— Ainda estou correndo...

Siwa foi contratada por Silva Filho para estrelar a revista "Agora a coisa vai", que estreará sexta-feira próxima no João Caetano. Silva Filho, Siwa, Pedro Dias, Helena Amaral e Modesto de Sousa são os principais.

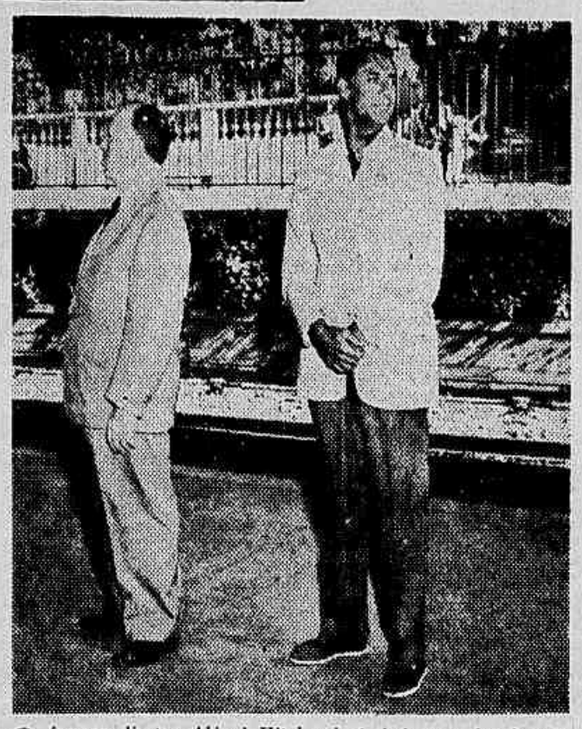
MARCELLE MAURETTE,

conhecida escritora francesa, só agora terá uma de suas peças levadas no Brasil, "Anastasia", que Guilherme Figueiredo traduziu para Eva e Seus Artistas e que já está sendo ensaiada sob a direção de Henriette Morineau. Marcelle Maurette teve uma conferência com Morineau, no fim do mês passado, quando transmitiu à atriz e diretora alguns segredos do sucesso da peça na Broadway (Viveca Lindfors) e na França (Juliette Greco). Eva viverá o papel título, que conta a história da fuga da filha mais jovem do Tzar Nicolau II, a única sobrevivente do massacre comunista.

Cinema — VAN JAFA

Fala o Diretor de "Ladrão de Casaca"

SEU "SUSPENSE" VARIA ENTRE 80 E 135 QUILOS



O famoso diretor Alfred Hitchcock é, hoje, um dos homens que mais entendem de cinema, e isto porque, no decorrer de sua existência, desempenhou vários e diferentes postos relacionados com a indústria cinematográfica.

Hitchcock iniciou sua carreira em Londres, há uns trinta anos atrás, escrevendo títulos para a Paramount. Era a época do cinema mudo, quando, como os fãs da velha guarda ainda se recordam, as legendas escritas em letreiros, entre as cenas, ajudavam a compreender a ação do filme.

A primeira película emocional dirigida pelo "mestre do suspense" foi "The Lodger", com Ivor Novello no principal papel. Os responsáveis pela produção do estúdio acharam tão ruim êsse filme que, unanimemente, decidiram arquivá-lo. Três meses mais tarde, entretanto, para atender a um pedido do departamento de programação, no momento necessitando de um filme qualquer, "The Lodger" veio a ser exibido, e, para surprêsa geral, alcançou um estrondoso sucesso. Começou, assim, a triunfal carreira de Hitchcock.

O famoso diretor tem idéias muito concretas a respeito de seus dramas emocionais. Como protagonistas de suas histórias, prefere sempre tipos vulgares e comuns, os quais, por uma ou outra razão, se vejam envolvidos nas malhas da lei. Em "A Janela Indiscreta", êsse tipo é James Stewart; em "Ladrão de Casaca", é Gary Grant, desempenhando o papel de um antigo ladrão, que se arrepende e se regenera.

"Na vida real, tenho um mêdo terrível da polícia — esclarece Hitchcock. — A causa é muito antiga. Quando eu tinha seis anos de idade, fiz qualquer coisa errada, e meu pai me enviou ao chefe de polícia com um bilhete, pedindo-lhe que me encerrasse numa cela por uns cinco minutos, à guisa de lição. "Isto, é o que fazemos com os meninos maus!" — berrou o chefe de Polícia, após cerrar as grades atrás de mim. O certo é que, ainda hoje, tenho horror à polícia. Durante muitos anos fiquei mesmo impossibilitado de dirigir automóvel, pois ao ouvir a sirene de um carro policial ficava tremendo e sentindo calafrios. Dominava-me a crença de que eu estava sendo perseguido, se bem não me ocorresse qualquer idéia de culpa.

Hitchcock, conhecido durante muito tempo como um obêso glutão, logrou emagrecer de cento e trinta e nove para oitenta e três quilos, ou seja o seu pêso atual. "Não foi nada fácil chegar a êste ponto — comentou êle. Perdi quilos matando-me de fome! Fazia uma única refeição por dia e, assim mesmo, ingerindo umas saladas horríveis, que não mereciam o nome pomposo de refeição...".

Continuando, disse o diretor da produção Technicolor-Vistavision da Paramount: "Certa vez, baixei de cento e trinta e cinco quilos a noventa e quatro, mas logo após subi a cento e dez. Achei que devia tomar uma providência enérgica: desisti de comer e livrei-me de vinte e sete quilos num abrir e fechar de olhos. Agora, devido às alternativas do meu volume físico, decidi classificar minhas roupas segundo o meu pêso no momento. Tenho, pois, os trajes necessários para atender às exigências de físicos variáveis entre oitenta e cento e trinta e cinco quilos... Não aconselho, porém, minha técnica a quem quer que seja, pois ela é capaz de estourar a paciência de qualquer mortal que aprecie massas e frituras...".

Hitchcock com Cary Grant, na cena em que, como do seu costume, aparece em "Ladrão de Casaca".

CRÍTICA
VERA CRUZ

"VERA CRUZ" — UNITED ARTISTS — DIREÇÃO DE ROBERT ALDRICH — CENÁRIO DE ROLAND KIBEE E JAMES R. WEBB — BASEADO NUMA HISTÓRIA DE BORDEN CHASE — FOTOGRAFIA DE ERNEST LASZLO — MÚSICA DE HUGO FRIEDHOFER — TECHNICOLOR — PRODUTORA HECHT-LANCASTER — PRODUÇÃO DE JAMES HILL.

Gary Cooper e Burt Lancaster ajudaram a independência do México

COM "Vera Cruz", a produtora independente Hetch-Lancaster, (de Harold Hetch e Burt Lancaster), e o diretor Robert Aldrich esperavam reeditar o sucesso obtido com "O Último Bravo" (Apache), fita de linha, mas de extraordinária vivacidade e com um preciso rendimento cinematográfico.

Desta feita foram buscar um especialista em história sôbre o Oeste, o escritor e cenarista Borden Chase, que concebeu um "western" que envolve norte-americanos em prol da independência do México. Convenhamos que "mister" Chase tem andado ultimamente muito pouco feliz nas suas histórias.

Sôbre êsse argumento os cenaristas Roland Kibee e James R. Webb construiram o "script" sem maior entusiasmo. O diretor Robert Aldrich procura, por todos os meios, manter a flama, mas não consegue equilibrar a fita no mesmo ritmo.

Burt Lancaster, cada vez mais à vontade, tem se revelado um artista versatil e muito convincente. Certamente que um papel assim êle faz com um pé nas costas. Gary Cooper repete-se sem cerimônia alguma e completamente apático. A francesa Denise Darcel comprova sua canastrice amplamente. Cesar Romero, sem sua exuberância costumeira, está neutro. A azteca Sarita Montiel é introduzida no cinema americano. George Macready, invariàvelmente vilão, constitui novidade, fazendo com propriedade o imperador Maximiliano. Ainda comparecem Ernest Borgnine, que está ameaçado de ganhar o "Oscar" pela sua interpretação em "Marty", Morris Ankrum, Jack Elam, Henry Brandon e outros.

A fotografia de Ernest Laszlo procura valorizar a fita, enquanto a música de Hugo Friedhofer não se faz notar e a canção "Vera Cruz" passa despercebida.

"Vera Cruz" foi rodada pelo processo SuperScope, se bem que, para nós, seja apresentada em cópia plana. "Vera Cruz" serve para os espectadores menos exigentes e possui instantes apreciáveis.

Regular

AVA GARDNER ganha uma fortuna, com divórcios

Mickey Rooney paga 25.000 dolares por ano e Artie Shaw rendeu-lhe 5.000 dolares por mês — O divórcio de Frank Sinatra está prestes a ser pronunciado

JOHN AYRES

(Exclusividade da IPA para A NOITE)

AVA Gardner está, atualmente, percorrendo a Europa, acampanhando a rota do seu mais recente filme, mado pela United Artists. "A Condessa Descalça", fil-Durante a visita a Estocolmo, a "condessa" foi convidada de honra do filho mais velho da rainha da Suecia, que perdeu o seu titulo de principe real, casando-se com uma jovem do povo, tornando-se simplesmente o Sr. John Bernardotte. Aconteceu com o ex-principe o contrario do que Ava Gardner viveu em seu filme, onde a dançarina cigana, que representa, casa-se com um conde italiano (papel interpretado pelo astro italiano Rossano Brazzi) e ganha um titulo de condessa. O encontro tornou-se um assunto apetitoso para os jornais que não perderam a oportunidade de registrar, com grande destaque, a aproximação da "falsa condessa" com o "falso plebeu" de Estocolmo... Ava deu uma grande exibição, dançando o mambo com o Sr. Bernardotte, o que serviu de motivo para fazer fervilhar os rumores sôbre o grande interesse que o jovem sueco manifestou pela mais bela "estrêla" do cinema americano.

O Patrimônio de Ava

Outro curioso contraste da vida dos dois jovens chamou a atenção. Enquanto o principe de sangue-real, casando-se com uma mulher comum, perdeu seus titulos e a sua fortuna, a "estrêla" do cinema ganhou sua fortuna e parte de sua fama com os seus casamentos. Ao se divorciar do seu primeiro marido em 1943 — o ator cinematográfico norte-americano Mickey Rooney — Ava Gardner, nessa época com apenas 21 anos de idade, ganhou nada menos de 25 000 dólares anuais. O divórcio de seu segundo marido — o celebre regente de orquestra Artie Shaw — que se deu em 1946, rendeu-lhe 5.000 dólares mensais. E agora se espera, às vesperas do terceiro divórcio, que será pronunciado contra Frank Sinatra, de quem Ava separou-se em .. 1953, renderá ainda mais dinheiro, permitindo à bela artista reunir um formidável rendimento à margem dos dólares que ganha com o seu trabalho artistico.

História de um complexo

AVA é sulista. Nasceu em Smithfield, no Estado de Carolina do Norte. O seu sotaque, caracteristicamente do sul, foi a sua maior preocupação durante muito tempo, desde que se mudou da cidadezinha localizada na mais profunda região do interior sul-norte-americano. Uma das mais bonitas das seis irmãs Gardner e a caçula, demonstrou desde logo um gênio temperamental e um gosto acentuado pela dança e pelos amores. Quando sua familia se deslocou para uma cidade maior, teve a sua oportunidade para frequentar a escola. Foi sempre a mais bela aluna, mas jamais demonstrou muita vontade de aprender o que lhe era ensinado. O seu sonho era o teatro e o cinema. O complexo de inferioridade que a atacou por causa do seu acento sulino levou-a a frequentar a escola de arte dramática e de dicção para perder o sotaque. Quando apareceu em Hollywood, no início da sua carreira, recusava sistemàticamente trabalhar nos filmes em que precisava participar de longos diálogos. A vingem para a Espanha, onde foi filmar "Pandora and the Flyin Dutchman", decidiu a sua sorte: perdeu o complexo e adquiriu a convicção de que, apesar do pequeno destaque, poderia ganhar fama. Foi nessa época que decidiu iniciar uma vida cultural, visando aprender artes plásticas e estudar história teatral, literatura, tudo o que não pode aprender nos tempos de escola... Incentivaram-na nos seus trabalhos e nos seus estudos, nesse particular, o artista francês, Paul Clemens e, naturalmente, o seu maior amigo na ocasião e seu futuro terceiro marido, o cantor Frank Sinatra.

A companhia dos Homens

Fala-se muito sôbre os romances de Ava. Mas — como ela diz — embora haja certa dose de verdade, algumas vezes, nos boatos que a seguem por toda a parte, na maioria dos casos eles não passam de simples boatos.

"Gosto da companhia dos homens — explica ela — e eles gostam de mim. Ninguém tem culpa disso".

Ava é boa camarada nos estudios. Quando filmava "Os Cavaleiros da Távola Redonda", com Robert Taylor, nasceu entre eles profunda amizade, nada mais do que isso. O mesmo acontecendo durante a filmagem de "Mogambo", com Clark Gable, como ocorrera em outras ocasiões, porque Ava não gosta da solidão e prefere a companhia dos homens à das mulheres.

Um dos filmes de sua preferência foi "One touch of Venus", onde aparece no papel da rainha do amor e da beleza. Outro, é sem duvida "A Condessa Descalça", cujo enredo permite-lhe exibir todo o seu talento de dançarina. Ava dança descalça, como se fôsse de fato Maria Vargas, a dançarina cigana que foi o maior sucesso de um cabaré de Madrid. A história é emocionante: um dia, os caçadores de "estrêlas" deixaram Hollywood rumo à Europa e, de passagem por Madrid, visitam o cabaré onde dança a bela cigana. Convencem-na a assinar contrato para filmar em Hollywood. Inicia-se, então, a história fantastica de Maria Vargas, que ao deixar o seu cabaré, não se despede da mãe e, descalça como costumava dançar, toma lugar num taxi para seguir até o aeroporto onde espera o avião que a levará à fama e a Hollywood... Quando o primeiro filme já está pronto, sobrevem uma tragédia: seu pai mata a mãe e, para evitar o escândalo ligado ao nome da nova "estrêla", tudo se faz para que não seja mencionado. Acontece que Maria, tomando conhecimento da tragédia, já estava a caminho de Madrid acorrendo em defesa do pai.

A história escrita pelo famoso Mankiewicz, desenvolve-se num ritmo cada vez mais emocionante, dando a Ava a possibilidade de mostrar todo o seu valor e seus recurso de atriz. Durante uma festa no iate de milionários sul-americanos ela encontra o conde italiano Vicenzo Toralto-Favrini (Rossano Brazzi). A famosa cigana que flirtara com um dos milionários sulamericanos, enfrenta um trágico romance de amor com o conde. O filme foi rodado na Riviera italiana e as cenas de Madrid foram reconstruidas em Roma. Ao lado de Ava aparece, no filme, o grande astro Humphey Bogart, no papel de um diretor cinematográfico... (IPA)

TEATROS E BOITES

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 (Reservas tel.: 42-4521)
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER
EM
"Os Filhos de Eduardo"
ÚLTIMA SEMANA
HOJE, ÀS 21 HORAS
DIA 15 "AVANT-PREMIÈRE" DE
"MARIA STUART"
De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira
Dir. de Ziembinsky — Assinaturas talão n.° 6

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

O TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
tem a honra de convidar o público em geral para assistir a duas sessões literárias, no auditório da A. B. I., à rua Araujo Porto Alegre, 71 — 9.° andar, subordinadas ao tema:
"INTRODUÇÃO A "MARIA STUART"
Comemorando o centenário de Schiller e por ocasião do lançamento de sua imortal tragédia pelo elenco permanente do TBC. Amanhã 7 de março — Cacilda Becker (Apresentação). Ruggero Jacobbi (O Teatro de Schiller). Dia 9 de março: Manuel Bandeira (Confissões do tradutor) e Zbigviev Ziembinski (Confissões do diretor) — As 17,30 hs. — ENTRADA FRANCA.

De RADIO CITY NEW YORK — ÊXITO MUNDIAL!
SKATING Vanities e Dancing WATERS
SINFONIA DAS ÁGUAS DANÇANTES
O MAIS EXTRAORDINÁRIO SHOW DO SÉCULO!
NO NOVO PALCO DO TEATRO REPÚBLICA — AV. GOMES FREIRE
Estréia, dia 9, às 21 horas

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado perfeito. Reservas pelo tel. 57-1818 - R. TEATRO
"Os ARTISTAS UNIDOS" apresentam, no seu 4.° mês de sucesso
A FOLHA DE PARREIRA
ÚLTIMAS SEMANAS
Diariamente, às 21,30 hs. — Vesp. às quintas-feiras (Preços reduzidos). Sábados e domingos às 16 hs. Aos sábados, vesp. às 16 horas e à noite, às 21,30 horas — HOJE às 21,30 horas
A seguir: "MADEMOISELLE"

Rosa dos Ventos — ARIEL

Vila e Portinari. Dois imensos artistas, que enchem não só o Brasil mas todo o mundo ocidental com sua obra enorme e poderosa. Vila e Portinari que juntos ocupam os noticiários da semana, um dêles atingindo aos setenta anos, em plena glória e pleno vigor de criação, como agora mesmo nos mostrou com a partitura de Yerma. Nada mais difícil que musicar García Lorca. Duas poesias absolutas devem ter o mesmo sinal, devem repelir-se pelas leis mesmas da eletricidade de que vem carregadas, no mesmo sentido. Mas Vila ousou a correlação entre uma pungente linha musical e o drama pungente do andaluz desvairado. Daí saiu Yerma.

*

O outro, Portinari enche os dois imensos painéis com um gênio que poderíamos chamar de apocalíptico. Para que perder-se em minúcias de análise, para que usar a linguagem do crítico e do técnico quando a respiração se oprime ao entrarmos na grande sala do Municipal, completamente escura, onde no fundo brilham, como revelação de um mundo sem espaço e sem tempo, as luzes estranhas dêsses painéis, que o Brasil vai mandar à ONU como um sinal indiscutível da grandeza de sua arte?

*

Vila e Portinari são absolutamente desnorteantes. As soluções que encontram fogem dos lugares comuns e transformam-se em surprêsa poética, tão grande como a revelação dos anjos de Rilke, invocados em uma noite de tormenta por um desesperado. Da porta do Municipal vêm-se apenas aquelas imensas manchas de luz, uma, a da esquerda, luz profunda e desesperada, outra, a da direita, luz de alvorada e redenção. Símbolo apocalíptico: os perdidos à sinistra, diabolicamente, os eleitos à destra, ajoelhados diante do Cordeiro que é o Rei da Paz.

*

As três manchas daquele vermelho fosforescente que Portinari pôs no cavalo armado e equilibrou tão bem em outros dois pontos do painel da Guerra, vistas de longe, são como os acordes da "Paixão de Matheus", de Bach, que interrompem a narrativa para lançar-nos em uma atmosfera de pungência quase intolerável. E aquêle cavalo branco, de um escôrço tão ousado, um cavalo de bandoleiro nordestino que se transforma em cavalo de Apolo, em Pégaso que voa, em revoada de poesia, apesar de imóvel, em meio da ronda das crianças que brincam, brincam de Paz, de Paz, de Paz, em luz de paz, em radiosa salvação de Paz!

*

Aviso aos navegantes: — Um país que tem Vila e Portinari, não é um país como os outros. Podemos ter esperança nêle.

DE TUDO UM POUCO

Como lavar as rendas

...se as rendas são muito finas: o processo é simples. Ponha num vidro de bôca larga sabão em pó ou em escamas, adcionando uma regular quantidade de água. Mergulhe as rendas. Sacuda. Renove a água diversas vêzes, água pura, corrente. O segrêdo está em não fazer pressão nas rendas até conseguir que elas fiquem perfeitamente limpas.

*

.. se são pretas: num recipiente de louça ponha um pouco de leite. Mergulhe as rendas durante cinco minutos. Lave-as depois, em água pura. Renove o banho de leite se ainda precisar Termine com diversas enxaguaduras de água corrente. Enxugue as rendas com dois panos.

*

...se estão amarelecidas: — Estenda-as sôbre um caixilho. Prepare água de sabão quente e aplique suavemente com uma escova fina Lave um lado e depois outro. Ainda a renda estendida, faça diversas enxaguaduras e na última adicione um pouco dágua com alumen. Prepare uma ligeira camada de goma de amido, estenda sôbre a renda e passe a ferro do mesmo lado. Outra maneira de lavar as rendas consiste em mergulhá-las numa efusão forte de camomila ou de tilia, cuidadosamente coada através de um pano fino Após alguns minutos, seque as rendas entre toalhas espessas.

O NOSSO LAR

Outrora, quarto de dormir era sinônimo de complicado. Havia muitos móveis, muitos enfeites, um mundo de quinquilharias nos espaços vazios. Mas, atualmente, tudo se modificou, O quarto moderno é simples, sem grandes atavios, com móveis práticos. E aqui está o exemplo: cama, com neça confortável, onde se pode guardar livros e objetos do uso diário; cômoda que serve também de penteadeira, "abat-jour", cadeiras e o velho relógio, que marca o tempo.

Aqui prá nós ...

IDA UCHÔA

TODAS nós, donas de casa, temos em cada semana uma nova experiência, quando nos propomos a enfrentar as feiras livres. São capítulos que se repetem na vida cotidiana, sempre com os mesmos imprevistos e surpresas as mais diversas.

Tomamos a nossa bolsa, saimos em busca do que alimentar a família. E voltamos, muitas vêzes desoladas, ante o que nossa experiência constata, mau grado a esperança de um retorno feliz. Acontece que ficamos à mercê de negociantes quase sempre ambiciosos. A balança é precária, mil gramas dos feirantes não são exatamente um quilo, na verdadeira expressão do peso. Receiamos discutir, provar que a razão está ao nosso lado, pois dessa simples troca de sugestões nos aguardam desagradáveis momentos. E' verdade que necessitamos defender nosso dinheiro. Poupar o que nos chega com o preço do trabalho rotineiro e estafante. Então, o nosso pensamento se volta para os fiscais, os fiscais das feiras livres. Que êles apareçam com maior frequência, que possam ficar ao alcance da nossa presença. Seriam de fato muito úteis à coletividade, sobretudo às donas de casa que se arriscam a ficar logradas, sem lhes ser concedido um gesto de defesa. Aqui está o apêlo em nome das mulheres que se submetem às duras provas de lidar com a ganância dos feirantes.

A simplicidade está na moda

Muitas vêzes pensamos em mandar fazer um vestidinho para usar a qualquer hora do dia e nossa escolha pode recair nêste modêlo singelo, de gola alta, cintura no lugar e saia com quatro panos. Uma criação parisiense de muito bom gôsto.

«Passatempos Gessy»

Com o recuo do programa "Recolhendo o Folclore" para as têrças-feiras, ocupará seu horário, a partir de hoje, o programa de Lourival Marques, "Passatempos Gessy", que será transmitido às vinte e uma e cinco horas, e não mais às vinte e uma e trinta e cinco. Neste horário, será estreado, amanhã, o programa que Fernando Lobo escreverá para os Pneus Firestone, "Pelas Estradas do Mundo".

Industriários gaúchos querem aumento

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Os industriais querem aumento de salários, motivo pelo qual haverá, amanhã, uma reunião de dirigentes da Federação dos Trabalhadores da Indústria, quando serão traçadas normas sôbre o movimento que será levado a efeito, visando a melhorar os níveis salariais vigentes.

A BELEZA É NECESSÁRIA

A MAQUILAGEM DOS OLHOS

Ginger Rogers, dona de um dos mais belos pares de olhos do mundo.

Qualquer mulher poderá possuir belas pestanas, bastas e cedutoras, se conseguir diàriamente friccioná-las com uma fórmula que seja destinada ao seu crescimento. Este preparado deve ser aplicado, tôdas as noites, antes do sono, e permanecer nos cílios durante tôda a noite. Com apenas algumas semanas de uso, as pestanas já terão um melhor crescimento e você poderá então experimentar o uso do aparelho mágico. Êle tem a propriedade de dobrar os cílios ao meio, encurvando-os e fazendo uma leve sombra nas pálpebras. Os "olhos de bonsca" não são outra coisa que o resultado do constante uso do instrumento que recurva os cílios, embelesando o olhar

*

A "técnica" da maquilagem dos olhos segue um roteiro especial, preconizado pelos especialistas no assunto. Nunca será demais um pouco de sombra sôbre as pálpebras. E esta será aplicada com um pincel subindo sôbre as têmporas Em seguida, com uma ponta de lapis bem fina, sublinha a órbita, fazendo um traço que, subindo paraas têmporas, volte para terminar no canto externo do ôlho. O "rimel" deve ser aplicado nos cílios. Comece pelos cílios superiores, depois, os inferiores, delicadamente. O lapis novamente será utilizado para fazer o traço das sobrancelhas, traços muito leves, pois um traço único é desagradável e envelhece a fisionomia.

ETIQUETA

O beija-mão constitui uma interessante maneira de render homenagem a uma senhora. Mas, não se compreende que essa homenagem possa ser prestada a todo momento, a qualquer criatura e em qualquer local... somente porque não se quer perder a oportunidade de conseguir a simpatia do outro sexo. Aliás, essa simpatia não depende do beija-mão. Sobretudo se for inoportuno.

Mão de piche.. Mão de cal...

Gente de cinema, rádio e teatro, na berlinda

O René Bittencourt andou dizendo que não entendia porque os "Vocalistas Tropicais" não haviam aparecido para defender a "Marcha do Funil" O compositor Mirabeau, indignado: "Saber êle sabia, não quis foi dizer"...

*

As coisas não andam bem para o lado do casal Doris Monteiro-Ruy. Coisas de reinado...

*

Vera Lúcia e Evaldo terminaram o romance. Êle já está completamente caído por outra "rainha". Parece que o moço nasceu com a sina de "príncipe consorte"...

*

Angela Maria já foi "Anjo Gabriel". Explicando: trabalhou, quando menina, em uma peça sacra. A confusão foi que na hora agá, alguém teve a idéia de atirar uma bomba de gás no palco e os espectadores pensaram que fôsse algum diabo que vinha tentar a Virgem...

*

A pergunta que os homens mais fazem a Celia Vilela, a loura que aquece (mais ainda) as noites do "Drink": "Você vive só?"...

*

Quem é que disse mesmo, que ia processar o "Repórter Esso?"...

CARMINHA MASCARENHAS:

PARA O BOEMIO O PRAZER DA NOITE ESTÁ NA BEBIDA E NO BATE-PAPO

A bela cantora mineira define, com graça, os diversos tipos de frequentadores de "boites" do Rio — Os conquistadores, os curiosos e os apaixonados — A turma do cafezinho — Boemia com diploma

VAMOS apresentar-lhes uma Carminha Mascarenhas sob ângulo novo. Não a cantora contratada pela Rádio Nacional do Rio e São Paulo, mas a Carminha Mascarenhas, cantora de "boite", dona das madrugadas cariocas. A mineirinha vai definir os diferentes tipos que frequentam a vida noturna, principalmente os frequentadores do Copacabana e do Sacha's, onde atua, no momento.

O CURIOSO NOVATO

Com a palavra a Carminha: "E' errado o que propalam por aí de que o frequentador de boites, seja um desocupado. E' uma criatura que, chegou a tal rotina de vida, que conseguiu reduzir as horas de sono ao mínimo. Não há mulheres que passam dias sem comer, chamando a isso regime alimentar? O mesmo acontece com os "capitães da madrugada". Em sua maioria, enfrentam o trabalho às 10 horas, que se estende até às 18 horas. Desde "São os que gostam de jogar e frequentam clubes. Quando êstes fecham, às três da manhã, vão para as boites, onde conhecem o "maitre", os garçons todos, os artistas, o pessoal da orquestra e o dono da casa. Tomam um cafezinho, ouvem as novidades e vão embora, geralmente dão carona à turma da casa.

À luz do dia, quando se sai da meia-luz, não é muito agradável. Só depois de um sono, é que o boêmio aceita a claridade".

O verdadeiro boêmio

Quero falar muito e carinhosamente, sôbre o "verdadeiro boêmio". Esse, entra na sua elegância displicente. Senta no bar, para começar. Dá uma olhada no pessoal, sem ver direito, pede um "whisky" e fica filosofando. As conversas com os amigos, geralmente, começam com um "Olá!". Mulher bonita não os atrai, acham que já viveram muito. O prazer está na bebida, sorvida gole a gole e no bate-papo, êsse sim, êsse é importante. Os verdadeiros donos da madrugada não bebem demais, têm a sua conta certa. Os garçons são seus amigos e previnem contra uma bebida de marca inferior ou uma comida que não saiu muito boa. Adoram a música, cantam desafinado, acham sempre uma história para contar, que tenha ligação com a letra da composição interpretada. No meio da noite, tomam uma mesa para si, nunca se aproximam para beber, sem um convite, na mesa de um amigo. Têm as suas preferências musicais e não concebem que se possa separar a música da boemia.

Cronistas Sociais

"Ao contrário do que dizem, o cronista social não é um parasita. Todos costumam pagar o que bebem e comem, sendo que, numa consideração muito justa, têm uma redução em suas contas. Um cronista social pode levantar ou derrubar uma casa. Valorizar ou terminar com a carreira de um "crooner". Posso citar como exemplo da fôrça da crônica social, o caso da cantora Marisa, do Copacabana. Já há três anos quetrabalha na casa, cantando tôdas as noites, repentinamente, foi notada pelos cronistas sociais. Hoje é uma das mais em evidência e melhor paga.

Turma do Cafezinho

Para finalizar, Carminha falou na turma do cafezinho: — "Não é uma turma de boêmios, mas de pessoas que gostam de uma vida noturna, sem compromissos, sem horários, sem preocupações. Não são boêmios porque não bebem, não gostam de bebida alcoólica. Não são boêmios porque não gostam de música. Não são boêmios porque não gostam de ficar até altas horas da madrugada. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de artistas. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de mulheres. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de homens. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de ninguém. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de si mesmos. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de nada. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de coisa alguma. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de coisa nenhuma. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de coisa nenhuma nem de ninguém. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos nem de nada. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos nem de nada nem de coisa alguma. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos nem de nada nem de coisa alguma nem de coisa nenhuma. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos nem de nada nem de coisa alguma nem de coisa nenhuma nem de ninguém. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos nem de nada nem de coisa alguma nem de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos nem de nada nem de coisa alguma nem de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos nem de nada. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos nem de nada nem de coisa alguma nem de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos nem de nada nem de coisa alguma. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos nem de nada nem de coisa alguma nem de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos nem de nada nem de coisa alguma nem de coisa nenhuma. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos nem de nada nem de coisa alguma nem de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos nem de nada nem de coisa alguma nem de coisa nenhuma nem de ninguém. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos nem de nada nem de coisa alguma nem de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos nem de nada nem de coisa alguma nem de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos nem de nada nem de coisa alguma nem de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos nem de nada nem de coisa alguma nem de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos nem de nada. Não são boêmios porque não gostam de ficar na companhia de coisa nenhuma nem de ninguém nem de si mesmos nem de nada nem de coisa alguma nem

Música

HESTIA BARROSO

A Formação Artística de Casella

Apesar de filho de um violoncelista e de uma pianista — com quem fêz seus primeiros estudos da técnica do instrumento — até rapazinho a tendência de Alfredo Casella parecia firmar-se no campo da química e da eletricidade. Foi Giuseppe Martucci, apreciado músico, que chamou a atenção da família sôbre a inconveniência de fazer o jovem seguir uma carreira científica, quando talvez um êxito maior lhe estivesse assegurado, caso se dedicasse à música.

Seguindo-se um período de observação mais acurada, ficou resolvida a ida de Alfredo para estudar no Conservatório de Paris. O ingresso naquela casa de ensino teve conseqüências as mais compensadoras pois, frequentando as classes de piano e composição com Diémer e Fauré, fêz um curso brilhante no fim do qual foi logo convidado a ensinar, inclusive na Academia de Santa Cecília, em Roma.

A rapsódia "Itália", escrita quando tinha apenas vinte e três anos de idade, foi executada pela primeira vez na capital francesa, em mil novecentos e dez, marcando um êxito estupendo para o jovem artista. Publicada dois anos mais tarde e dedicada a Leon Jehin, regente da orquestra de Mônaco, no prefácio se observa que essa obra "pretende pintar, musicalmente, a vida siciliana e napolitana, embora sem qualquer espécie de programa, refletindo os ambientes de superstição, tragédia, paixão, turbulência e frenesi".

Muito interessante, sob o aspecto representativo é também a suite "Papazzetti", — compreendendo os designações seguintes: Marzietta, Berceuse, Serenata, Notturnino e Polca. Originàriamente essa obra foi destinada a teatro de títeres e escrita para piano a quatro mãos. A edição para orquestra foi publicada em Londres em mil novecentos e dezesseis e, em mil novecentos e vinte e três, o autor era vivamente festejado, dando-a a conhecer ao público de Cleveland, empunhando a batuta à frente do conjunto sinfônico local. Essa música, segundo a intenção do compositor, reflete as atitudes rígidas, os gestos espasmódicos, os movimentos angulosos das figuras de massa ou de pau. A marcha focaliza o pequeno desfile, para apresentação do elenco; a "berceuse", como não poderia deixar de ser, se presta a terna cena de amor maternal; a serenata, faz lembrar um tema da comédia napolitana; o notturno é um pequeno duelo amoroso entre as pequeninas figuras de Tristão e Isolda e, por fim, a polca, dá ensejo a uma animada cena entre os bonecos. O longínquo som de uma trombeta, anuncia o vencedor dos folguedos, deixando esplendida impressão entre os ouvintes.

Bôlsas de Estudo para os vencedores do Concurso da PRA-2

Ao primeiro colocado, entre os cantores, no grande concurso musical da Rádio Ministério da Educação, de acôrdo com informações fornecidas pelo pianista Ariano de Almeida, organizador do certame, será conferido o prêmio de uma bolsa de estudos em Roma, concedida pela Embaixada da Itália. A bolsa é de um ano de estudo gratuito na Academia de Santa Cecília, incluindo a respectiva ajuda de custo. Acrescentando-se a esta a bolsa de estudo já concedida pela Embaixada de França e mais uma da Embaixada dos Estados Unidos, que está sendo examinada presentemente, pode-se adiantar que o concurso musical promovido pela Rádio Ministério da Educação está fadado a significativo êxito. Os interessados devem procurar a Rádio Ministério de Educação praça da República, 141-A, 3.º andar), a fim de regularizarem suas inscrições. O concurso será efetuado no auditório do Ministério da Educação, de 16 a 23 de abril próximo.

DUPLICADA EM DEZ ANOS A PRODUÇÃO DE ENERGIA ELETRICA EM TODO O BRASIL

Registrou-se, em 1955, um aumento de 257 mil "quillowatts" na potência das usinas — Ainda acentuado o "deficit" de eletricidade no país

Assinalando como fato altamente significativo o aumento de 256.920 "quillowatts", registrado em 1955 na potência instalada das usinas geradoras de energia elétrica do país, a Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral (Ministério da Agricultura) observa, em recente relatório apresentado pelo seu diretor, engenheiro Waldemar José de Carvalho, que apesar disso continuamos em irrecusável atraso no setor da eletricidade.

A potência geradora das usinas de fornecimento público ainda está muito aquém das necessidade nacionais: alcançava apenas 51 "watts" por habitante, índice indiscutivelmente baixo, mesmo em relação ao de outros países latino-americanos, como a Argentina e o Chile.

Novas usinas

Em 1955, a potência instalada das usinas fornecedoras media-se por 3.016.920 kw, mais do dôbro da cifra registrada dez anos antes. O crescimento da potência geradora de eletricidade tem-se acelerado consideravelmente. Em 1954, verificou-se o acréscimo de 658.000 kw, superior a de 1955. Aquele ano assinalou a conclusão de importantes obras hidrelétricas, como as centrais de Paulo Afonso, Nilo Peçanha, Piratininga, Carioca, Americana e Jaguari.

Dentre as mais importantes centrais elétricas que entraram em atividade no ano passado, salienta a Divisão de Águas as de Cubatão, (subterrânea), Paulo Afonso (3ª unidade), Mucuripe, Itutinga, Piau e Tronqueiras. As três últimas, localizadas em Minas Gerais, integram o plano de eletrificação do Estado, para cujo cumprimento foi organizada a emprêsa de economia mista das Centrais Elétricas de Minas Gerais (CEMIG), que deverá completar, êste ano, mais outra expressiva etapa do programa.

Causas do «déficit»

O "deficit" ainda persistente, apesar dêsse esfôrço, decorre de um complexo de fatores, dentre os quais a Divisão de Águas do Ministério da Agricultura ressalta: 1) dificuldades de financiamento para a indústria de eletricidade; 2) impossibilidade ou desinterêsse das emprêsas privadas em acompanhar o desenvolvimento de suas zonas de concessão; 3) obsoletismo parcial do Código de Águas; 4) fraco investimento do capital privado, devido à remuneração estabelecida em lei; 5) desaparelhamento do órgão executor da política governamental sôbre águas e energia elétrica.

FILATELIA

MARIUS

CENTENÁRIO DE LORENA

No dia 24 de abril próximo transcorre o 1.º centenário da elevação de Lorena à categoria de cidade. A efeméride histórica do centenário da cidade de Lorena, situada no Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo, sugere a emissão de um sêlo comemorativo para assinalar o acontecimento.

NOVIDADES INTERNACIONAIS

JAMAICA — Para esta ilha inglesa situada nas Antilhas será emitida em junho uma nova série postal, cujos selos terão os valores de meio penny e cinco shillings, ilustrados com a efígie da rainha Elizabeth e a corôa. Os selos serão emitidos em cores diferentes.

AUSTRIA — Para comemorar o bicentenário do grande compositor Wolfgang Amadeus Mozart, nascido em Salzburgo, a 27 de janeiro de 1756, foi emitido um sêlo na cor azul Paris, valor 40, ilustrado com a efígie do compositor, inspirada num retrato a óleo executado pelo pintor Joseph Lange.

MÔNACO — Para celebrar o casamento do príncipe Rainier III com a estrêla cinematográfica Grace Kelly, será feita uma emissão postal a 19 de abril, data que assinala a cerimônia nupcial. O sêlo reproduz os retratos dos príncipes, tendo ao centro a corôa, a data 19 de abril de 1956 e o monograma R.G., apresentando a particularidade de se encontrar o príncipe colocado na estampa do sêlo em segundo plano ou seja à esquerda da princesa que está à sua direita. Esta colocação não é normal quando se trata de qualquer apresentação de caráter oficial dos retratos de um monarca e sua espôsa. Este sêlo presume-se como por uma série de cores diversas e valor a começar de 1 franco, foi desenhado e gravado pelo artista parisiense Jules Piel.

CLUBE FILATÉLICO DO BRASIL

Dando prosseguimento às atividades relativas ao Jubileu de Prata, realizou-se às 14 horas de sábado, 3 do corrente, a primeira reunião que marcou o início da temporada filatélica de 1956, cujas reuniões serão realizadas todos os sábados, à tarde. Nesta reunião foi exibida a coleção especializada de selos aéreos do Brasil, pertencente ao sócio do clube, senhor Alberto Bornschein, residente em Joinville.

Do programa organizado constou também a realização de interessante leilão, tendo sido servido após um sorvete filatélico.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos o exemplar de "Flama", referente a dezembro de 1955, revista semanal ilustrada de atualidades, editada em Lisboa pelo Sr. Artur Santa Bárbara.

"Flama" apresenta a particularidade de se destinar não só aos colecionadores de selos, moedas, como a tôda espécie de colecionismo, constituído de objetos os mais variados e curiosos do mundo, sendo esta a finalidade precípua do original Clube dos Colecionadores, mantido pela interessante revista portuguesa.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Esta é uma cena de "O Infame" (La Infame), um filme mexicano, dirigido por Miguel Zacarias, baseado num fato de crônica que conta a história de uma mulher que teve uma nação inteira nas ruas pedindo a pena de morte para o seu crime, considerado o mais infamante de todos. Libertad Lamarque e Ramon Gay, são os principais intérpretes dêste filme da Pelmex, que veremos, na segunda-feira, nos cines Presidente, Eskye, Alvorada, Pax, São Jorge de Olinda, e, na quinta-feira, no Vaz Lobo, Fluminense, Alfa, Cassino, Santa Helena e Meier

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

TERRITÓRIO DE RONDONIA

O Território de Rondônia, nova designação do Território do Guaporé, foi criado em 1943, com áreas desmembradas dos Estados de Mato Grosso e do Amazonas. Constituía-se inicialmente dos municípios de Pôrto Velho, Guajará-Mirim, Alto Madeira e Lábrea; na divisão administrativa estabelecida em 1945, e que prevalece até hoje, ficou circunscrito aos dois primeiros. Sua área terrestre, equivalente à de São Paulo, é de 242.983 quilômetros quadrados, dos quais 154.097 abrangidos pelo município de Pôrto Velho, onde se localiza a Capital. A população atual é estimada em cêrca de 50 mil habitantes. A cidade de Pôrto Velho (10.036 habitantes em 1950) inclui-se entre as de mais alto custo de vida, principalmente no setor da alimentação.

Suas grandes riquezas minerais jazem ainda inexploradas. O principal recurso econômico do ex-Guaporé continua sendo a borracha; quarto produtor brasileiro, vem fornecendo acima de cinco mil toneladas por ano. Seus efetivos pecuários são os mais exíguos do país (menos de dez mil cabeças de gado vacum e dez mil suínos). A produção agrícola corresponde a uma área cultivada que, em mil novecentos e cinquenta e cinco, se mantinha inferior a quinhentos hectares. Tem algum relêvo local o plantio de banana, mandioca, abacaxi, fumo e cana-de-açúcar.

A produção industrial origina-se de olarias, panificações, beneficiamento de produtos agrícolas em escala doméstica. No último Censo, o analfabetismo incidia sôbre cinquenta e cinco por cento da população. Rondônia conta com uma ferrovia, a Madeira-Mamoré, que é a espinha dorsal de seu sistema de comunicações servindo também à Bolívia, com a qual o Território possui mil trezentos e quarenta e dois quilômetros de fronteira.

Em poucas linha

Em Pernambuco, no Censo de 1950, o excedente de mulheres em relação ao número de homens era de 106.149. O Estado contava com 1.750 667 habitantes do sexo feminino para 1.644.518 do sexo masculino. No município do Recife, onde a diferença era mais pronunciada, a margem a favor das mulheres era de 41.630.

*

Segundo o "Anuário Estatístico do Brasil" (1955), no ano passado 4 545.630 alunos estavam matriculados no ensino primário sendo 2.424.690 na primeira série, 997.400 na segunda, 699 003 na terceira, 399.632 na quarta e 21.905 na quinta. Para êsse discipulato havia no país 69.051 unidades escolares e um corpo docente de 141 956 pessoas.

*

Em 1954, funcionavam no Brasil 448 departamentos das Caixas Econômicas. Essa vêde era formada de 188 agências, 151 agências postais, 90 filiais e 6 sucursais. O maior número de departamentos encontra-se em Minas Gerais (59), Estado do Rio (59), São Paulo (40), Rio Grande do Sul (40), Paraná (39), e Bahia (32). O menor, no Ceará (2). O valor global dos depósitos ascendia, naquele ano, a 18 679 milhões de cruzeiros.

*

Viviam no Distrito Federal, em 1950, 210 mil estrangeiros, inclusive naturalizados. Dêsse total, 123 mil eram do sexo masculino e 87 mil do sexo feminino. Nalgumas "colônias" era franco o predomínio dos homens (portuguêsa, italiana, sírio-libanesa, inglêsa). Noutras, os dois sexos estavam em equilíbrio numérico (alemã, polonesa, russa). Nas "colônias" francesa, argentina e austríaca, a maioria era feminina, particularmente nas duas primeiras, onde as mulheres perfaziam 63% e 59% do total.

O primeiro Serviço Postal Aéreo

Gustavo Hamel, aviador inglês, foi o primeiro a levar serviço postal aéreo. Partiu de Hendom em um monoplano Eleriot, em abril de 1913, às 16.08 e chegou a Windsor às 16.18, empregando, portanto, 10 minutos em percorrer 25 quilômetros. Em Windsor, entregou o saco que continha 10.000 cartas e sêlos postais.

Depois de assinados os documentos correspondentes, regressou, sendo recebido por um grande público que o aplaudiu freneticamente ao som do hino nacional inglês executado por uma banda militar. Neste mesmo dia outros aviadores deveriam fazer o mesmo serviço, porém desistiram devido ao mau tempo. No dia seguinte, Greswoll e um companheiro subiram, levando 4 sacos. Logo a seguir saiu Hubert, que caiu do monoplano fraturando as duas pernas. Os outros chegaram sem novidade a Windsor.

Êxito sem precedente na técnica de cronometragem

ESTABELECIDO NOVO RECORDE DE PRECISÃO NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL, SUIÇA

Digno de registro é o notável sucesso alcançado pelos relógios Omega nos recentes Concursos promovidos pelos Observatórios suiços de Genebra e Neuchâtel, onde concorrem anualmente as mais renomadas marcas de relógios de tôda a Suiça. Mais uma vez confirmando sua excepcional categoria, Omega se classificou em primeiro lugar em tôdas as provas reservadas a cronômetros de pulso, chegando mesmo a estabelecer um novo recorde de precisão no Observatório de Neuchâtel. Com os resultados obtidos nesses Concursos de precisão, em que se põe à prova a perfeição técnica dos cronômetros, através de rigorosos testes, Omega mantém-se na vanguarda do progresso da indústria relojoeira, fazendo jus à merecida confiança que lhe é dedicada em todo o Mundo.

TELEVISÃO

"TELE-CORREIO"

A simpática dupla de palhaços do Canal 13, estrêla, hoje, às 18,30, num novo programa: "Trapalhadas de Arturo e Piolita".

Fixaremos, como particularidade característica de transmissão em televisão, a tendência da câmera em penetrar profundamente nos detalhes do acontecimento e aproximar-se, o quanto possível, do objeto da observação captando tão somente aquilo que pode ser observado por um olhar agudo que por sua vez elimina todo o geral e todo o supérfluo.

Poderíamos dizer que decerto modo a televisão faculta inteiramente ao telespectador ir além dos domínios da percepção humana comum. A concentração no detalhe e a ampla compreensão do total incluem um material de extraordinária amplitude. Se fugirmos da importância do detalhe e dividirmos a atenção com o supérfluo, destruiremos tôda e qualquer concepção de observação.

No programa "Telecorreio" transmitido pelo canal 13, diàriamente, temos observado que a divisão em diagonal no "slide" entre o locutor ao vivo e a seção correspondente ao jornal, não só divide a atenção, como irrita ao telespectador, entre o assistir e o ouvir e ao ser forçado a ler a seção que corresponde ao locutor.

Parece-nos um sistema infeliz de fugir a processos radiofônicos, quando por si só, a imagem do locutor é suficiente ao transmitir a notícia como "fôrça viva".

Se particularizamos êste detalhe e o criticamos assim, é porque o programa nos agrada e é suficientemente interessante por sua própria natureza. Está situado na programação da estação num horário ideal pela sua finalidade; é variado e rico de notícias e os locutores são bons, discretos, com exceção do senhor Michelet que quase sempre destoa na entonação do texto que lê.

NOVIDADES

Clube dos Artistas

Vai reaparecer na Tupi, depois de um ano de ausência. Dia 18. Teremos novamente reunidos numa sala, durante meia hora, os artistas da casa. O programa era ruizinho, monótono, sem graça. Façamos votos que reapareça renovado, mais vivo e interessante.

Os melhores da semana

Paulo Soledade lançará na Tupi um novo programa, dia 9. Semanalmente, Paulinho Soledade trará aos estúdios da Urca para um bate-papo animado os que mais destacaram na vida artística, social, política e esportiva da cidade.

BASTIDORES

Muito deselegante e antipática a atitude do Sr. Heber de Boscoli proibindo a entrada dos funcionários da TV Rio no auditório para assistir ao "Trem da Alegria", sem pagarem ingresso. Causou péssima impressão entre seus colegas e muitos aborrecimentos na portaria da estação, sábado. A ordem foi inexorável, sem exceções, ficando a própria diretoria da TV Rio proibida de entrar em seu auditório. A proibição estendia-se também à imprensa. Fica aqui o registro sem outros comentários.

Hoje, Recomendamos

NA TUPI

19,40 — "Idolos de todos os tempos" — com J. Scassa.

21,05 — "Noites do Rio" — com Paulo Soledade.

NA TV-RIO

19,05 — "Graça e Ritmo" — com a Prof. Yara Salles; "Família Boa Ventura"; "Rio em Foco" — com Manuel Jorge.

HOJE ÀS 21 HORAS

TEATRO DULCINA
RESERVAS: 32-5817

DA CIA. TONIA CELI AUTRAN

DE WILLIAM SHAKESPEARE
OTELO
TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENNAFORT
CENÁRIOS E FIGURINOS DE ALDO CALVO
DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI

Quinta-feira vesp. às 16 horas — Ar refrigerado perfeito

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Maria Stuart

DE SCHILLER. Trad. MANUEL BANDEIRA
Direção geral de Ziembinski
CACILDA BECKER "Mary Stuart"
CLEYDE YACONIS Elizabeth
e o elenco permanente do TBC.
DIA 15, ÀS 21 HORAS, ESTRÉIA
No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL. 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
ASSINATURAS TALÃO N.º 6

TEATRO JOÃO CAETANO
Silva Filho - Silva
AGORA A COISA VAI
com PEDRO DIAS - MODESTO DE SOUZA
HELENA AMARAL - MERCEDES BATISTA E SEU CONJUNTO FOLCLÓRICO E UM ELENCO DE 60 FIGURAS
ESTRÉIA DIA 9 ÀS 21 HS. — BILHETES A VENDA

A BOCA É BOA
A REVISTA SENSAÇÃO
DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRO GUIMARÃES
com WALTER D'ÁVILA
SONIA MAMED-COSTINHA
DINORAH MARZULLO
E UM ELENCO DE CLASSE!
TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.
Teatro CARLOS GOMES
5.-FEIRA, VESPERAL, ÀS 16 HORAS, COM 50% DE ABATIMENTO
— É PERMITIDO O TRAJO ESPORTE

A REVISTA QUE ABUSA DO DIREITO DE SER CÔMICA!
CASTIGA O COURO
DE H. CUNHA
3 ÚLTIMAS SEMANAS Dia 6 de abril, o ESPETÁCULO-SENSAÇÃO DE 1956, com os mais queridos artistas do Brasil, MARLENE E LUIZ DELFINO, a estrêla MIRITA CASIMIRO, expoente do teatro português, ANILZA LEONI, a estrêla-boneca e CHOCOLATE na revista
"APERTA O CINTO"
DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 HS. Teatro RECREIO

CALÇADO Fonte RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 12 às 15 horas. México, 48. S. 540

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Buenos Aires, 80 - 7.º
De 13 às 18 horas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, 5.º and. s/ 503-4. Telefones: 52-2747 e 22-9035. Diàriamente, de 7 às 19 horas.

ROUPAS USADAS
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 800.00.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO — DISTÚRBIOS SEXUAIS — Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório — RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A, 1.º andar — sala 106 (Cinelândia). — Fones 52-6512 e 37-2519

DUARTINA Tônico — Para Anemia e dispepsia

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSÁRIO N.º 143

TINTAS — "MIMOSA"
CORREA LEITE & CIA.
COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUÁ — Estrada de Jacarepaguá, 7680, Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório. A. Buenos Aires, 290, próximo ao Campo de Santana, e Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores
O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "MIMOSA", embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1957. Aproveite a oportunidade. Cinco casas próprias, a serviço do respeitável público brasileiro, e da economia nacional, portanto, agradece a preferência

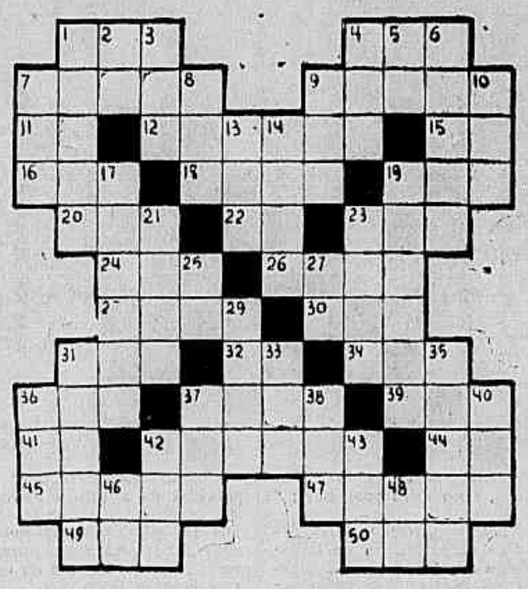
DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque
RUA MÉXICO, 31-15º. Tel. 22-0425. De 2 às 6

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO — Com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA Com 10 peças, a partir de . . . 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de . . . 12.000,00
Faça amanhã mesmo a sua visita
(FACILITA-SE O PAGAMENTO)
Móveis e Tapeçaria "Sucesso"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e das 15 às 18.

Não fique a pensar o dia inteiro
Na MONERÓ você multiplicará o seu dinheiro
CASA MONERÓ LOTERIAS
AV. RIO BRANCO, 141
Telefone: 52-5166
Atendemos os pedidos do interior para remessa de bilhetes da Loteria Federal mediante vale postal, carta com valor declarado ou cheque bancário pagável nesta capital.

Problema de Hoje



Problema Nº 1

HORIZONTAIS: 1. Lavatório — 2. Triture — 7. Oráculo — 9. Interrupção temporária — 11. Aqui — 12. Azedas — 15. Pref. de negação 16. O mesmo que Upa — 18. Erva-doce — 19. Para barlavento — 20. Renque — 22. Feminino de terminação "ão" — 23. Gesto — 24. Época — 26. Quinhão — 28. Rotação — 30. Cada uma das partes provenientes da dissociação de um eletrólito — 31. O mesmo que herne — 32. Graceja — 34. A pátria — 36. Aceita — 37. Unes — 39. Voz — 41. Exímio 42. Minutos — 44. Basta! — 45. Mulher de cabelo loiro — 47. Certa côr do pêlo dos bois — 49. O mesmo que sinhá — 50. Pedra de moinhos.

VERTICAIS: 1. Metal branco precioso — 2. Andava — 3. Nome de uma consuante — 4. Título abissínio — 5. De outro modo — 6. Proteção — 7. Vazio — 8. Cabana — 9. Tranquilidade — 10. Espaço de tempo — 13. Suf. indica diminuição — 14. Diário — 17. Satisfeito — 19. Cidade da Grécia — 21. Melodia — 23. Ilha de coral — 25. Clima — 27. Interj. exprime espanto — 29. Nascimento de um astro — 31. Gênero de mamífero, tipo dos Ursídeos — 33. Partiam — 35. Caminhos — 36. Cano de moinho — 37. Fruta de conde — 38. Estrêla — 40. Obstáculo — 42. Cultiva — 43. Consentimento — 46. Grito de dor — 48. Interj. para fazer parar cavalgadura.

VOCÊ SABIA

Que o homem mais estravagante na Dinamarca. Trata-se do padeiro Christian Sondergard, de 80 anos de id... que em 1955 continuava a pedir pelos seus produtos o mesmo preço que vigorava em 1900 e não quis receber a pensão de aposentadoria a que tinha direito. Durante vinte anos, Christian negou-se a cumprir a ordem da polícia de se deixar fotografar para a expedição da competente carteira de identidade...

★

Que lorde Lenesborough aceitou a função de maquinista de locomotiva na estrada de ferro da Inglaterra.

★

Que Frederick Osborne, industrial em Milwaukee, iniciou um processo contra a direção do famoso Hotel Waldorf-Astória por não ter sido acordado às 9 horas da manhã, como pedira, pedindo uma indenização de 500 mil dólares. Perdendo a hora, Osborne atrasou-se para um encontro e perdeu um grande negócio...

★

Que recente descoberta de uma cientista de Oxford talvez ajude a reduzir o custo da produção da vitamina B12, extrato hepático usado para combater a anemia perniciosa. Analisou ela uma estrutura molecular completa da vitamina B12. O projeto foi realizado juntamente com outros pesquisadores.

PALAFITAS NO SERTÃO MARANHENSE

OS ESTEIOS EMERGEM QUANDO A ESTIAGEM É MAIS FORTE

POUCOS sabem que, no sertão maranhense, existiu uma civilização palafítica, cujos vestígios ainda podem ser vistos nos anos de forte verão. Raymundo Lopes, etnólogo do Museu Nacional, teve oportunidade de estudá-la, em 1919. E, segundo sabemos por êle, as ruinas medem, em alguns setores, mais de dois quilometros de extensão. Quando a estiagem é mais forte, os esteios emergem à luz do sol e a profundidade das águas permite recolher objetos de barro e pedra.

PROGRESSO INDUSTRIAL BRASILEIRO

INDUSTRIA & COMERCIO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Reforma de Estatutos

Ficam os Srs. Acionistas da Progresso Industrial Brasileiro — Indústria & Comércio S. A. convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Avenida Churchill, 97 — 3.º andar, sala 301, às 14,30 horas do dia 12 do corrente mês, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Reforma de estatutos;

b) deliberar sôbre a Administração de acôrdo com a reforma estatutária e eleição de Diretoria se fôr o caso, e demais assuntos.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1956.

(a) ANGELO MONTINI
Diretor Presidente

HOMEM DE BORRACHA

ESTOU PREOCUPADO COM O QUE ROCKY NOS DISSE. ROUBO UM OLEO DESSES ISSO POR UM BANDIDO PODERIA DAR MUITAS DORES DE CABEÇA A POLICIA!
É VERDADE, BORRACHA. OH, VEJA QUEM ESTA AI! É FLORISBELA.
COMO VAI, FLORISBELA? ESPERE AI, BORRACHA... EU ME DOU MUITO COM ELA.
EU SEI, MAS DEIXE A CONVERSA PARA DEPOIS. AGORA TEMOS O QUE FAZER.
EXPERIMENTE HOJE MESMO BOLHA O SABÃO EM PÓ ESPUMANTE
HOMEM DE BORRACHA, DA POLICIA... QUERO FALAR COM O SR. JARENCE.
PODEM ENTRAR. ELE ESTA AI DENTRO.
CONHECO-O MUITO DE NOME, BORRACHA. VEIO VER-ME A PROPOSITO DO ROUBO DAQUELE ASSALTANTE VAO?
EXATAMENTE. O SENHOR DEU-LHE UMA BOA LIÇÃO! AGORA ENTREGUE-ME O REVOLVER E A CARTEIRA DELE.
SINTO MUITO, MAS RESOLVI FICAR COM ELES PARA MIM! A COISA FOI TÃO FACIL QUE ESTOU DISPOSTO A REPETI-LA...
VAI PRATICAR OUTROS ASSALTOS? MAS ESTAMOS AQUI PARA IMPEDIR ISSO!
ZING
ENTÃO UM MEUS CAROS AMIGOS NÃO APROVAM O MEU PLANO.
POIS VOU SAIR PARA ASSALTAR O BANCO NACIONAL E QUERO VER VOCÊS ME IMPEDIREM!
QUE SUJEITO FROSA!

TRAÍDA!

O MAIS COMOVENTE E FASCINANTE DOS ROMANCES EM FOTODESENHOS

O TIMIDO SEM NAMORADA — A ODIADA RIVAL — FLECHA NO CORAÇÃO

Você está apaixonada? — Sósia da Mulher Amada — Sono Invencível

Escola de Mambo — Sua Majestade Meu Marido — Falam os Astros — Canções Famosas Poesia — A Cozinheira Aconselha — Carta de Amor Aberta — Passatempos, etc., etc.

Leia o n.º 450 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 - Nas bancas.

PACIFICO e a VINGADORA ★ Por Fola

MULHER PANTERA ★ Por Tarpe

ELA PARECE INCÓLUME... DEVE TER DESMAIADO PELO CHOQUE AO VER ESSA CENA DE CRIME...
QUE É ISTO? UM ENVELOPE ENDERECADO A ALBERTO!
SERÁ QUE O CONHECIA?
C-16
CARAMBA! ESTA É A MENSAGEM QUE ALBERTO DEVIA ENTREGAR-ME! COMO O CONSEGUIU? SERÁ QUE TIROU DO CADAVER?
MAS NÃO... OS ASSASSINOS TERIAM APANHADO ANTES. ESTA É A INFORMAÇÃO QUE ÊLES QUERIAM!

MUNDOS GEMEOS ★ O. Lebeck e A. Williams

OFEREÇO-ME COMO VOLUNTÁRIO PARA LANÇAR-ME SÔBRE O TERRITÓRIO DOS PIGMEUS!
COMO FUNCIONA ÊSTE PARAQUEDAS?
OBRIGADO. FARÁ ISSO AO ANOITECER!
ESTA VÁLVULA CONTROLA O GÁS QUE FAZ FLUTUAR O BALÃO. ÊSTE LADO DO TANQUE SERVE PARA CONTROLAR A DIREÇÃO!
PROTEGIDO PELA ESCURIDÃO, GARRY SE LANÇA SÔBRE A CAPITAL DE LANDIA!
4-9
O LEBECK
A. WILLIAMS
569

JANE POUCA ROUPA ★ Por Hubbard

SABE, ÊSSE TAL COLÉGIO DE CORTEZIA PODE SER UMA LOUCURA, MAS ESTÁ FUNCIONANDO, JANE! E TEM UM BOM ENDEREÇO...
E DIZ AQUI "APENAS PARA MULHERES - ESTRITAMENTE CONFIDENCIAL"... BEM, SE EXISTE DE VERDADE, NÃO CUSTA PROCURÁ-LO, NÃO É?
HUBBARD
M9
QUE É ISSO, FRITZ? ESQUECEMOS ALGUMA COISA?
UMA CARTA PARA MIM... ESCRITA EM PAPEL TIMBRADO DO COLÉGIO! NÃO ME LEMBRO DO NOME... MAS A CARTA É REALMENTE PARA MIM! DEVE SER O DESTINO!
Cara Jane
Por favor, procure ver-me depois das tuas de aula hoje. Preciso desesperadamente de sua ajuda
Sua Fanny Potts

JOE SOPAPO ★ Por Ham Fisher

QUE DIFERENÇA DAQUELA VEZ EM QUE FOMOS AO PACÍFICO, DURANTE A GUERRA...
SIM!
DÊ-ME O NOVO LIVRO DE HEMINGWAY... E TÔDAS AS REVISTAS INFANTIS PARA ÊSTE SUJEITO!
VAMOS EMBORA, JOE!
B-130
WALSH, VOCÊ VAI VER COISAS NOTÁVEIS!
AH, QUANDO VIR AS PEQUENAS DO PACÍFICO, RAPAZ...
FISHER

MUTT e JEFF ★ Por Bud Fisher

ESTOU COMPLETAMENTE "QUEBRADO", JEFF! QUER EMPRESTAR-ME QUINHENTAS "PRATAS"?
NÃO POSSO! ACABO DE COMPRAR ESTA GUITARRA NOVA!
SEU BOBO! FOI ENGANADO! ESTA GUITARRA É MAIS VELHA QUE A MINHA AVÓ! VOCÊ FOI ENGANADO!
É MESMO, MUTT?
CERTAMENTE! VENDE-RAM-LHE UM OBJETO CONTRA A SUA VONTADE, NÃO FOI? VOCÊ É MUITO FRACO!
MAS NÃO SE PREOCUPE! VOU CONSEGUIR DE VOLTA O SEU DINHEIRO!
VENDERAM-LHE UM ACORDEON!
SIM, EU SEMPRE DESEJEI TER UM
SOLO

HOJE, BRASIL X PERU, NO MÉXICO, ÀS 23,30 HORAS

OTIMISMO ENTRE OS BRASILEIROS

O MESMO TIME QUE VENCEU OS CHILENOS

DARÁ COMBATE, HOJE, AOS PERUANOS

O TELEGRAMA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AUMENTOU O MORAL DOS NOSSOS CRAQUES

Enio Rodrigues, que hoje poderá atuar

MÉXICO, 6 (AFP) — Quatro importantissimos encontros em dois dias — terça e quinta-feiras — vão opor sucessivamente à Argentina e Costa Rica, x Brasil e Peru, Chile e Costa Rica, e México e Brasil, no âmbito do Campeonato Pan-Americano de Futebol.

Trata-se de uma rude prova para brasileiros e costarriquenhos, que jogarão dois "matches" importantes em 48 horas, de intervalo, e um encontro decisivo para o Peru, que se chegasse hoje a bater a equipe agora famosa do Brasil, se colocaria na classificação geral com cinco pontos, em uma posição de solidez particular para o resultado final do torneio.

A equipe Inca, que jogou domingo, não necessita para o momento de outro treinamento senão aquele que pratica oficialmente no quadro do campeonato. Os brasileiros, que estão em repouso desde quinta-feira passada, entregaram-se ontem a exercícios de cultura física, bae-bola e tiros a gol.

Os "gaúchos", como são chamados aqui, porque vêm do sul do Brasil, região próxima do Uruguai, estão todos em boas condições e o treinador José Duarte mostra-se satisfeito. Em principio, Duarte pensa alinhar a mesma equipe que aquela que jogou contra o Chile, a saber: Sérgio; Oreco e Florindo; Duarte, Odorico e Enio Rodriguez; Luizinho, Bodinho, Larry, Enio Andrade e Raul.

"Essa equipe, disse ele, pode fazer melhor do que na quinta-feira passada, mas considero todavia a eventualidade de substituir Enio Andrade por Jerônimo, se este último, ligeiramente contundido depois de sua chegada, puder entrar em ação.

Os peruanos ainda não expressaram opinião sôbre o encontro de hoje contra os brasileiros. Estes não ocultam que os incas serão para êles adversários temiveis. Duarte e alguns dirigentes da delegação brasileira acham, com efeito, que as duas equipes mostraram em recentes partidas defesas igualmente sólidas, e o jogo será duro. Não acreditam, entretanto que os peruanos o sobrepujem e o otimismo é geral entre os brasileiros.

O moral da equipe gaúcha, aliás, está no mais alto grau, em virtude do telegrama que receberam do presidente Kubitschek, após suo vitória contra o Chile, seguido de "grande quantidade "de outras mensagens de felicitações. Todos os jogadores irão hoje, pela manhã, em visita à Basilica de Nossa Senhora de Guadalupe, ouvir missa e pedir a proteção da "pequena virgem morena" para o encontro da noite.

Para o encontro desta noite, (23,30 horas — hora do Rio de Janeiro), que está despertando grande interêsse por parte do público, a seleção peruana formará, provavelmente, com a seguinte constituição:

Fernando — Delgado e Lau — Salas, Calderon e Lavalle — Castillo, Drago, Lamas, Masquera e Gomez Sanchez.

Na preliminar estarão em ação as representações da Argentina e da Costa Rica.

AUGUSTO AO REPÓRTER:

"Não Existem Problemas no Quadro do Vasco"

— "Vamos ter uma grande partida de futebol entre Vasco e América. As duas equipes estão bem, e acredito que o público será agraciado com um espetáculo deveras emocionante. Quanto ao meu quadro está preparado para o que der e vier, e estou certo que os meus rapazes darão todos os seus esforços para conquistarem uma bela vitória para o Vasco da Gama" — assim iniciou as suas declarações à A NOITE, o técnico Augusto da Costa".

— E quanto aos problemas? — indagamos.

— "A produção e o espirito de luta demonstrado pela equipe no prélio de sábado passado para o Bangu, foi tão boa, que êles não chegam a preocupar-me. Com Parodi já sei que não posso contar, tanto assim que nem concentrado está. Quanto à Paulinho ainda sente dôres e somente no dia do jôgo saberei se poderei escalá-lo ou não. Mas, como disse, isto não me preocupa, já que Dario realizou uma excelente partida contra o Bangu e mostrou no treino de hoje (ontem) que está muito bem".

BELINI AINDA NÃO

Satisfeito com a palavra do técnico, a nossa reportagem procurou o Dr. Aluizio Caminha, responsável pela saúde dos jogadores cruzmaltinos. O dedicadissimo médico vascaino, solicito como sempre, não se furtou a prestar os esclarecimentos pedidos pelo repórter.

— Como vão seus "clientes"? — indagamos.

— "Felizmente tudo corre dentro do esperado. Orlando, cujo estado chegou a preocupar-me depois do jôgo com o Bangu, já está praticamente curado. Seguindo à risca as instruções dadas, passou todo o domingo e segunda-feira com gêlo sôbre o local atingido. Somente não permiti que treinasse, muito embora êste fôsse o desejo do jogador, porque achei mais prudente deixá-lo inativo para que se consolidasse a cura. Sua presença está garantida".

— E Vavá? — voltamos a perguntar.

— "Felizmente reagiu bem, e melhor que minhas palavras, foi a sua presença no ensaio de hoje".

— E os demais?

— "Quanto aos demais, tenho a dizer que à exceção de Laerte, todos já se acham recuperados. Belini está totalmente curado, e já foi reintegrado ao plantel, e Parodi está convalescendo, já que extraiu nada menos que quatro dentes".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 88. De 13 às 18 hs.

O TREINO

O treino de ontem em São Januário foi dos melhores. Os jogadores se houveram com muita alma, de parte a parte, dando por vêzes a impressão de tratar-se de um jôgo, tal o ardor com que se empregavam suplentes e titulares. Após sessenta minutos de treino, Augusto deu por encerrada a prática, com o placar acusando a igualdade de 2x2 tentos assinalados por Djair e Vavá para os titulares, e Ademir e Wilson para os suplentes.

Os quadros formaram com as seguintes constituições:

TITULARES — Ernani — Dario e Haroldo — Maneca — Adésio e Beto — Sabará — Walter — Vavá — Pinga e Djair.

SUPLENTES — Hélio — Thomaz e Dagoberto (Pedro) — Amauri — Antonio e Coronel — Pedro Bala (Wilson) — Ido (Vadinho) — Ademir — Luiz e Dodó.

CONCENTRADOS

Logo após o treino coletivo foi iniciada a concentração.

Quanto ao quadro que irá à campo enfrentar o América, já está escalado, devendo formar com Hélio no arco; Dario ou Paulinho e Haroldo, dependendo a escalação do duo de zagueiros da recuperação ou não do "craque do ano"; a intermediária com Maneca — Orlando e Beto; e a linha atacante com a mesma formação que derrotou o Bangu, ou seja, Sabará — Walter — Vavá — Pinga e Djair.

DARIO nem sabia mais abraçar e receber abraços. Ficou sem jeito. Encabulou depois de um "partidão" que fêz contra o Bangu. Onde estava aquêle jogador sem fibra, sem personalidade que alguém condenou? O gato comeu...

OS MELHORES DA RODADA

RESPOSTA EM CORO A FLAVIO COSTA

No fim, a história da rodada foi toda calma — O maior contingente é do Vasco — O solitário é jogador do Bangu — O América escapou com quatro — O Bonsucesso apresenta três

Tudo em paz depois de uma rodada calma. O América devia ganhar, e ganhou. O Bonsucesso devia perder, mas perdeu lutando. O Vasco precisava ganhar e goleou. O Bangu não se importava de perder, e perdeu e muito. Tudo portanto bem de acôrdo com o desejo da maioria. Chega, porém, o momento de apertar a mão daqueles que deram festa de futebol no Maracanã. Homens que por razões ocultas os principios determinados, acharam por bem empregar o máximo de seus esforços em prol da vitória de um grupo. O grupo pode ter vencido, mas o quinhão da vitória fica no bolso de quem o merece. Mesmo os que não conseguiram ganhar, recebem o abraço amigo do torcedor ponderado pela gana que demonstraram em fugir de um resultado adverso cuja culpa não foi dêles. Esses homens estão convocados solenemente para o reconhecimento público da massa do futebol.

— "Goleiro Pompéia pelo sacrifício de permanecer em campo, defendendo o que foi possivel defender, ainda que o estado físico não ajudasse a intenção atlética".

— "Zagueiro lateral Rubens, um jogador que está merecendo por parte dos criticos, maior atenção no instante decisivo das convocações".

— "Centroavante Leonidas pela repetição do trabalho habitual, mesmo sem contar com a inspiração daqueles que tinham compromisso a tanto".

— "Meia-esquerda Alarcon pela presença de espirito nos momentos culminantes da partida".

— "Goleiro Julião pela importante tarefa que lhe foi entregue de tornar a partida mais difícil ainda para o América".

— "Médio direito Décio pela mobilidade impressionante que caracterizou sua atuação, mais parecendo que havia trocado de jôgo com o adversário Ivan".

— "Meia-esquerda Jair, pela confirmação final que se trata de um primoroso jogador de futebol".

— "Zagueiro direito Dario pela resposta que deu a certo treinador que o considerou homem sem fibra e personalidade".

— "Médio direito Maneca, outro que jogou em resposta e respondeu jogando como o maior figura de um jôgo".

— "Médio esquerdo Beto outra vez presente nesta coluna pela sobriedade de seu trabalho de marcação.

— "Extrema direita e centromédio Sabará pelo brilho com que defendeu a tese que um bom jogador é bom mesmo em qualquer lado do campo".

— "Centromédio Zózimo por ter conseguido a proeza de jogar bem numa equipe desnutrida como a atual representação do Bangu".

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Convocação do Conselho Deliberativo

Na forma do artigo 60 do Estatuto, convoco os Srs. Membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, ordinàriamente, às 20,30 horas de 14 de março corrente, no Ginásio do Estádio Vasco da Gama, à rua General Almerio de Moura 131 (São Januário), a fim de:

a) tomar as contas e julgar o Relatório do Presidente do Clube, com o parecer da Comissão Fiscal, referentes ao exercício de 1955;

b) eleger o Presidente e o Vice-Presidente do Clube e os Membros da Comissão Fiscal para o biênio de 1956/1957;

c) tratar de interêsses gerais.

Rio, 6 de março de 1956.

(a) José do Amaral Osório
Presidente

TIM VAI SOBRAR DO BANGU

Nívio, Edson, Lourinho, Jorge, Lucas, Robertinho e mais um punhado de craques que estão na "berlinda"

Vamos considerar que o Bangu teria que tomar providências em relação ao fraco trabalho de sua equipe no terceiro turno. Perdeu tudo aquela equipe jovem, lutadora e objetiva que Tim conseguira armar durante o segundo turno. Agora, é apenas uma caricatura como time de futebol e serve para divertir seus adversários. Acontece que os dirigentes banguenses acham que o Bangu não pode continuar como "sparring" de outros times. A primeira providência diz respeito ao treinador Tim, que deverá ser rebaixado para o preparo das equipes secundárias. Soubemos que Tim não está disposto a aceitar a proposta e dessa forma, dificilmente continuará no Bangu. Uma lista bem grande de jogadores será apresentada muito breve, e nela figuram alguns jogadores de cartaz. Nívio, por exemplo, que deixou da representar vantagem para a equipe. O Jorge, que foi do Vasco, mas que também no Bangu perdeu a vez. O outro Jorge, goleiro, que apenas soma seu nome a outros tantos aventureiros que tentaram a sorte no gol do Bangu. Esse rapaz, que atuou no sábado e que atende por Lourinho, é outro na fila de saida. Também o Edson, aquele médio esquerdo que começara tão bem, e o Lucas, que deixou de servir ao time depois de um inicio verdadeiramente triunfal. O Bangu está resolvido a modificar inteiramente seus métodos de trabalho no Departamento de Futebol Profissional e muitas novidades acontecerão com o correr dos dias.

ALARMA NO AMÉRICA

Segundo os americanos o Bonsucesso ajudou o time

Não gostaram os americanos da vitória sôbre o Bonsucesso. Os comentários em Campos Sales continuam fervilhando apontando-se o principal fator que foi o menosprezo dos jogadores ao time do Bonsucesso. Acredita-se porém que o Bonsucesso ajudou bastante ao América mostrando a realidade. Além da preocupação em tôrno do trabalho da equipe, há também expectativa sôbre as contusões de três titulares. Pompéia, Alarcon e Romeiro. Mas o Departamento Médico se manifesta para tranquilizar a torcida rubra garantindo a presença dos três na sensacional partida de amanhã com o Vasco da Gama. Esta manhã os craques do América estiveram em ação praticando levemente como apronto. Nessa ocasião Martim falou, fazendo uma preleção sôbre os perigos que representam o excesso de confiança. Segundo o preparador é preciso jogar com o máximo empenho frente ao Vasco para que o time mantenha o ritmo acelerado e as possibilidades fundadas. Registre-se o ambiente de certa intranquilidade que reina em Campos Sales, temendo os rubros que venham a perder o jôgo de amanhã, se o América repetir o fraco desempenho de domingo. O otimismo que dominava os americanos transformou-se em alarma depois de pálida vitória sôbre o Bonsucesso.

AS ESTRELAS BRILHARÃO MAIS NO FLUMINENSE

CONTINUAÇÃO DA 8.º PÁG. DO 2.º CAD.

orientador de suas "estrêlas" o treinador Zoulo Rabelo, que como todos sabem, foi o criador do sexteto do Flamengo. O "expressinho", como era conhecido. Zoulo imediatamente assumiu o contrôle das equipes femininas das Laranjeiras, que entraram em nova fase.

★ NOVA FASE NO TRICOLOR

A reportagem de A NOITE estêve presente a um dos treinos do Fluminense. E o novo orientador em um "bate-papo" com o reporter, esclareceu:

— Trabalharei no Fluminense como o fiz no Flamengo. O meu ideal é preparar quadros para campeonatos. O material que encontrei é dos melhores. Quanto à base, o ideal era fazer seis "cortadores". Mas, infelizmente, isso não poderá acontecer. Procurarei dar a melhor formação possivel. Contarei com as seguintes "estrêlas": Efigênia, Lilião, Maria Lilia, Lilian Collier, Marly, Gilda, Ingborg, Hilda Lassem, Ivone, Didi, Ana Maria, Maria Alice, Lúcia, Ellen, Helena e Maria Helena.

★ "CONCRETIZADO O MEU SONHO"

Também tivemos ensejo de ouvir a famosa "estrêla" Efigênia Carmen:

— "Desde muito tempo tinha vontade de jogar sob as ordens de Zoulo Rabelo. Acho-o um dos nossos melhores técnicos. Foi uma luta para Zoulo ficar no tricolor". E concluindo: "Não queria encerrar a minha longa carreira esportiva sem antes ver o Zoulo Rabelo no meu querido Fluminense".

FLAVIO GANHOU DOIS MILHÕES

CONTINUAÇÃO DA 8.º PÁG. DO 2.º CAD.

E quando, insistindo, pediu para que o presidente do rubronegro rescindisse o contrato de Flavio, êste ter-lhe-ia dito incisivamente:

— De tal forma o técnico está radicado ao Flamengo, que, se eu o cedesse a qualquer clube poderia, até, ser queimado vivo pela sua "torcida".

E' claro que a frase servia apenas para demonstrar a impressão que dominaria a familia rubronegra, caso fôsse feito o negócio proposto."

O retôrno triunfal

Isto, como frisamos, aconteceu em fevereiro de 1952. Mas somente em fevereiro de 1953 foi que Flavio retornou ao Vasco, nas circunstâncias que todos sabem. Gentil ganhara um campeonato e no delirio pela conquista do certame disse coisas que atingiam em cheio à direção do clube. Estava quebrada a disciplina e era impossivel mantê-lo na direção técnica. A esta altura dos acontecimentos, Flavio Costa estava licenciado no Flamengo até o término de seu contrato, fórmula que o saudoso Gilberto Cardoso encontrou para não permitir que continuasse à testa da direção técnica do Flamengo, desde o momento que manifestou o seu intento de ingressar no Vasco da Gama.

Afinal, Flavio retornou ao Vasco. Foi um retôrno triunfal, mas agitado, já que contra a sua volta manifestaram-se algumas figuras de prestigio dentro do clube, havendo inclusive "queima" de um candidato a presidente.

No começo tudo foram flores

Assim que assumiu a direção do quadro cruzmaltino, Flavio não escondeu os seus propósitos. A equipe precisava passar por uma grande remodelação. Total rejuvenescimento. Mas a equipe vinha de um campeonato e não se podia sequer pensar nisso. O tempo porém encarregou-se de mostrar que Flavio tinha razão. Os homens velhos machucavam-se com grande facilidade e cinquenta e três foi um ano aziago para o Vasco da Gama. Quando as coisas já estavam completamente perdidas, passou-se a tratar da renovação de valores. Afinal, atinjimos 1954. Uma nova diretoria foi eleita. Para vice-presidente dos interêsses profissionais foi escolhido o Sr. João Medrado Dias. O time iniciou bem o certame. Mas com o correr do tempo foi desengrenando, em virtude de contusões havidas, até que chegou a uma situação nada favorável. Medrado Dias resolveu intervir. Estávamos, então, em janeiro de 1955, e um homem com o passado desportivo de Flavio Costa, admirado e acatado em todo o mundo futebolistico, foi julgado incapaz para dirigir uma equipe de futebol por um homem que aparecia no esporte, não pelo seu próprio valor, mas sim por ter sido guindado a uma posição de destaque devido à amizade pessoal que então mantinha com o presidente Artur Pires. Mas os homens de responsabilidade do Vasco da Gama souberam como agir. Prestigiaram o treinador e arranjaram uma maneira prática de não quebrar a disciplina hierárquica dentro do Vasco da Gama, providenciando para Medrado Dias um cargo de segundo secretário na C. B. D. A situação havia sido contornada.

De uma hora para outra não serviu mais

Enfim, tudo havia passado, e quando Antônio Soares Calçada um dos grandes responsaveis pelo retôrno de Flavio Costa ao Vasco e um de seus mais diletos amigos, assumiu a vice-presidência dos interêsses profissionais do Vasco da Gama viu-se que a situação de Flavio havia melhorado muito. E de fato tal veio a ocorrer. Flavio passou a ser o "rei-sol" do futebol vascaino. Apoio total e incondicional, para o que pensasse fazer e o que quisesse fazer. E o quadro entrou no Campeonato. E pouco a pouco foi acumulando vitórias sôbre vitórias, atingindo a última rodada do segundo turno à frente do certame, a um ponto de diferença do Flamengo. Jogava o Vasco com o Fluminense e foi inapelavelmente batido, ganhando o Flamengo o título de campeão. A posição de Flavio sofreu um grande abalo, mas nada transpirou porque havia ainda a esperança do terceiro turno. O primeiro compromisso foi saldado a contento. Veio o segundo e Flavio, em virtude da contusão de Laerte, foi obrigado a improvisar uma linha média. Infelicidade sua. O quadro não lutou em campo e a intermediária escalada foi um autêntico desastre. Foi um abalo muito forte para os vascainos e exatamente numa época em que o clube cruzmaltino atravessa uma fase de forte efervescencia politica com as proximidades das eleições presidenciais. Reuniões às pressas logo após o jogo e no dia imediato. Na terça-feira, Flavio Costa foi posto a par do que se passava e apresentou a fórmula de sua licença, sem qualquer prejuizo financeiro, o que foi aceito pela diretoria. Licença que não é nada mais nada menos do que um afastamento definitivo do técnico da direção do quadro de futebol do Vasco da Gama. Talvez venha a ser superintendente do Vasco da Gama. Mas duvidamos muito que isto venha a ocorrer. Conhecemos Flavio e sabemos que não é homem que se deixe abater assim. Sabe o que quer e o que faz. A Europa talvez seja o seu caminho. Não é de hoje que o Sporting o namora. E cumpre assinalar que o clube lisboeta mandou Scopelli embora. Talvez esta venha a ser a solução.

Ganhou dois milhões de cruzeiros

Quando Flavio Costa foi para o Vasco da Gama muito se falou sôbre o contrato que fêz. As luvas que recebeu não foram de dois milhões de cruzeiros, como ofereceu o Sr. Vieira de Castro. Apenas um milhão receberia de luvas, a serem pagas parceladamente. Mas ao todo, até o presente momento, recebeu CR$ 2.098.150,00. Assim distribuidos:

1953	
Gratificações	558.500,00
Luvas	100.000,00
Ordenados	275.000,00
Total	933.500,00
1954	
Gratificações	41.650,00
Luvas	200.000,00
Ordenados	300.000,00
Total	541.650,00
1955	
Gratificações	56.400,00
Luvas	200.000,00
Ordenados	300.000,00
Total	556.400,00
1956	
Gratificações	16.600,00
Ordenados	50.000,00
Total	66.600,00

Em março, de acôrdo com o contrato, Flavio receberá CR$ 100.000,00 de luvas.

Assim sendo, Flavio Costa recebeu do Vasco da Gama neste último contrato, nada menos do que CR$ 2.098.150,00, até êste momento, e que até ao final de sua licença (10 de maio) será acrescido de mais CR$ 150.000,00.

Os dados acima publicados são precisos e nos foram fornecidos pela tesouraria do Vasco da Gama.

SÓ FALTA SILVIO PIRILO!

O "scratch" está indócil no **JOÃO CAETANO**

— O MARACANÃ DA COMICIDADE —

"AGORA A COISA VAI!"

REALIZAÇÃO DOS TÉCNICOS SAINT-CLAIR SENA E BOITEUX SOBRINHO

SILVA FILHO
presidente do Clube "AGORA A COISA VAI!"

O TEAM ESCALADO É O SEGUINTE
Pedro Dias
Helena Amaral e Modesto de Souza (que defesa!)
La Rana — Nerat — Sandra Gaby
Cazarré Filho — Maria Quitéria — Zé Gamela — Norma Peraci e Edson Gill

SIWA
Estrêla do Clube (Miss Campeonato)

Juiz (diretor do gramado): Aldo Calvet — Auxiliares: a "vedette" Mara Murce e a cantora Olga Salvini — Madrinha do team: Mercedes Batista e seu Ballet Folclórico Chefes da Torcida: coreógrafo Karlan e cenógrafo Irênio Maia — Chefe da Charanga: Maestro Alfeu Piedade — Torcida Organizada: 30 girls de biquinis (uniforme de verão).

O CAMPEONATO DA REVISTA «AGORA A COISA VAI!» COMEÇARÁ DIA 9, SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, SOB A LUZ DOS REFLETORES MANEJADOS POR JAIR DE ANDRADE — É PROIBIDA A INVASÃO DE CAMPO — ABRAÇOS E OUTRAS MANIFESTAÇÕES DO QUADRO SOCIAL DEVEM SER DADOS NOS CAMARINS, APÓS O BANHO DE CHUVEIRO

O RETÔRNO DE UMA "ESTRÊLA" — Hilda Lassem, por motivos particulares estêve ausente da temporada passada. Êste ano, no entanto, a famosa "cortadora" estará a postos na defesa do tricolor.

ENTRE LUVAS. "BICHOS" E ORDENADOS

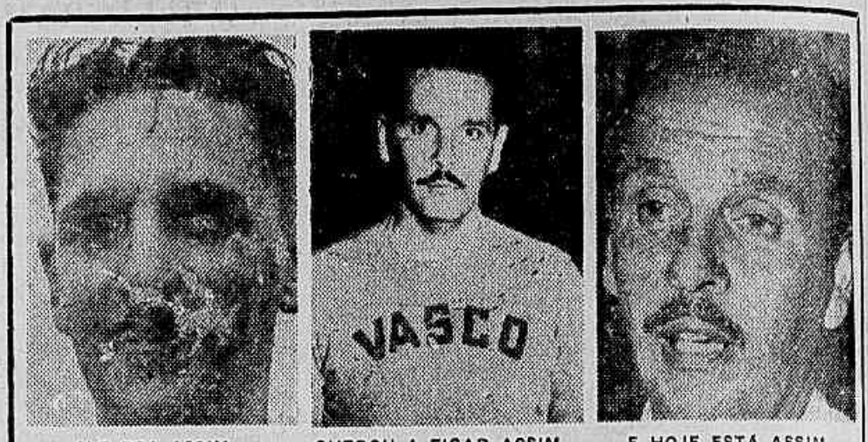
FLAVIO GANHOU 2 MILHÕES!

A NOITE ESPORTIVA
Rio de Janeiro, terça-feira, 6 de março de 1956

EM TRÊS ANOS DE ATIVIDADE NO CLUBE R. VASCO DA GAMA

O GRANDE "FURO" DE "A NOITE" EM 1952 — A IDA DE FLÁVIO PARA SÃO JANUÁRIO — NO COMÊÇO, TUDO FORAM FLORES — DE UMA HORA PARA OUTRA, NÃO SERVIU

(Reportagem de FERNANDO COSTA)



ÊLE ERA ASSIM... CHEGOU A FICAR ASSIM... E HOJE ESTÁ ASSIM...

Vamos nos reportar ao ano de 1952. Estávamos no dia 19 de fevereiro, e A NOITE publicava, em sua edição final, um sensacional "furo", que viria a ser confirmado quase um ano depois. Na manchete da página esportiva, dizíamos: "DOIS MILHÕES PARA FLAVIO VOLTAR AO VASCO!". No subtítulo, um negativo de oito colunas: "VIEIRA DE CASTRO PEDIU A GILBERTO CARDOSO A RESCISÃO DO CONTRATO", e mais em baixo, "O TÉCNICO RECUSOU A PROPOSTA E O PRESIDENTE DO FLAMENGO NÃO ATENDERA AO APELO". Depois, vinha a notícia, que transcrevemos:

"Sabe-se que o Sr. Ciro Aranha, quando consultado, declarou que o treinador Flavio Costa tinha um contrato em vigência e, portanto, o seu concurso não podia interessar ao Vasco. O Sr. Armando Vieira, no entanto, procurou o técnico do rubronegro, em sua residência, e lhe fêz uma proposta concreta para rescindir o seu contrato e voltar a São Januário. Flavio Costa receberia do Vasco dois milhões de cruzeiros, correspondentes a luvas por dois anos e ordenado a ser estabelecido posteriormente.

Flavio Costa recusou a proposta do Sr. Armando Vieira de Castro, apesar de considerá-la magnífica. Esclareceu que não tinha motivos para rescindir seu compromisso com o Flamengo, onde se sentia bem e prestigiado pela diretoria. Todavia, a proposta do Vasco poderia ser estudada em fevereiro de 1952, quando o seu atual contrato estaria terminado. Não contente com a resposta do treinador nacional, o senhor Armando Vieira de Castro procurou o presidente Gilberto Cardoso, a fim de lhe fazer um apelo para rescindir o contrato de Flavio Costa e permitir a sua ida para o clube da colina.

O presidente do Flamengo não entrou em apreciações sôbre o pedido do Sr. Armando Vieira de Castro, apenas lhe dizendo que o Flamengo espera cumprir o contrato celebrado com o treinador e está satisfeito com o seu trabalho, a êle muito devendo o sucesso financeiro do Departamento de Profissionais da Gávea em 52.

É preciso considerar que o Vasco da Gama não teve nenhum interferência no assunto, agindo o Sr. Vieira de Castro por conta própria, certo de que, diante da vantajosa proposta, tudo seria resolvido. Acontece, e disso estamos seguramente informados, que a atual diretoria do rubronegro tudo fará para manter o técnico que tanto interessa aos vascaínos.

A 12 de janeiro de 1955 estourava a bomba. Medrado Dias resolvera que Flavio Costa estava acabado para o futebol. El-lo, em flagrante feito quando palestrava com os jogadores, longe de pensar no fim que o aguardava, depois da resolução tomada pela direção de futebol do Vasco da Gama.

O retôrno de Flávio Costa ao Flamengo foi consagrador. À assinatura de seu contrato compareceu grande número de altos paredros rubronegros. Foi em fevereiro de 1951, e aí o vemos firmando o compromisso ao lado do saudoso Gilberto Cardoso.

Não quero ser queimado vivo

Na palestra mantida pelo Sr. Armando Vieira de Castro com o Dr. Gilberto Cardoso, o torcedor vascaíno teve sempre resposta desfavorável às suas pretensões.

CONT. NA 7ª PÁG. DO 2º CAD.

AS "ESTRELAS" BRILHARÃO MAIS NO FLUMINENSE

Reportagem de José Guió Filho — Fotos de Nelson Santos

MARCHA o volibol entre os esportes mais difundidos em todo o mundo. Na América do Sul, o Brasil ostenta o galardão de líder, título êsse conquistado no ginásio das Laranjeiras, certame no qual compareceram vários países. Mas o nosso assunto é regional. Queremos falar do Fluminense Futebol Clube. Sem dúvida alguma o tricolor é um dos clubes que mais apoio dá ao saliutar esporte. Para isso, conta com dois bons técnicos. São êles Paulo Azeredo, para a parte masculina, e Zoulo Rabelo, no setor feminino.

★ CATORZE ANOS DEPOIS

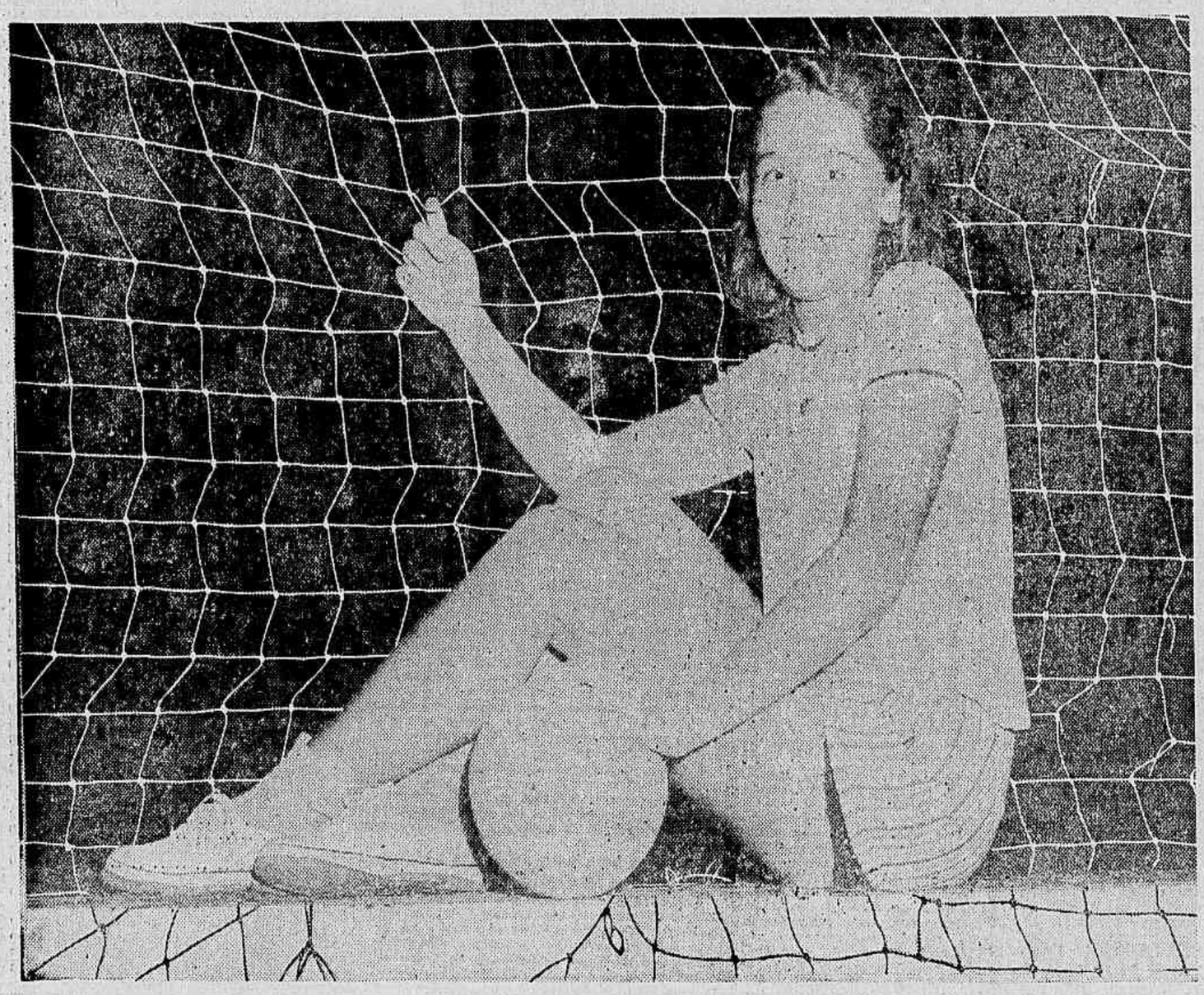
MAS retrocedamos um pouco. Em 1939 o Fluminense, com um possante quadro, onde entre outras jogadoras destacavam-se Roma, Ivete Mariz e Elza Daltro, conquistou em campanha das mais brilhantes o título de campeão. Os tempos passaram e o tricolor continuou lutando pelo cetro máximo. Vários sextetos foram formados e nada do sonho ser concretizado. Sòmente **catorze anos depois, em 1953, o tricolor, com um quadro de veteranas e jovens, sob a batuta de Hélio Cerqueira, o popular "Corrente", consegue arrebatar ao Flamengo o título, tirando ao rubronegro o ensejo de levantar o tri-campeonato. O feito das comandadas da veterana, mas sempre jovem Helena Valente Duarte, foi dos mais sensacionais. Isso porque sobrepujou tôdas as suas adversárias, inclusive o Flamengo, por duas vêzes.**

★ "FAREI COMO NO FLAMENGO"

O TEMPO continuou na sua marcha inexorável e em 1954 e 1955, o Fluminense caiu de produção. Teve discreta campanha nos dois certames. Mas eis que Mário Pereira assumiu a direção geral de esportes e mais tarde a vice-presidência do Fluminense. Querendo que o seu clube fôsse um clube em luta por títulos de campeão, conseguiu para

CONT. NA 7ª PÁG. DO 2º CAD.

TRIO DE OURO — Aí aparecem Marly, Gilda e Ana Maria. Jovens com que o Fluminense tentará a conquista da hegemonia do volibol carioca.



A FITINHA PRETA — Lilian Collier não despreza a sua fitinha preta. Diz ela que é para dar sorte ao seu clube do coração.

☆ SACO DE GATOS ☆

THÉO DRUMMOND

CONVERSA

— Quer dizer que o Bangu nem ameaçou?

— Ameaçou!...

— Como é que ameaçou se foi 4 x 0?

— Bom, êle ameaçou sair de campo se o Vasco fizesse mais gol.

HISTÓRIA

Julinho jogava de centro-médio no Ipiranga, de Niterói. Tinha um gênio danado, e, quando em campo, desconhecia todo mundo: só queria ganhar. Um dia, num jôgo contra o Byron, faltando uns dez minutos pra acabar a peleja, houve um avanço do meia contrário. Dentro da pequena área, quando viu o adversário pronto prá marcar o tento Julinho nem conversou: lacou o pé de baixo prá cima fazendo o rapaz subir. Depois de retirar os restos do meia da cancha o juiz apontou decisivamente prá marca do penalti. Foi aí que Julinho não concordou. Como o árbitro insistisse, cheio de ingenuidade, na sua decisão e botasse a bola na marca fatal Julinho nem perdeu mais tempo. Tirou de dentro do calção um colt calibre 38, dêsse de cano longo, e deu dois tiros na bola. O jôgo foi imediatamente encerrado com o placar de zero a zero e Julinho ganhou um apelido: Julinho Pau de Fogo.

GANHOU MUITO

Só no Vasco Flávio ganhou Cr$ 2.098.150,00. Comentário de alguém da Oposição cruzmaltina: "é muito dinheiro só pra distribuir tapa depois dos jogos!"

SE existisse realmente moral nesta terra quando um jogador de futebol chegasse e confessasse ao pai que, durante um jôgo, tinha dado um passe em falso — devia ser posto imediatamente para fora de casa!

Aquele jogador era tão "bem", mas tão "bem", que quando tinha dor de karbeça ia na enfermaria do clube e pedia uma karfiaspirina.

DESEJO

Pavão, ultimamente, tem andado a ler livros científicos. Observando que o zagueiro vem, de jôgo prá jôgo, ficando mais violento Solich chamou-os às falas. Pavão explicou: "Meu maior desejo é projetar o nome do Brasil no estrangeiro, seu Solich. Tão dizendo que a Rússia ou os EE. UU. é que vão ganhar mas eu tenho fé em que vai caber ao nosso país lançar no espaço o primeiro satélite artificial. E' só eu pegar um adversário de jeito, assim de baixo prá cima!..."

AULA

E como dizia aquele grande especialista de moléstias de coração, numa conferência: "Há, realmente, algumas controvérsias sôbre as causas que levam ao enfarte. Mas eu, particularmente, não tenho dúvida alguma em que uma das principais é o senhor Zezé Moreira!"

AVENTURA

Tomires comprou um carro já em idade avançada e convidou Jorda prá dar a volta de estréia lá mesmo pela Gávea. Preocupadíssimo Jórda observou a briga de Tomires prá botar o motor em movimento. Afinal, vinte minutos depois, Tomires e Jorda desfilavam pelo canal do Leblon. Eis que surge, lá adiante, parado junto da calçada, um jipão do exército. Tomires, peito inflado de orgulho, disse pro Jórda: "Ola só o fino que eu vou tirar daquele troco!" Antes que Jórda tivesse tempo de protestar houve aquele estrondo "BRUUUUUM!" — e lá se foi o idoso carro de Tomires andando pelo Canal, mas já agora reduzido à metade.